Etelvino Acusa Nereu e Juarez Pede Reformas e Faz Profecias (LEIA NA 4.ª PAG.)

Lembrete de Juarez Aos Políticos Que Pensam em Golpe:

"SERIAM OS SEUS PESCOÇOS OS PRIMEIROS A SEREM ATRAVESSADOS PELAS BAIONETAS"

Leia a Coluna de ULTIMA HORA, na 4.ª Página



JUAREZ TÁVORA adverte aos golpistas: o golpe não aproveita sequer a quem o promove. Muitas vezes os que o pregam são os primeiros a cair vítimas das próprias baionetas que o promovem.

Reviravolta no Setor do PSD Dutrista

Dutra Encaminha-se Para um Entendimento Com Juscelino



Provável Encontro, Segunda-Feira, Entre o Candidato do PSD-PTB Com o Marechal — Porta-Vozes Dutristas Anunciam Que o Prócer Pessedista Não Tem Nenhuma Restrição Fundamental Contra Kubitschek — (Na 4.ª Pág.)



TIRAGEM: 82.040 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 25 de Junho de 1955 — N. 1.230

Ultima Hora



Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

AÍ ESTÃO os irmãos Vilas Bôas, vendo-se de pé o Brigadeiro Aboim, que autorizou a expedição dos sertanistas, e índios Xavantes pacíficos. As fontes oficiais desconhecem o paradeiro dos irmãos Vilas Boas.

Desmentida a Notícia de Que a Expedição Fôra Chacinada Pelos Índios:

AVIÕES DA FAB LOCALIZAM A CARAVANA DOS IRMÃOS VILAS BOAS

Um Telegrama de Cuiabá Origina a Onda de Boatos — O Brigadeiro Aboim, Que Autorizou a Expedição, Não Acreditava em Trucidamento, Enquanto Que o S.P.I. Desconhecia Completamente o Caso — O Professor Boaventura Cunha Fêz um Roteiro de Viagem — Jânio Pediu Aviões da F.A.B. e Adhemar já Tem um Avião Para Jornalistas Que Parte de São Paulo Amanhã, Para Sobrevoar o Local e Aguardar a Comitiva no Pôsto de "Capitão Vasconcelos" — (LEIA TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)



JUAREZ DE VOLTA

Depois de seis dias de permanência no Ceará onde percorreu diversas cidades, chegou ontem, às 18 horas, a esta Capital, o general Juarez Távora, candidato socialista e democrata-cristão. Hoje, o "tenente de cabelos brancos", ainda mal refeito da campanha em sua terra natal, comparecerá a várias solenidades, programadas pelos socialistas e amanhã participará de um comício, na Praça N. S. da Paz, em Ipanema.

EXEMPLO DE ISRAEL PARA O RIO

O Ministro J. Fabrino apresentou ao Conselho Central da Fundação da Casa Popular um projeto para extinguir, dentro de 5 anos, as favelas do Rio de Janeiro, mediante ação em conjunto de serviços do govêrno (já existentes), das classes conservadoras e do Instituto de Amparo Social que seria especialmente criado para êsse fim. O Ministro Fabrino baseou seu projeto na experiência que adquiriu em Israel, onde chefiou a nossa primeira representação diplomática. "Se o Estado de Israel, disse, com uma área aproveitável igual ao Distrito Federal e com uma população que era de 700 000 habitantes, conseguiu receber, alojar e distribuir pelo seu território 800.000 refugiados no curto espaço de quatro anos, não há motivo para que dentro de um prazo um pouco maior deixemos de resolver o problema das favelas na capital do Brasil".

GOLPE BRANCO

O Vereador José Cândido, aparteando o seu colega Pedro Faria, que declarava estar o PST em posição contrária à maioria absoluta, declarou que admitir-se a medida para as próximas eleições seria um g o l p e branco. Isso dito por um representante da UDN, onde sempre houve um "ninho de golpistas", é bem significativo. Disse-o bem o novo líder.

AGREDIRAM O SUPERIOR E FORAM DEMITIDOS

O Prefeito Alim Pedro demitiu, ontem, os funcionários Nelson Roque e João Silva que, após discutirem e insultar um funcionário mais graduado, passaram à agressão. O fato que se verificou no Hospital dos Servidores da Prefeitura, não teve maiores conseqüências graças à intervenção de outros funcionários.

INTERCAMBIO BRASIL-INGLATERRA

Falando à imprensa em S. Paulo, onde se encontra, o sr. K. R. Johnstone, vice-diretor geral do Conselho Britânico de intercâmbio cultural, afirmou que as autoridades brasileiras deveriam possibilitar a realização de exposição de artes em Londres quer no campo arquitetônico quer no setor da pintura ou de literatura.

Por outro lado, declarou o sr. Johnstone, que promoverá brevemente a vinda de técnicos inglêses para o Brasil.

MOLOTOV APLAUDE FOSTER DULLES

Ontem, por ocasião da solenidade de encerramento da festa comemorativa do décimo aniversário de fundação da ONU, o sr. Foster Dulles pronunciou importante discurso, ao qual não faltou sequer os aplausos de seu mais sério opositor, o chanceller Viachesiau Molotov.



LINO DE MATOS VISITA A ULTIMA HORA DE SÃO PAULO — Acompanhado por seus auxiliares, srs. Jorge Bourid e Paulo Villaça, esteve ontem em visita a ULTIMA HORA de São Paulo o novo prefeito da capital paulista, senador Lino de Matos. Recebido pela direção do vespertino, s. exa. visitou as instalações, demorando-se em conversa com o pessoal da redação, escritórios e oficinas. Na oportunidade, o prefeito paulistano exprimiu sua satisfação pela forma correta como se conduziu o jornal durante a campanha eleitoral e apelou para maior colaboração através da crítica construtiva. Interessou-se o prefeito pela nossa organização de trabalho, pedindo esclarecimentos que lhe foram prestados pelo sr. Carlos Rizzini, em cuja companhia assistiu aos trabalhos de paginação da edição de ontem. Acima, o senador-prefeito no gabinete da direção.

AERONÁUTICA, POLICIA MILITAR e CIVIL:

LUTANDO CONTRA O CRIME NA ILHA DO GOVERNADOR

Vasculhando o Morro do "Boogie-Woogie", refugio de malfeitores — Numerosas prisões e armas apreendidas — Os moradores do local cooperaram com as autoridades apontando os suspeitos — A "batida" foi cronometrada e dirigida pela Central de Direção, instalada no 30.º D. P. (Leia na pág. 6)



Sr. Rui Gomes de Almeida, Presidente da Associação Comercial.

Raios X da Situação na Argentina

EXCLUSIVO

A Fundação de um Partido Democrata - Cristão, Ponto de Partida do Conflito Perón — Igreja



Campanha Para Desacreditar o Clero a Todo Preço — Motivos Políticos e Econômicos Levaram o Peronismo a Explorar o Choque Religioso — De JACQUES RAYMOND — Serviço Especial PELO MUNDO da France Presse, Para ULTIMA HORA — 1.ª de Uma Série de Dois Artigos — (Leia na 2.ª Pág.)

Irão à Mesa-Redonda Das Associações Comerciais os Quatro Candidatos à Presidência da República:

"COBRAREMOS DE QUEM SE ELEGER TUDO O QUE NOS FOI PROMETIDO"

Afirmou à Imprensa o Sr. Rui Gomes de Almeida, Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro — O Temário da Mesa-Redonda — Virá a Reforma Cambial — Outros Assuntos Ventilados *(Leia Pág. 2)*

Novo Chefe do Estado Maior do Exército

O General Fiuza Passa o Cargo ao General Anor Teixeira

Assumiu hoje, às 8,30 horas, o cargo de chefe do Estado Maior do Exército o general de Exército Anor Teixeira dos Santos para o qual foi há pouco nomeado pelo presidente da República. Transmitiu-o o general Alvaro Fiuza de Castro, que foi transferido para a Reserva, depois de haver prestado cêrca de meio século de serviços ao país.

O ato de posse revestiu-se de solenidade, tendo comparecido o ministro da Guerra, todos os generais em serviço nesta Guarnição, diretores e chefes de Repartições e Estabelecimentos Militares, comandantes de Tropa, amigos e jornalistas. O general Fiuza ao passar o cargo ressaltou os méritos de seu sucessor, passou em revista tôda a sua longa e proficua gestão e, por fim, agradeceu a todos que com êle colaboraram. O general Anor também usou da palavra para agradecer as referências lisonjeiras feitas a seu respeito, declarando sentir-se honrado em substituir um chefe digno por todos os títulos e um soldado que honrou o Exército e deixou traços marcantes de sua brilhante gestão naquele órgão das Fôrças Armadas.

Segunda-Feira, o Resultado da Gigantesca Pesquisa Com os Passageiros Das Lanchas



Hoje cumpriremos a última etapa da nossa grande pesquisa junto aos passageiros das lanchas e barcas que cruzam a Guanabara. Como se sabe, estamos perguntando ao povo se deseja a encampação daquêles serviços ou se prefere continuem êles sendo explorados por emprêsas particulares. Esmagadora maioria é pela primeira hipótese, conforme temos informado. Hoje encerraremos a campanha e segunda-feira daremos o resultado final. A foto mostra mais um detalhe do povo depositando seus votos nas urnas instaladas no pôsto montado por ULTIMA HORA na Praça Quinze.

MANIFESTO DA U.N.S.P. AOS FUNCIONARIOS PUBLICOS DO BRASIL:

BATALHA ÚNICA DOS "BARNABÉS" APROVAÇÃO DO AUMENTO ÊSTE ANO

Emendas Justas e Necessárias Apresentadas à Câmara — Erro Injustificável Iniciar Paralelamente Uma Nova Campanha Para Conquista de Apenas 40% Provisòriamente — (Leia na 3.ª Página)

REVISTA DOS JORNAIS

SABADO, 25 DE JUNHO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade. — MACHADO DE ASSIS

Pão e Vergonha

"A Noite" diz que o Etelvino anda lendo aos amigos o seu inédito, porém já famoso manifesto à Nação, sôbre a Renuncia. Renuncia com R grande!

Não tendo podido entrar no Catete, o candidato do *Pão e Vergonha* quer, agora, entrar na Historia. E o veiculo para isto é a sua Renuncia. O Corvo já escreveu um artigalhão sobre a importancia historica da Renuncia.

Ora, viva!

No manifesto, afirma o Carvalho Neto, na ausenciado Odylio que está convalescente, o Etelvino estravasa seu descontentamento. Não fala mais em pão, porém talvez fale ainda em vergonha!

Pão é uma reivindicação das massas operárias. Não é uma aspiração burguesa, pois até há burguez que não come pão para não engordar demais... Não é o que reclama a pequena burguesia, que gosta mesmo é de liberdade! Pão é, singelamente, um clamor proletário, de pais de familia que têm para sobreviver apenas o salário minimo. Pão, Etelvino usava-o por demagogia, quase infantilmente...

Vergonha, sim, o Etelvino pode usar e, até, abusar da palavra! Surpreendido de tanga, em estado primario, o ex-candidato, considerado *unico* no gênero, sentira pudor, vergonha. Etelvino pode, agora, dirigir-se à UDN, protestando: "A que vergonha me atiraste!" Etelvino pode agora pegar o Nereu, anematizando: "Que vergonheira a sua, Senhor!"

Mas o pior é que ao Etelvino faltou, já há muito, coerência. E coerência é vergonha! Logo;...

Bombas de São João

"O Globo", à falta de assunto mais sério, publica na 1ª pagina um sueito, em negrito, sobre as bombas de São João.

Salve ele!

Ora, em 1725, aquele lusitano feroz que se chamava Luiz Vahia Monteiro, o Onça, capitão-mór e chefe de Policia, já perseguia quem soltava bombas na velha e fetida cidade do Rio de Janeiro. Morreu maluco, por esta e por outras!

"O Globo", mesmo com o Roberto Cavalo Marinho em ferias na Europa, ainda reclama. Não tem jeito não! Não! o jornal é mesmo do tempo da Onça!

REALMENTE, É DEMAIS!...

"A Noticia" vem tratando do que ela chama a "bofetada" do Congresso no chefe da Nação. O chefe da Nação é o nosso amigo Gonçalves Lêdo-marca-jerimum ine João Café, que outro dia vetou o projeto que manda editar um livro sobre a vida e a obra de Santos Dumont.

Chagas Freitas qualifica o ato presidencial de "iníquo e insolito!" O Congresso também o considerou assim, tanto que repeliu o veto. "Cumpriu o seu dever e deu uma lição de mestre ao chanceler que envolve a grandeza da propria patria nos seus odios pessoais". A linguagem do Chagas é empolada, mas é verdadeiro o seu teôr.

A "gaffe" do Gonçalves Lêdo-marca-jerimum foi preparada pelo Raul Fernandes, homem pre-histórico, cheio de quezilas, e de desamor ao Brasil! Igualzinho ao Gudin, velhinho muito bom para com ele se conversar na missa aos domingos, nunca porém para se lhe confiar a direção de negocios públicos!

Mas vejamos o que diz o Chagas Freitas:

"A vitoria de Santos Dumont já passou em julgado e não havemos de ser nos, por uma estupida investida solerte do proprio Itamarati, os primeiros a transferir a terceiros a glória que pertence de fato e de direito ao nosso país".

Exatamente! Por que diabo terá o Gonçalves Lêdo-marca-jerimum ido na onda antibrasileira do cavilloso Raul? Por que transferir o merito do nosso Santos Dumont para os ianques irmãos Wright? Querem transferir o petróleo!... Querem transferir também isto?

CONSELHOS À UDN

No "Diario da Noite", o nosso particular amigo Belarmino Maria Austregesilo Augusto de Athayde nas suas tres polegadas de prosa antologica, define academicamente a verdadeira posição dos chefes udenistas nesta hora:

"Os dirigentes udenistas que não estiveram à altura de suas responsabilidades politicas, se afastem da cena, para que outros conduzam à vitoria o eleitorado do partido".

Ora, os dirigentes que não estiveram à altura são quase todos. E o Afonsinho, que é o lider da UDN na Câmara, autor de tão famosos discursos literários. E o Eduardo, que é o chefe, a bandeira moral do partido e responsavel principal por tôda a patuscada!

Diz o Belarmino, crente de que será ouvido: "Não se metem em novas complicações"! Não se metem, porque não há mais com que se meterem em novas complicações... Não têm mais eleitores, não têm mais chefes ou chefetes intermediarios, todos já aderiram ao Juarez. E o Juarez, agora, o chefe exclusivo da UDN!

Veja-se o mal que faz um êrro politico. A posição do Eduardo, agora, no seu partido é a de algo de sobrou... Como se chama, Rafael? E os sussurros de gabinete sôbre o golpe continuarão, depois do que o Juarez disse em Fortaleza?

"Só os politicos vencidos — disse o Juarez — pensam no golpe, esquecendo talvez de que seriam os seus pescoços os primeiros a serem atravessados pelas baionetas".

Credo! Cheirou a sangue, não se fala mais em golpe... Podem estar certos!

O. M.

LUXUOSO APARTAMENTO — PRONTO PARA HABITAR

POR PREÇO DE INCORPORAÇÃO

Em moderno e recem-concluido Edificio, sôbre pilotis, de esquina, com otima garagem no sub-solo, amplo reservatorio dagua, zona 100% residencial, localização excepcional, tendo mais os seguintes requisitos: — Divisões amplas, arejadas e claras, com tôdas as peças de frente para a rua. Apenas 2 apartamentos por andar — Tôdas as peças com sancas decorativas — Pinturas a óleo em côres modernas — Todos os aposentos com armários embutidos — Ferragens "La Fonte" — Elevador social de luxo — 3 salas ligadas entre si, tomando tôda a esquina com frente para duas ruas — 3 magnificos dormitorios — 2 banheiros sociais completos c/louça inglêsa de côr, pisos de mosaico, pinturas a esmalte, armário e rouparia — Ampla cozinha, com fogão de luxo c/tampa esmaltada, pisos em mosaico, paredes azulejadas, pinturas a esmalte — Explêndida e ensolarada área de serviço c/tanque, em azulejos e mármore — Quarto e banheiro para criados c/entrada e elevador independente. — Valor inclusive garagem: — Cr$ 1.700.000,00 — com amplo financiamento. — Diretamente no local RUA BARATA RIBEIRO, 47, apto. 1.101, esquina de Belfort Roxo — com Sr. David Oliveira, de 8,30 às 11 horas e de 13 às 16,30 horas, diàriamente.

Desmentida a Notícia de Que a Expedição Fôra Chacinada Pelos Indios:

Aviões da FAB Localizam a Caravana Dos Irmãos Vilas Boas

Um Telegrama de Cuiabá Origina a Onda de Boatos — O Brigadeiro Aboim, Que Autorizou a Expedição, Não Acreditava em Trucidamento, Enquanto Que o S.P.I. Desconhecia Completamente o Caso — O Professor Boaventura Cunha Fêz um Roteiro da Viagem — Jânio Pediu Aviões da F.A.B. e Adhemar já Tem um Avião Para Jornalistas Que Parte de São Paulo Amanhã, Para Sobrevoar o Local e Aguardar a Comitiva no Pôsto de "Capitão Vasconcelos"

CUIABÁ, 25 (Especial para ULTIMA HORA) — **Noticias procedentes do pôsto da ilha de Bananal desmentem por completo o anunciado trucidamento da caravana, comandada pelos irmãos Vilas-Boas e cujo atraso, no regresso, vinha causando sérias apreensões. Ecoaram também, no referido pôsto, o sobressalto que já dominava todo o país. Diante disso, um imediato contato foi feito com o pôsto de "Capitão Vasconcelos" e daí veio a notícia tranquilizadora. Aviões da FAB, sobrevoando o local, divisaram a caravana, já de volta ao ponto de partida, sem qualquer anormalidade. Todos os seus membros se encontram sãos.**

Por outro lado, funcionários do SPI desta região esclareceram também que os irmãos Vilas-Boas não demandavam a Serra dos Martírios. Preocupavam-se apenas em levar do pôsto "Capitão Vasconcelos" à região ocupada pelos Gê-Botocudos o índio Krumare, que ali estivera, em tratamento médico.

Jornalistas na Expedição

Fazem parte da expedição diversos jornalistas, entre êstes reporteres da revista "O Cruzeiro" e do matutino "Correio da Manhã".

Encontram-se todos bem e agora, que nos chega a notícia de que nada de anormal houve, só nos resta aguardar as suas reportagens para tomarmos conhecimento das peripécias da viagem.

O SPI Desconhece

Em contato com os funcionários do Serviço de Proteção aos Indios, a reportagem de ULTIMA HORA apurou que nada sabiam sôbre o assunto. A notícia constituiu surpresa, tendo os mesmos afirmado que se houvesse acontecido alguma coisa teriam conhecimento imediatamente.

Indios da Lagoa

Essa nova incursão à selva visava estabelecer contato com os índios Lagoa, ramificação dos Xavantes, cuja tribo se encontra a dez ou doze dias de viagem dos postos mais avançados do SPI. Há três anos os irmãos Villasboas vêm tentando tal aproximação, sem qualquer êxito, pois os Lagoas têm se mostrado arredios, escondendo-se nas matas, tão logo percebem a aproximação dos brancos.

Fala o Brigadeiro Aboim

Falando à reportagem, o Brigadeiro Aboim afirmou, em principio, que não acredita em massacre. Informou saber que a expedição está atrasada três ou quatro dias, "mas êsses acidentes são rotineiros, não inspirando qualquer hipótese de um ataque dos selvagens".

Aviões Sobrevoando

SÃO PAULO, 24 (Sucursal) — Logo que o Governador do Estado soube das controvertidas notícias sôbre a expedição dos irmãos Villasboas, solicitou a cooperação da Aeronáutica no sentido de fazer vários aviões sobrevoarem o local. Por outro lado, o Sr. Ademar de Barros já mobilizou um aparêlho de oito lugares, que levará jornalistas. O embarque está marcado para as nove horas da manhã de amanhã.

Entre os que acompanham os irmãos Villasboas, se encontra o fotógrafo Henri Ballot, da revista "O Cruzeiro".

Fala o Professor Boaventura Cunha

O professor Boaventura Cunha, do Conselho Nacional de Proteção aos Indios foi abordado, também, pela reportagem, altas horas da noite. E mesmo desconhecendo o assunto, esclareceu:

— "Há possibilidades de comunicação com Xavantina e Aragarças. O roteiro dos irmãos Villasboas deve ter sido para os campos de Caximbo e dos índios Kalapalos. Em Caximbo, acredito, nada lhes poderia acontecer, pois os índios dêsse local são muito pacíficos. Mas entre os Kalapalos sim. Aqui os irmãos Vilasboas são muito odiados, razão por que lhes poderia acontecer algo. No entanto, acredito que nada tenha acontecido aos mesmos, pois Orlando — um dêles — é muito ajuizado e não deixaria que acontecesse algo, ainda mais levando-se em conta que está acompanhado de jornalistas. O atraso dos irmãos Villasboas, deve ter sido consequência do mau tempo reinante naquela região. Acredito que seja apenas isso".

SÃO PAULO, 25 (da Sucursal) — A respeito do desaparecimento dos integrantes de uma expedição no interior do Mato Grosso, da qual faz parte o jornalista Jorge Ferreira, averiguamos que o Serviço de Proteção aos Indios considera absolutamente normal o atraso na viagem que a expedição empreendera e que está fazendo seus integrantes não darem notícias a quarenta e oito horas.

Por outro lado, conseguimos apurar que duas aeronaves partirão, ainda hoje, desta capital, para a zona em que deverá encontrar-se a expedição. Uma das aeronaves pertence ao Sr. Ademar de Barros e conduzirá jornalistas. Outro avião pertence à FAB.

Coluna de "O POPULAR"

DOMINGOS VELASCO

CULTURA DE BÔLSO

Há muitos anos (1921), viajavámos, a cavalo, com destino à cidade de Goiás, onde iríamos servir no 6.º Batalhão de Caçadores. Certo dia, fizemos uma parada para o almôço, numa venda, à beira da estrada carreira que ligava a ponta dos trilhos da E. F. de Goiás à antiga capital do Estado. Enquanto esperávamos o preparo da refeição, ficamos ouvindo a conversa de uns rapazes que paravam por ali. Um dêles estava mostrando aos outros os seus conhecimentos de geografia e certamente se aproveitou de nossa presença, para exibir a sua cultura. E foi então que perguntou aos companheiros, se sabiam qual era a capital da França. Como nenhum respondesse, êle nos lançou um olhar de desafio e nos disse: o sr. sabe?

Não respondemos, porque estavamos cansados e com fome. E julgamos bem preferivel permanecer silenciosos. O rapaz correu os olhos pelos circunstantes, orgulhoso da própria sabedoria e ensinou-nos caridosamente: Paris!

Esse episódio nos vem à mente, ao lermos a carta que nos envia um leitor, acompanhada de um comunicado da "Cruzada Anti-Comunista", subscrito pelo sr. Penna Botto, nos quais êle cita conceitos das Encíclicas "Quod Apostolici Muneris" (Leão XIII) e "Quadragesimo Anno" (Pio XI), para estranhar a aceitação, por parte de Juarez Távora que é católico, do apoio que lhe dão os socialistas.

O leitor nos manda o comunicado e nos desafia, tal como o rapaz sabedor da geografia, a responder ao sr. Penna Botto. E como se nos perguntasse: qual a capital da França? Qual o católico dedicado ao estudo da questão social que desconhece aquelas Encíclicas? Qual o católico interessado no assunto que ignora a orientação que Pio XII tem impresso às relações, depois da Segunda Guerra, entre a Igreja e o socialismo democrático, principalmente na Itália, onde o Partido Democrata Cristão, estreitamente ligado à Hierarquia Eclesiástica, tem feito alianças com os socialistas de Saragat?

Esta matéria tem sido discutida com profundeza, por muitos doutrinadores da Igreja e do Socialismo Democrático. Remetemos o leitor para as obras de Monsenhor Luigi Civaldi (assistente nacional da Associação Cristã dos Trabalhadores Italianos, ACLI), do Padre Pierre BIGO, S. J., de Inacio Silone e Giuseppe Saragat. Nós mesmos já explanamos a matéria em "Rumos Politicos", (AGIR, 1946), em discurso pronunciado na Câmara dos Deputados (Diário do Congresso, 14—9—1949), em artigos publicados no suplemento do "Diário de Notícias" de 23—5—1948 e 6—6—1948, nos quais encontrará o leitor farta citação de outros documentos pontifícios sôbre a questão, os quais nos levam à justa interpretação dos textos citados pelo sr. Penna Boto que se considera doutor em Sociologia Cristã, como aquêle rapaz que se julgava geógrafo, porque sabia o nome da capital da França.

Não há Protesto Dos Diretores de Faculdades em São Paulo

SÃO PAULO, 24 (ASP.) — O professor Alipio Correia Neto, Reitor da Universidade de São Paulo, interpelado pela imprensa sôbre se havia algum movimento de protesto contra o governador, em face do último decreto publicado na imprensa oficial", declarou:

"Preliminarmente, não há nenhum movimento de protestos em relação ao govêrno. O que houve foi que os senhores diretores de Faculdade colocaram à disposição do govêrno os seus cargos. De modo que não há nenhum protesto e desinteligência contra o govêrno do Estado, que confirmou os diretores "em seus cargos".

A seguir, surgiram perguntas sôbre se era verdade que os diretores de Faculdade não receberam com agrado o último decreto do governador, respondeu o reitor:

— "Não é verdade, porque o decreto é absolutamente legal".

IRÃO À MESA-REDONDA DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS OS QUATRO CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA:

"Cobraremos de Quem se Eleger Tudo o Que Nos For Prometido"

Afirmou à Imprensa o Sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro — O temário da Mesa-Redonda — Virá a Reforma Cambial — Outros Assuntos Ventilados

— **"Os quatro candidatos à Presidência da República tomarão parte na Mesa Redonda dos representantes das Associações Comerciais, em São Paulo, conforme convites que lhes fizemos, os quais foram aceitos".**

Essa declaração foi feita, ontem, em entrevista coletiva à imprensa e ao rádio, pelo sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Federação das Associações Comerciais e da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Ainda sôbre o mesmo assunto, acrescentou:

— "Os candidatos serão recebidos na ordem de apresentação de suas candidaturas, isto é, os Srs. Juscelino, Plinio, Juarez e Ademar. Discutiremos problemas ligados às classes produtoras, dispostos a cobrar do que fôr eleito, tudo quanto nos fôr prometido".

Em outra parte da sua palestra com os jornalistas, o Sr. Rui Gomes de Almeida acentuou a posição das classes produtoras, dizendo que, pela primeira vez, os seus representantes se reuniram com a intenção de apresentar soluções ao govêrno para os mais prementes problemas nacionais. Não era, a bem dizer, uma intromissão na vida politica, não havia cunho partidário e, sim, um sentido de colaboração. E disse textualmente:

— "Se a omissão levou as classes produtoras durante tantos anos, a uma atitude passiva, agora, mais do que nunca, urge que tomem posição e colaborem para que o país saia da situação angustiosa em que se debate".

A COFAP é um Pesadelo

Passou a falar sôbre vários problemas ligados à vida econômica. No tocante à energia elétrica, afirmou que o Código de Aguas terá de ser atualizado; petróleo é um assunto que é, ou será resolvido, ou nada poderá andar no país; portos, transportes, armazens e silos são imperativos para a distribuição de nossos produtos. "O fato — disse — é que o nosso principal problema não é a baixa produção, mas a má distribuição". Frisou que, no que se refere ao abastecimento de gêneros alimentícios, a COFAP tem sido um pesadelo. As classes econômicas são pela liquidação desses órgãos controladores de preço, devendo o Estado agir apenas como complemento da iniciativa particular.

Reforma Cambial

No melindroso problema da reforma cambial, salientou o sr. Rui Gomes de Almeida que ela terá de vir, de qualquer forma.

— Se não vier — disse — pela vontade dos homens, virá pela imposição dos fatos.

Advogou, ainda, a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, mas como manda a Carta da Paz Social, isto é, de maneira indireta, pois não houve, até agora, ninguem que conseguisse demonstrar como poderá ser aplicada essa participação de maneira direta.

Finalizou o sr. Rui Gomes de Almeida manifestando-se pela criação do Ministério da Economia e do Banco Central.

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

A Fundação de um Partido Democrata-Cristão -- Ponto de Partida do Conflito Perón-Igreja

Campanha Para Desacreditar o Clero a Todo Preço — Motivos Políticos e Econômicos Levaram o Peronismo a Explorar o Choque Religioso

De JACQUES RAYMOND — (Serviço Especial PELO MUNDO, da France Presse, Para ULTIMA HORA) — (1.º de Uma Série de Dois Artigos)

PARIS — **Uma revolta, que apesar de ter tido caráter de revolta-relampago, assumiu, com suas ramificações, aspecto de revolução, a virtual excomunhão do govêrno argentino e de "todos que pisaram aos pés os direitos da Igreja" — foram os dois acontecimentos espetaculares que marcaram o fim da primeira fase da luta entre a Igreja e o Peronismo.**

Os dois fatos são ligados na aparência: os oficiais revoltosos, membros, quase todos, daquela aristocracia territorial fidalgamente hostil a Peron, não tomaram armas para defender a Igreja. Na verdade, quiseram aproveitar o ambiente de crise aguda provocada pela excomunhão de Peron, primeiro Chefe de Estado não-comunista que incorre na ira do Vaticano.

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

O conflito entre a Igreja e o govêrno argentino dura, oficialmente, há seis meses. Mesmo de muito antes. A causa direta do conflito é simples. Os dirigentes de movimentos universitários catolicos se reuniram na cidade de Cordoba para fundar um partido democrata cristão. No principio, o perigo não parecia ser grande para o peronismo, que podia contar com a fidelidade do exército (os últimos acontecimentos provaram que essa esperança era baseada), que controlava estreitamente a CGT argentina (os sindicatos são dirigidos por Vulcetich, um dos mais fiéis auxiliares de Peron), que dispunha, praticamente, de monopólio absoluto em matéria de informação.

Não obstante, Peron intervei pessoalmente, contrariando seu sistema que, visivelmente, depois de desaparecimento de sua espôsa Evita, em julho de 1952, assumia de preferência, o papel de árbitro. Esse papel o Presidente argentino o confirmara por exemplo, quando das greves dos estivadores e dos metalúrgicos de Buenos Aires.

Mas, desta vez, Peron — repetimos — interveio pessoalmente e denunciou, de forma direta, "as ingerências do Clero na vida politica e social do país".

Desacreditar o Clero, um Objetivo

A hierarquia católica reagiu, logo, mas com muita moderação. O cardeal Copello, Primaz da Argentina, não aprovava, aliás, pessoalmente, a eventual formação de um partido político católico de estilo democrata cristão, nos moldes dos movimentos semelhantes europeus. (Como se sabe, os cristãos-democratas da Europa se dizem inspirados nas idéias político-religiosas de Maritain). Já em 1945, o Cardeal Copello proibira, canonicamente, a publicação de um periódico ESTRADA, que representava bem claramente a tendência que se formava no seio da mocidade católica. Renovou na nova oportunidade, seus intuitos de não intervenção na vida politica. Mas o Arcebispo, alheiando-se da politica, mantinha-se irredutível quanto às prerrogativas espirituais da Igreja.

A ofensiva peronista no entanto se desenvolve. O que procuram os peronistas é desacreditar, a todo preço, o Clero. Ordens diretas — especialmente à União das Mulheres Peronistas — recomendam "provocações" frontais, nos cafés e nos restaurantes.

De novembro do ano passado a junho dêste ano, medidas são adotadas pelo govêrno preparando o caminho da separação entre a Igreja e o Estado: a lei do divórcio, a regulamentação da prostituição, que fôra abolida em 1936, a supressão do ensino religioso nos colégios e escolas, a supressão das congruas locais para os padres, etc.

Motivos Políticos e Econômicos

Enquanto isso, multiplicam-se prisões de sacerdotes, os jornais peronistas, LA PRENSA, tornado órgão oficial depois das peripécias amplamente conhecidas da CGT, e DEMOCRACIA, redobram de violência verbal contra os padres designados como "a serviço do estrangeiro". O Congresso argentino adota o projeto de lei autorizando a eleição em novembro dêste ano de uma Assembléia Constituinte (funcionando paralelamente ao Congresso e com mandatos não incompatíveis) encarregada de pronunciar definitivamente a separação Igreja-Estado.

Houve, é claro, manifestações turbulentas, mas poucas dos militantes, não muito numerosos aliás da Ação Católica. Mas o fato principal não decorreu dos católicos, empenhados embora na reação, mas do proprio Peron, ou antes, da própria ação do peronismo, interessado e necessitado de explorar o conflito por motivos políticos e econômicos.

Será o que veremos no artigo seguinte.

Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro

Av. Franklin Roosevelt, 194 — 8.º andar — Sala 804
Fone: 22-9172

DEBATES COM O SENHOR JUSCELINO KUBITSCHEK ACERCA DOS PROBLEMAS DE TRANSPORTES, CRÉDITO E COMÉRCIO EXTERIOR

A Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro tem a satisfação de convidar os Presidentes, Diretores e associados dos Sindicatos filiados à categoria econômica que representa para comparecerem à reunião a se realizar, dia 27 corrente, em sua sede social, à Avenida Franklin Roosevelt, 194, 8º andar, às 10 horas da manhã, quando o Dr. Juscelino Kubitschek, a exemplo do convite dirigido por esta entidade aos demais candidatos à Presidência da República debaterá com os comerciantes atacadistas relevantes problemas ligados à economia nacional.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1955

ALCIBIADES ANTONGINI
Presidente em exercicio

Ouçam na TV-Tupi, amanhã, às 18,30 horas, debate dos problemas do abastecimento da cidade, com a verdade sôbre o funcionamento do Mercado Municipal e respostas a acusações de representantes da COFAP.

Desejam os comerciantes do Mercado Municipal que tôdas as autoridades e o público em geral presenciem aquêle debate, para fazerem seu julgamento.

Casa - Ilha do Governador

Cr$ 58.000,00 de entrada

PARTE FACILITADA — 70% A LONGO PRAZO

Em centro de terreno com 500 m2, fachada moderna, tendo ampla sala, 3 dormitórios, banheiro completo, cozinha, quintal e lavanderia.

Informações

Av. Graça Aranha, 182-3.º - tel. 32-4040 - Ilha do Governador; Rua Cambaúba, 740 — Fone: 1

Santa Cruz CIA. IMOBILIÁRIA

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora → H...

Ademar ou o Segrêdo do Apartamento

O senhor Ademar de Barros é um dos homens mais assediados quando chega a esta cidade. Ninguém o deixa em paz. O seu problema é conseguir se isolar uns cinco minutos coisa quase impraticavel.

O homem possui três ou quatro moradias diferentes. Russel, Avenida Atlântica, etc., e seus amigos as conhecem. No entanto, o senhor Ademar de Barros tem um lugar que só êle sabe, só êle vai lá..., Apartamento cujo segrêdo guarda à sete chaves, para que ninguém o aborreça quando êle quiser ficar a sós por algum tempo, o que não é coisa muito fácil.

Apesar da bisbilhotice daqueles que não o largam, o candidato populista tem conseguido manter o seu segrêdo.

"APARA O BONDE, COCHEIRO; APARA..."

C. J. Dunlop, em seu delicioso livro "Apontamentos Para a História dos Bondes no Rio de Janeiro", conta coisas muito curiosas e engraçadas sôbre a vida do Rio antigo. Seu livro, mais do que uma contribuição à história dos transportes coletivos nesta praça de São Sebastião, é uma verdadeira crônica de costumes nos tempos dos bondes puxados a burros.

Na legenda para uma fotografia da fachada da estação de bondes do Largo do Machado, depois de reconstruída em 1901, está transcrito o seguinte anúncio, que ficava pregado em uma taboleta na fachada do edifício: "Bondes em quantidade para as praias do Leme e Ipanema. O luar é encantador, sendo as noites muito frescas, graças aos ares do alto mar".

Mais adiante, falando de um cocheiro de "caradura" (bonde de segunda classe) muito folgazão, sempre galato, um tal Cupertino, cujas pilherias faziam com que êle não servisse nunca em bondes de primeira classe, entre passageiros sisudos, o historiador-cronista escreve:

"As cozinheiras, geralmente gente de côr, sofriam-lhe as piadas: Apara o bonde, cocheiro; apara". E Cupertino travava o carro apressadamente, cheio de solicitudes: "Pronto madama: depois do 13 de maio, tem-se que apará dinressa...,

Ou então:

"Num dia de aperto, de dificuldades de transportes, dois vultos sociais de destaque, valeram-se do "caradura" superlotado do Cupertino. Um dêles então lembrou-se de perguntar-lhe porque chamavam aquele bonde de "caradura, Cupertino, abrindo-lhe um sorriso, não se demorou em responder:

-V. S. me descurpe, mas os passageiros é que é caradura"..."



NÃO MAS A "BOCA-RICA"

A incrivel D. Yaya, um dos responsáveis pela "Ronda da Meia-Noite" de "Ultima Hora" paulista, escreveu em sua bem informada seção:

O sr. William Salem cancelou sua viagem à Espanha. O secretário do prefeito, o secretário do secretário do secretário do prefeito como também o secretário do secretário do secretário do secretário do prefeito perderam a "bôca rica" da viagenzinha com dólar barato e hospedagem paga".

QUEM QUER COMPRAR UM ESTÚDIO?

Há quase quatro meses está à venda, por ordem das autoridades aliadas, um dos maiores centros de produção cinematográfica do continente europeu, em Geiselgasteig, nos arredores de Munich. O problema é que os aliados insistem em que o centro de Geiselgasteig passe da propriedade do Estado para as mãos de firmas particulares.

As possibilidades anuais do grande estúdio chega para a produção de 35 a 40 filmes. O valor das suas instalações ascende a 10 milhões de marcos.

Vários interessados, segundo notícias de Munich, chegaram a oferecer 15 milhões pelos estúdios, ou sejam dez milhões menos dos 25 que se pedem.

PROTOCOLO ECLESIASTICO

Durante as cerimônias do Congresso Eucarístico os oficiais generais, que de acôrdo com o protocolo e a hierarquia têm direito no pavilhão de honra armado na Praça do Congresso, serão recebidos nos automóveis e conduzidos a seus lugares por uma comissão de doze capelães fardados, sob o comando do Coronel Padre Pheeny da Silva.

As autoridades eclesiásticas, por seu lado, serão recebidas por 6 (seis) cavaleiros do Santo Sepulcro, envergando seus uniformes de capa branca e espada.

A BECA É QUEM MANDA

Os criminalistas Celso Nascimento e Serrano Neves vêm sendo cortejadíssimos ultimamente pelos advogados seus colegas. Tão festejados têm sido que os dois causídicos passaram a desconfiar da coisa.

Até que descobriram o motivo de tantas amabilidades. É que o Presidente do Tribunal do Juri, desembargador Sousa Neves, passou a exigir dos advogados o uso da beca nas sessões do Tribunal do Juri. E como sòmente os advogados Celso Nascimento e Serrano Neves possuem becas, a turma passou a cortejá-los, numa preparação de terreno para futuros pedidos de empréstimo.

Tão assediados têm sido, que os dois felizardos pretendem estabelecer um aluguel para as suas becas...

SE A MODA PEGA...

A poetisa Cecília Meirelles publicou um livro de verso cujo texto é uma espécie de oração. E como se refere a uma oração a poetisa resolveu encaixá-lo em uma belíssima encadernação em forma de oratório, trabalhado em madeira e pintado à moda antiga.

A idéia é curiosa, e tudo ficou uma beleza, apesar de muito caro. Porém, se a moda pega vamos ver por aí o livro do candidato Juarez Távora, sôbre o petróleo, encadernado numa bomba de gasolina; o romance "A árvore que chora", de Vicky Baum, sôbre a vida dos seringueiros metido em um pneumático; ou "As memórias do cárcere", do saudoso Graciliano Ramos, encadernado em um Delegado Auxiliar...

AVIÃO AMERICANO ABATIDO POR SOVIETICOS

— Um breve comunicado foi publicado no Departamento da Defesa Nacional sôbre o incidente ocorrido em 22 do corrente no Estreito de Behring. O avião da Marinha americana do tipo PV-2, obrigado a aterrissar na Ilha de Saint Laurent, foi atacado, segundo o pentágono, por dois aviões do tipo MIG. O avião operava em patrulha, após sair de sua base de Kodiak no Alaska.

O Departamento da Defesa declara que "segundo os relatórios recebidos nenhuma explicação foi dada para êsse ataque não provocado" e acrescenta: "E' importante notar que os vôos dessa natureza foram efetuados de maneira regular, desde há aproximadamente um ano". Um porta-voz do Ministério da Marinha acentou que o avião americano não respondeu ao fôgo dos caças soviéticos.

Miscelânea

Hoje dia 25, o nosso bom Jack Pelicka da Casa de Luke, está completando mais um ano de existência. Um dos cavalheiros mais simpaticos desta praça de São Sebastião, não chegará hoje para os abraços dos seus inúmeros amigos. Daqui desta coluna, vai o nosso.

* * *

O diplomata Roberto Assunção está completamente em São Paulo. Sendo visto na ronda noctivaga.

* * *

O professor Aramis de Athayde, Min. da Saúde, pronunciará uma conferência, subordinada ao tema "Economia e Saúde" na segunda-feira, dia 27, às 20,30 horas, na Escola de Saúde do Exercito. A conferencia será patrocinada pelo General de Divisão José Vieira Peixoto, Presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar e diretor do Serviço de Saúde do Exercito.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 15 de Junho de 1955, aos aviadores da FAB que localizaram a caravana dos irmãos Vilas Boas, trazendo, assim, a tranquilidade a numerosos lares, onde, por fôrça dos boatos veiculados, já se temia pela sorte daqueles bravos sertanistas, que tão relevantes serviços, com o risco da própria vida, vêm prestando ao país.

Eu não sei. Pode ser que tudo seja muito constitucional mas, que dá muito má impressão ao público espectador, isso é inegável.

O Jânio Quadros declara que vai ali e já volta. Vai fazer a propaganda do Juarez e não demora. E se não pede licença até 3 de outubro, do govêrno de São Paulo, para pugnar pelo retardado democrata Juarez é com receio do Porfírio da Paz trocar a temperatura da cadeira dos Campos Elísios e desvirtuar as intenções do Jânio. De qualquer maneira, essa história de um governador esbravejar de cepiro na mão, a favor de um candidato da sua preferência à Presidência da República, fica esquisito e muito chocante. Que apoie o Juarez mas dentro da dignidade e respeito que lhe dá a função de Chefe de um grande e maravilhoso Estado como São Paulo. Cabo eleitoral não faz senso com um homem residente nos Campos Elísios. Êstes entusiasmos só ficam bem nos adolescentes, nos estudantes, só se admitem como impulsos incontidos da rêde glanglionar, em eclosão juvenil. Vamos seu Jânio Quadros parar com tanta alegria interior. Não fica bem, não conserva o respeito necessário à função nem trás reforço de autoridade e prestígio a nenhum governador sair como caixeiro viajante

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

SUBVERSÃO DE CONCEITOS

oferecendo a sua mercadoria de cidade em cidade. Fique mais calmo. A sua agitação já produziu resultados que desejava. Agora é capaz de trazer resultados negativos. Onde se viu governador de São Paulo ser "camelot" de candidato ao Catete?

Essa coisa de encontrar razões na Constituição para ganhar liberdade de praticar maus exemplos ainda vai dar grandes atropêlos.

O senador Lino de Mattos, foi eleito prefeito de São Paulo, mas achou que podia acumular dois cargos eletivos. Isso era feio mas, a Constituição não dizia que assim era, então o feio depois de apuradas explorações no corpo da lei e diante do silência da mesma, passou a ser lindo. E lá se vai o Lino de Mattos governar a Prefeitura de São Paulo mas, deixando num cofre forte a sua candidatura valiosa de senador. Esta história de servir ao povo sem antes atender às conveniências próprias é uma forma antiquada de ser politico! Isso é do tempo de D. João V. É uma forma de trabalhar para a coletividade sem ganhar nada. Não serve. A tabela Price foi inventada para cobrar juros e fixar prazos.

Com êste exemplo de desprendimento de patriotismo, de sacrifício e de mortificação do senador Lino de Matos, o deputado federal Lauro Gomes já encaminhou à Câmara requerimento solicitando licença nos têrmos em que foi concedida ao senador Matos, a fim de que possa continuar no cargo de prefeito de São Bernardo do Campo. Lindo tudo isso! Atrás do Lino todos podem cometer esta coisa chocante. Pela simples omissão da Constituição, os valorosos homens públicos brasileiros vão inaugurar para confusão geral e acomodação melhor das suas vantagens! Uma requintada confusão! Muito bem. Vai ser muito divertido cada governador sair de sua função e transformado em cabo eleitoral do seu candidato, chegar às praças públicas despejando retumbantes discursos chamejantes de elogios, numa competição estranha de magnetizadores da massa ouvinte! E ao mesmo tempo esta espécie de prefeito-crediário também aumentará a farsa, estimulando responsabilidades, deveres, consciencia, ordem e trabalho, mas para os outros.

Há coisas minha gente que a lei permite ou omite. Porém, há uma lei na consciência, ligada ao escrúpulo, que faz com que o homem não se utilize do que está escrito num papel ou daquilo que está em silêncio.

Esta facilidade tirada da omissão vai abrir precedentes para muita coisa. Já a maneira da lei sofrer interpretações é bastante perniciosa. Ganha quem tem maior imaginação e habilidade de azougue. Aproveitar o silêncio de uma senhora já tão espoliada, pervertida e exaurida na sua grandeza inicial, dá um certo mêdo e acaba com uma fôrça que nos servia de amparo.

Que o Jânio Quadros fique governando São Paulo sem invadir os terrenos dos "camelots", e vamos dar um jeito de dizer à Constituição que, liberdade demasiada e facilidades perniciosas dão resultados perigosos.

Manifesto da UNSP

Aos Funcionários

Públicos do Brasil:

BATALHA ÚNICA DOS "BARNABÉS": APROVAÇÃO DO AUMENTO ÊSTE ANO

A União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (UNSP) dirige-se ao funcionalismo em geral e às suas associações encarecendo-lhes atenção para o seguinte:

1) — O Plano de Classificação de Cargos acha-se na Câmara, em segunda discussão, já em vias de ser aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça.

2) — Dentro em breve, será encaminhado à Comissão de Serviço Público, ocasião em que será apreciado o mérito das emendas apresentadas.

3) — Estas emendas foram justas e necessárias. Os artífices e mestres do serviço público, os escreventes-datilógrafos, os escriturários e oficiais administrativos reivindicaram, com bons fundamentos, melhores níveis. Assim, também, as diversas categorias de guardas e de profissionais; os carteiros, postalistas e telegrafistas. Os servidores das autarquias (ferroviários, marítimos, portuários, previdenciários, etc), os das Verbas 3 e de Obras, os tarefeiros, etc, pleitearam solução que melhor atendêsse aos seus interêsses. Dada a justiça da causa, a UNSP resolveu prestigiá-las.

A conquista urgente do Plano de Classificação, mesmo na forma apresentada pelo Govêrno, importará em razoável melhoria para o funcionalismo. O artífice qualificado, por exemplo, percebendo hoje, com os abônos, Cr$ 3.160,00 (Referência 19) passará a perceber Cr$ 4.950,00, ou seja, terá um aumento de 124 % sôbre o salário básico (Cr$ 1.440,00). Os oficiais administrativos, classes "H" e "I" (atualmente com Cr$ 4.560,00 e Cr$ 4.999,00), passarão, na pior das hipóteses, ao nível 11 (Cr$ 6.900,00), obtendo melhorias de Cr$ 2.320,00 e Cr$ 1.910, correspondentes a 89,9% e 64 %, respectivamente.

5) Com as emendas específicas, muitas já aprovadas na Comissão de Constituição e Justiça, e as de caráter geral, — apresentadas, pela U. N. S. P. transformando o ridículo TRIÊNIO em BIÊNIO de 7% e estabelecendo uma revisão ANUAL do valôr dos níveis de vencimentos, nas bases do real crescimento do custo de vida, tais melhorias ainda serão mais avultadas.

6) O Plano é uma realidade que oferece uma sensível melhoria de vencimentos, além de dar solução a uma série de problemas do funcionalismo.

7) Os servidores, unidos e organizados em tôrno de suas entidades de classe, insistindo diàriamente junto aos Deputados, conquistarão a rápida aprovação do Plano ainda êste ano. E devemos dizer: A campanha presidêncial é um fator que em muito facilitará a concecução dêsse objetivo.

8) A esta altura, em que já podemos divisar uma próxima vitória, que significará uma solução duradoura para os nossos problemas, seria êrro injustificável iniciarmos, de maneira paralela, uma nova campanha para conquistar uma gratificação provisória de apenas 40%, que dificilmente encontraria uma adequada justificação jurídica.

Os médicos e outros profissionais de nivel superior, com fundamento no art. 145, itens VI e VII do Estatuto, obtiveram do Govêrno gratificação pela execução de trabalho técnico e cientifico ou com risco de vida ou saúde. A êsse fundamento, de maneira alguma, pode ser generalizado a todo o funcionalismo.

9) Em consequência, colegas, a falta de base jurídica prenuncia o fracasso da campanha pró 40% extemporâneamente lançada por alguns colegas di. vorciados das mais sentidas aspirações da classe. Devemos salientar, por outro lado, que a concessão dessa gratificação também exigiria Mensagem do Executivo ao Parlamento, sujeita a uma série de fases de há muito vencidas pelo Plano de Classificação.

10) A U. N. S. P. assim analisando, apela a todos os servidores e às suas associações para que se unam cada vez mais na luta pela classificação. Devem todos os servidores, do Rio e dos Estados enviar telegramas, cartas, ofícios, memoriais, etc., aos Deputados, às Comissões do Serviço Público e Constituição e Justiça, solicitando-lhes a mais urgente aprovação do Plano de Classificação.

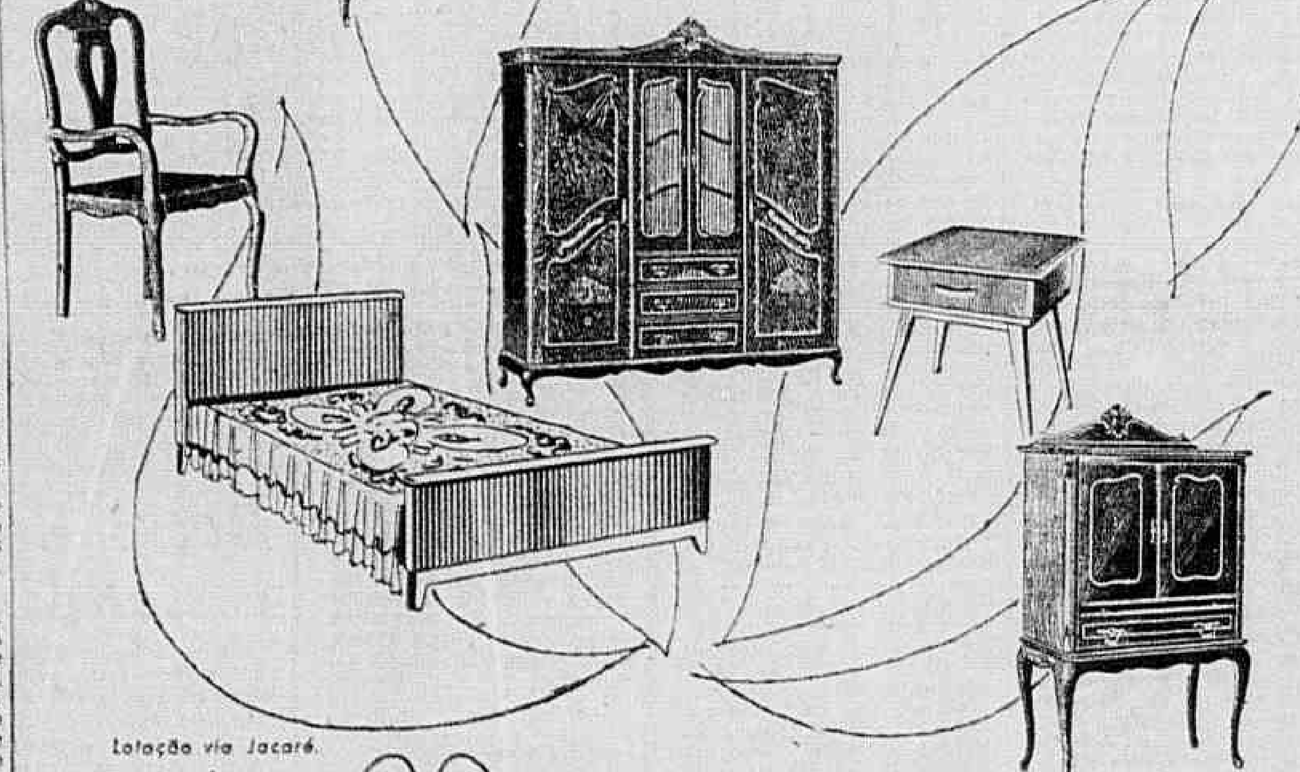
Rio de janeiro, em 24 de junho de 1955.

A DIRETORIA

Saldos de fabricação

"queimados" em junho!

Saldos de fabricação da Fábrica de Móveis Lomacinsky, acumulados num andar inteiro, vão ser "torrados" durante todo o mês de junho. Peças avulsas como cadeira, mesas, camas, bares, etc., serão vendidas com um abatimento de 30 a 70% de desconto, neste mês de liquidação.



Lotação via Jacaré.
Ônibus 34.
Bonde Licínio Cardoso.

móveis lomacinsky

Rua 2 de Maio, 698 - Jacarèzinho - Tel: 29-0636

Condenadas Pela Justiça as Negociatas da COFAP!

O Juiz Aguiar Dias Anulou a Compra Feita Sem Concorrência Pelo Presidente da COFAP, de Milhares de Caixas de Frutas Argentinas — Começam os Negocistas a Esbarrar na Lei — Uma Denúncia de "Cidade Aberta" Deu Origem ao Mandado de Segurança — Talvez Agora o Presidente da República Mande Instaurar Inquérito Naquele Orgão

Temos denunciado as sucessivas irregularidades registradas na COFAP, cujo principal responsável, em tôdas elas, inclusive as que geraram suspeitas de ter havido subôrno, é o sr. Américo Pacheco, presidente do referido orgão federal. A liberação da carne, com tôdas as caracteristicas de negociata entre o presidente da COFAP e os açougueiros, continua sob graves suspeitas, embora o Presidente da República, para proteger o amigo, não deseje instaurar inquérito para a apuração da verdade. Por outro lado o sr. Américo Pacheco de Carvalho, não satisfeito com o escandaloso episódio da carne, realizou outras transações com tôdas as caracteristicas de rendosas negociatas, comprando sem concorrência pública 500 toneladas de manteiga argentina, ou com concorrência "para inglês ver" milhares caixas de frutas naquele mesmo país.

Em nossa edição de 7 do corrente o repórter Edmar Morel, em sua coluna "Cidade Aberta", denunciou a compra de manteira e frutas pela COFAP, sem concorrência pública, tendo a sua reportagem o seguinte título: "Grande negociata na COFAP com frutas e manteigas argentinas". No texto da matéria Edmar Morel revelou nos seus mínimos detalhes o que êle chama, e muito bem, de "grossa bandalheira". E antes da abertura das propostas o repórter apontou a firma vencedora, a mesma que tinha sido preparada para ganhar, uma vez que o edital de concorrência foi publicado, como se diz popularmente, "em cima da hora", roubando assim qualquer possibilidade de outras firmas entrarem no páreo. Vamos transcrever, textualmente, trecho da reportagem de Edmar Morel sôbre a negociata: "Agora, na COFAP, com o sr. Américo não sei de que, vale qualquer negócio. Os principais jornais de ontem, isto é, segunda-feira, publicaram um edital da COFAP, com assinatura ilegível, datado do dia 4 de junho, sábado. Sábado os vespertinos circulam de madrugada. Domingo o comercio está fechado. Por safadeza o edital saiu no dia 6, tornando público uma "concorrência" para o fornecimento de 125 mil caixas de maçãs, 5.000 de uvas e 125.000 de peras. Pasmem os leitores para esta nova modalidade de chantagem da COFAP. O prazo para o recebimento das propostas se encerrou hoje, dia 7, às 10 horas. Isto quer dizer que uma "concorrência", em plena capital federal, às portas da Delegacia de Roubos e Furtos, foi divulgada pelos jornais de segunda-feira e 24 horas depois de encerrada".

A denúncia de ULTIMA HORA, revelando em seus mínimos detalhes a negociata, alertou as firmas interessadas no comercio de frutas e escandalizou a opinião pública. Sentindo-se furtada nos seus direitos, a firma Alfonso Besad. Import Export Frutas Ltda., por intermédio do advogado Paulo Luiz de Oliveira, entrou na Justiça com um mandado de segurança contra a negociata. Distribuído ao Juiz Aguiar Dias, como já era de se esperar, considerando a inteligência, cultura e integridade moral dêsse famoso magistrado, o mandado foi concedido ontem, tornando a Justiça nula a vultosa negociata.

O sr. Américo Pacheco, presidente da COFAP, que já estava habituado à impunidade nos negocios públicos, que êle ao que parece os transforma em negócios seus, de interêsse pessoal, teve seus passos interrompidos pela lei, que salvaguardou os cofres públicos de um rombo de milhões.

Diante dessa reação da justiça contra a irregularidade é de se prever que o sr. Américo Pacheco, suspeito de ter se locupletado nas transações ilegais que tem realizado como presidente de um órgão federal, talvez peça demissão do cargo ou solicite desta vez ao presidente da República a instauração de inquérito para provar sua inocência. A verdade porém é que a COFAP, desde que o sr. Pacheco tomou posse, foi transformada em órgão suspeito, perdendo totalmente o crédito que tinha no seio da opinião pública. E agora também na Justiça.

FOGOS "ADRIANINOS"

Pôsto de Vendas de Botafogo

RUA VOLUNTARIOS DA PÁTRIA, 262

Em frente à Igreja São João Batista. — Fogos permitidos pela Portaria da Polícia podem ser soltados livremente.

atire a primeira

Escreve ELOY DUTRA

Pedra



"REARMAMENTO MORAL"

O homem tem sêde de paz. Mas esta sêde só será mitigada quando entendermos como educar a nós mesmos, contribuindo para uma sociedade diferente. Uma nova civilização, um novo modo de ser que supere as velhas e gastas formulas morais e sociais e que modifiquem fundamentalmente os principios éticos das relações humanas se tornam imprescindíveis ao equilibrio universal. A criatura requer um mínimo para viver dignamente e na complexa cadeia humana êsse mínimo não depende exclusivamente da sua vontade e da sua energia. O problema tem sido vivido, estudado e analisado pelos sábios e santos de tôdas as épocas, mas as criaturas mesmas criam a agitação interna, que se desenvolve, reflete-se exteriormente, e no fim ela própria está colhida na rêde que teceu. Nos nossos dias Frank Buchman, criou um movimento quase de ordem subjetiva: o rearmamento moral. Êle tem por escôpo fazer com que a criatura desenvolva a autocritica, observe apuradamente o seu mundo interior e estabeleça um programa de paz interna capaz de fortalecê-la e ajudá-la a contribuir efetivamente na formação de uma nova cultura, de um mundo melhor. Não é um messianismo barato, não é um movimento que encubra ambições e objetive situações secundárias. É o ideal de um homem evoluido que ama o mundo, crê na humanidade, e ainda não se perdeu nas trevas da descrença e do desesperança. O movimento começa a tomar forma em diversos países e os adeptos, ricos e pobres percebem-lhe as intenções altruisticas. Frank Buchman possui amigos através dos quatro cantos do globo. Reis e príncipes o condecoraram com suas Legiões de Honra, e poléas de pés desnudos o dignificaram com as lágrimas da gratidão. O mundo hodierno se agita indeciso, ora abeirando-se de insondáveis abismos, ora tentando um equilibrio necessário à sua própria existência. E enquanto isso Buchman apela para o espirito de fraternidade dos seus semelhantes, e à maneira de oração murmura incessante e cheio de fé: o mundo é meu lar, a humanidade é minha família.

Postos à Disposição da Prefeitura

S. PAULO, 24 (ASP) — O governador Jânio Quadros pôs à disposição do prefeito da cidade senador Lino de Matos, os srs. João Batista Gonçalves Martins, Procópio Ribeiro dos Santos e Erlino Salzano, tenente-coronel da Polícia Militar do Estado.

NOVA DIOCESE EM MANAUS

CIDADE DO VATICANO, 24 (Reuter) — O Papa Pio XII criou nova diocese sem bispado em Parintins, separando o território da Arquidiocese de Manaus, no Estado Brasileiro do Amazonas, anunciou-se aqui hoje. A nova diocese, ficará subordinada à sede metropolitana de Manaus.

COLUNA DE ULTIMA HORA

LEMBRETE AOS QUE PENSAM EM GOLPE...

A melopeia do golpe continua para iludir os incautos. Para as pessoas ajuizadas, porém, não tem ela, já agora, qualquer sedução. Não há nas fôrças armadas grupos de militares suficientemente loucos para se colocarem ao serviço de políticos em desespêro de causa e, daí, lançarem-se ao golpe. Sobretudo depois do singelo e expressivo comentário do general Juarez Tavora em Fortaleza: "Só os políticos vencidos pensam no golpe, esquecendo talvez de que seriam os seus pescoços os primeiros a serem atravessados pelas baionetas". Fez muito bem o ilustre militar em lembrar, aos insofridos partidários da sublevação do regime os riscos que correm!

Golpe é tempestade; é revolução, ou contra-revolução. Desencadeado, provocará reações, resistências! Será, apenas, o comêço da guerra civil! Os que dizem agora que não acreditam na solução eleitoral da crise e açulam os militares ao golpe, correriam de medo logo no início do "rolo". Conhecemos de sobra os cabeclos da nossa aldeia... Em 24 de Agosto, quando o povo apareceu nas ruas, eles sumiram e, por cautela, mudavam de esconderijo de lua a lua...

* * *

Nêste meio da exaltação tóxica provocada pelos demagogos golpistas, fez bem o general Juarez Tavora em falar claro e autenticamente. Os golpistas estavam esquecidos de que colarinhos engomados não constituem defesa suficiente para pescoços de políticos vencidos que se metem em golpe de Estado. Esperamos que agora eles se acalmem, ante o quadro de púrpura que o herói tenentista, com a experiência que tem de revoluções e a atual responsabilidade de candidato democrático à chefia da Nação, lhes colocou à vista...

A solução eleitoral é a única que convém à Nação, por ser a única que lhe garante a continuidade da vida democrática.

NUMA democracia, quem decide sôbre os postos para os quais a Constituição manda que se faça eleição, é o povo. O povo, portanto, é quem deve, a êle é que cabe o direito de escolher entre Juscelino, Juarez e Ademar qual o que lhe merece a confiança. E o eleito terá que ser empossado.

O Brasil é de todos os brasileiros e não apenas de meia dúzia de políticos desarvorados que vivem a tramar impávidos contra a tranqüilidade dos demais e com ares de donos da pátria. Ninguém lhes deu mandato para intrigar, mentir, caluniar em função de interêsses ocultos, servindo, em parte, a apetites estrangeiros. Ainda ontem, o pasquineiro do Lavradio rilhava os dentes contra o general Juarez Tavora, por haver êste declarado que a lei da Petrobras é, como lei, para ser cumprida e não para ser modificada ao sabor de certos alienígeras e de nacionais casados com senhoras alienígeras, cujos interêsses privados ele qualifica abertamente de "interêsse público"...

O que se deve ter em vista, honestamente, na atual campanha eleitoral, é uma solução democrática. Os brasileiros querem continuar a ser, no mundo de hoje, um povo livre num país livre. Êste deve ser o nosso grande e legítimo orgulho na jornada cívica que se desenvolve, pacificamente, através das diferentes regiões, despertando o eleitorado para o dever democrático de votar, livremente, a 3 de outubro e eleger o novo presidente da República. Ao eleito cabe, depois de empossado, preservar a Nação contra os malefícios dos erros políticos já cometidos e, porventura, das ameaças de aventuras extra-legais. O resto é administrar, honrada e inteligentemente, tendo em vista o progresso do país e o bem-estar e a liberdade de seu povo.

DIÁRIO DA SUCESSÃO ★ COLUNA DE MEDEIROS LIMA

JUAREZ: RUMO NATURAL DAS MASSAS UDENISTAS

1 Não Resta à U. D. N. Outro Caminho Senão o Apoio ao Nome do General

2 Artificial e Sem Possibilidades de Êxito Uma Nova Candidatura

3 A Posição de Ademar em Face da Volta do Nome do General Canrobert

1 A decisão de Etelvino Lins, que o levou à retirada de sua candidatura, criou para a UDN uma situação particularmente delicada, dadas as resistências que se criaram em seu seio com relação ao General Juarez Távora. Pela lógica o partido não teria, neste momento, livre das amarras anteriores, dois caminhos a seguir. Restava-lhe apenas retomar sua posição inicial, emprestando seu apoio à candidatura Távora. E êste era um caminho tanto mais lógico quanto coerente, mesmo porque, independente das reações espontâneas de seu eleitorado, muitos de seus líderes estaduais sentiam-se em dificuldades sérias para acompanhar em praça pública a Etelvino Lins.

Há, neste momento, uma tendência no sentido de se exaltar as qualidades pessoais do ex-governador de Pernambuco para se justificar certas críticas com relação a seus adversários. Não nos parece, no entanto, que estejam em jôgo os méritos pessoais e políticos de Etelvino Lins, cuja combatividade é unânimemente reconhecida. O que não se pode deixar de admitir é que as injunções políticas não justificavam a presença de sua candidatura, muito menos por êle mesmo do que pelas condições adversas criadas à sua volta. Neste particular a carta de Odilon Braga, divulgada recentemente pela imprensa, é um documento bastante revelador das dificuldades quase insuperáveis criadas na UDN à candidatura de Etelvino quando posta em confronto com a de Juarez Távora.

2 Juarez foi o verdadeiro elemento dissolvente da posição do ex-governador de Pernambuco, e isto a tal ponto que a UDN se transformara em centro de pequenos e grandes focos de conspiração em favor do sufrágio de seu nome no pleito de outubro próximo numa flagrante insubordinação ao pronunciamento da convenção. Creio que Etelvino agiu com bom senso ao abrir mão de sua candidatura e, assim, fugiu aos riscos de uma decepção maior no futuro.

Mas se Juarez correspondia como corresponde as tendências da grande maioria da massa eleitoral udenista e se seu nome encontrava grande receptividade em muitos de seus líderes, a verdade é que os acontecimentos dos quais resultaram sua presença na campanha provocaram oposições entre antigos correligionários. Alguns dêstes se extremaram de tal maneira que jamais se sentiriam em condições de rever a posição assumida anteriormente. Isto significa que a UDN, onde a maioria deseja uma recomposição em tôrno de Juarez, não poderá sair da crise em que se encontra sem sofrer sérios arranhões. As possibilidades de um reexame da situação pondo de lado a candidatura do general Juarez Távora parecem-nos a esta altura impraticável, a menos que se pretenda partir para uma solução tão artificial quanto a anterior. O reagrupamento dessas mesmas fôrças em tôrno do general Canrobert Pereira da Costa parece-nos já agora inviável. Seu nome, que a certa altura oferecia tôdas as possibilidades de êxito nesse sentido, tornou-se pràticamente ultrapassado quando a UDN, que de início se batia pela solução Távora, terminou por se fixar no nome de Etelvino para corresponder à tese dos dissidentes gaúchos que exigiam um candidato de índole pessedista.

3 As probabilidades de Canrobert estão hoje na dependência da renúncia de Ademar de Barros. Mas êste, em entrevista ontem publicada por ULTIMA HORA, dizia a propósito: "No dia 11 dêste mês, quando a Convenção Nacional do PSP lançou por unanimidade o meu nome, já a articulação de Canrobert Pereira da Costa estava pràticamente encerrada. Todos os meus esforços haviam fracassado. É curioso: apenas os meus adversários se aperceberam da penetração popular da minha candidatura, reavivaram as demarches que êles mesmos me fizeram abandonar. Mas reviveram-na para quê? Para conseguir a conciliação nacional em tôrno do nome de Canrobert? Não. Infelizmente pretenderam uma única coisa: "queimar-nos", a Canrobert e a mim. Eu não ia ser ingênuo para entrar numa manobra tão grosseira".

É claro que essas declarações de Ademar, em que é evidente a malícia, pode não corresponder exatamente à verdade dos fatos. Mas em compensação nos dá a medida de suas disposições. Os rumores que ontem o davam como tendo renunciado à sua candidatura, após uma conferência com o Brigadeiro Eduardo Gomes e o General Dutra, não tinham o menor fundamento. Pelo contrário, todos os indícios nos levam à convicção de que Ademar, apesar de considerado extremamente vulnerável, não desistirá do pleito, onde tudo espera jogar na esperança de alcançar o poder nesta última oportunidade em sua vida política.

Ora, em tais circunstâncias, fracassada a hipótese Canrobert, restam as três candidaturas que aí estão: Juarez, Juscelino e Ademar. Em tôrno dêsses três nomes deverão se decidir primeiro os partidos, como a UDN, e segundo a massa eleitoral convocada às urnas a 3 de outubro. Pôsto o problema nesses têrmos não restará muitos caminhos ao udenismo, pois, de um modo ou de outro, terminará se conformando com Juarez, mesmo que isto lhe custe alguns sacrifícios.

Por outro lado, à dissidência pessedista, agora retalhada em virtude da posição assumida por Nereu Ramos, resta escolher entre Juarez e Juscelino. Seus chefes já não terão fôrças para conter o eleitorado, que em face de tantas dubiedades e recuos terminará seguindo suas próprias inclinações. Até certo ponto Juscelino se vai beneficiar do episódio embora por outro veja Juarez se fortalecer largamente já que o ex-governador de Minas tem Ademar pela frente a disputar-lhe o mesmo eleitorado.

Mas antes dessas fôrças se definirem vamos assistir a um debate bastante curioso, e qual, por certo, trará novos esclarecimentos sôbre os últimos acontecimentos da política brasileira. Queremos nos referir ao anunciado manifesto de Etelvino Lins e à resposta que lhe será dada por Nereu Ramos da tribuna do Senado. É possível que daí surjam alguns fatos até então ignorados pelo grande público mas no bojo dos quais se encontra a explicação para certas atitudes, objeto de controvérsia no momento.

Grandes Administradores do Brasil

O Serviço de Documentação do DASP iniciou uma nova série de publicações sob a denominação que figura na epígrafe. Dessa coleção acaba de ser lançado o primeiro trabalho — "PANDIÁ CALÓGERAS", de autoria do historiador e romancista LUIZ PINTO. É um estudo cuidadoso e inteligente, baseado na pesquisa dos métodos de trabalho adotados por aquêle eminente homem público brasileiro na realização da importante obra administrativa que o consagrou.

"DESPEDINDO-ME DA CANDIDATURA NÃO DESERTO DA LUTA"

Etelvino Acusa Nereu e Juarez Pede Reforma e Faz Profecias

"Temo que essa crise, cada dia crescente e profunda, agravada pela tentativa de desagregação das fôrças que são a expressão de um povo politicamente organizado, não possa vir a ser conjurada senão através de imediata reforma institucional".

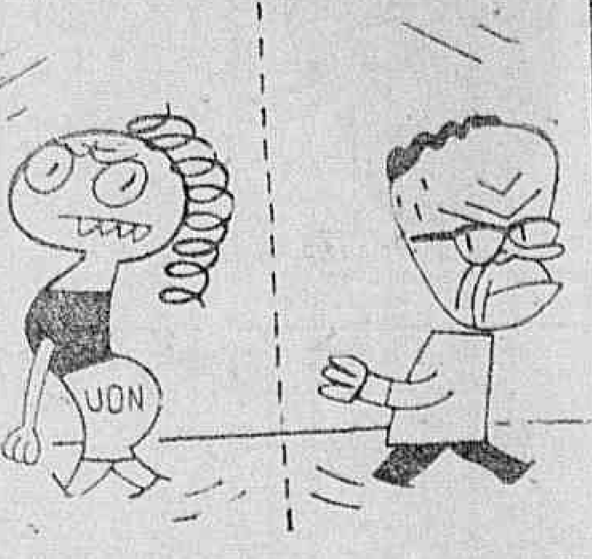
Com estas palavras o Sr. Etelvino Lins fêz um apêlo ao Congresso, ao término da sua carta à Nação, para que use neste sentido "os recursos e as armas de que dispõe a Democracia para sobreviver" acrescentando que "estas não podem ser postas a serviço das competições personalistas, nem contribuir para a descrença total de um povo exasperado por sucessivas decepções".

Afora êste final — em que se detém sôbre a crise brasileira sem especificar em que consiste essa crise — o Sr. Etelvino Lins passou para seis laudas de papel dactilografado o histórico da sua vida pública nesses dois últimos anos, o seu alto e patriótico propósito de conduzir para a salvação a democracia combalida e as razões que o levaram sucessivamente a aceitar e renunciar à sua candidatura. O aceitamento foi devido à recusa de Nereu e à insistência da UDN. E a renúncia — como aliás já foi fartamente divulgada — prendeu-se à posição adotada pela seção catarinense do PSD, fugindo aos compromissos com êle assumidos:

— "Quando a União Democrática Nacional adotou minha candidatura, partiu naturalmente do pressuposto de que a sufragariam as seções pessedistas de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Pernambuco. Dêsse modo o afastamento dos meus companheiros de Santa Catarina muda e inova a face do problema eleitoral, e eu tenho o direito e o dever de admitir que, com essa importante alteração é justo que a UDN proceda a uma revisão do que decidiu na convenção de 30 de abril. Não seria digno para o candidato, nem dos imperativos cívicos que o conduziram à aceitação da sua candidatura, se nela persistisse de forma constrangida para êle ou constrangedora para o Partido, que a lançou. Por isso tomei a deliberação irrevogável de renunciá-la".

Jogando sôbre Nereu e Juarez a culpa de tudo isso, o Sr. Etelvino acrescenta:

— Na hora em que me demito, por motivos respeitáveis, do compromisso que assumi, não me proponho a julgar, muito menos a censurar, a conduta do General Távora nem a dos dirigentes do PSD catarinense. Embora sendo um homem relativamente novo no tirocínio da vida pública, compreendo que a política tem imposição e tiranias que muitas vêzes superam os nossos próprios desejos íntimos. O que, porém, não posso é continuar candidato de um sistema de fôrças, que não são hoje as mesmas que me indicaram aos sufrágios do povo. Com a têmpera do meu caráter, forjado na luta, sem temor de suas conseqüências, não deserto meu pôsto. Meu pôsto é que já não é o mesmo. E despedindo-me da candidatura, que aceitei por simples imposição cívica, também não deserto da luta. Ao contrário, de mãos inteiramente livres, poderei dedicar tôdas as minhas energias ao serviço do ideal que vem fundamentando minha ação política, e da Nação, que não pode ficar nem ficará submersa no pântano das ambições, das vacilações, da desordem moral".



Separação Amigável
Charge de NASSARA
ETELVINO — Mulher fatal, arrrinaste minha vida!
UDN — E tu minha reputação, tarado!

JOGADOR HONORÁRIO

Na falta do que fazer o Sr. Café Filho resolveu colecionar títulos honorários, nacionais e estrangeiros. Dizem que êle já mandou confeccionar, na carpintaria da Penitenciária desta cidade, um móvel apropriado para guardar seus diplomas "honoris causa".

O Presidente, — segredou-nos um prócer palaciano — depois que recebeu o título de bacharel pela Universidade de Coimbra ("honoris causa", é claro), não quer outra vida. Qualquer homenagem que receber tem que vir acompanhada de um diploma, não interessando do que seja. A não ser — frisou o nosso informante — os da Ordem de São Sebastião e Guilherme.

Ontem, por exemplo, para receber a Delegação do Esporte Clube de Lisboa e Benfica, fêz questão de ser agraciado, no que, aliás, foi prontamente satisfeito. O capitão do bicampeão lusitano lhe entregou o diploma de jogador honorário, com direito de participar dos treinos individuais — concluiu o nosso informante.

RELATOR RELAPSO

O sr. Corvo Lacerda comunicou à Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a Panair, de que é relator, haver pedido o relatório que deveria apresentar à dita comissão, cujo prazo para receber termina amanhã.

Não temos certeza se o sra. Corvo se refere à perda ou extravio. De qualquer modo, porém, comunicou extra-oficialmente à Comissão que havia entregue a um funcionário a cópia e original do documento para ser dactilografado e agora não se lembra qual seja êsse funcionário.

O "esquecimento" do Corvo, dada a sua posição no caso, está provocando certos comentários muito pitorescos na Câmara.

NOTICIAS

★ O deputado Tenório Cavalcanti está disposto a aderir imediatamente à candidatura Juarez, caso a UDN não o faça em bloco, quanto antes.

★ Lino de Matos, recém-empossado na Prefeitura de São Paulo, virá ao Rio segunda-feira, a fim de manter contatos políticos e resolver certos problemas ligados à administração do seu município.

★ Em São Paulo o sr. Raul Pila declarou: "O problema da sucessão presidencial a meu ver ficou muito mais fácil e está naturalmente resolvido".

★ "O PR e o PL vão apoiar a candidatura Juarez", declarou em São Paulo o sr. Franco Montoro.

★ O sr. Otávio Mangabeira, ontem, na Câmara, não pregou golpe. Achou que estava tudo bem encaminhado, com três candidaturas eleitoralmente equivalente. "O resto depende dos rumos da campanha", acrescentou.

★ O sr. Aliomar Baleeiro pronunciou ontem um discurso na Câmara, depois de longo silêncio, apreciando aspectos da renúncia de Etelvino. Tentou impingir certas explicações para o resto mas encontrou pela frente o sr. Leonel Brizola que o aparteou constantemente, pondo os pontos nos ii.

★ Café Filho viaja hoje às 9.30 para Leopoldina, em companhia de Munhoz da Rocha e Eduardo Gomes. Inauguração de uma exposição agro-pecuária.

"IRREVOGÁVEL"

A palavra "irrevogável", posta logo após à renúncia do sr. Etelvino Lins, foi muito bem recebida nos círculos udenistas. "Pelo menos dessa vez comentava um prócer da eterna vigilância, o Afonso Arinos não poderá fazer a confissão que fez com o decisivo e o definitivo do general Juarez Távora".

NOVAIS ENCABULADO

Imitando o Sr. Auro de Moura Andrade, que se afastou do Senado desde sua propalada e não efetivada candidatura à Presidência da República, o Sr. Novais Filho desapareceu do Monroe há vários dias. Logo que teve notícia do julgamento de sua emenda, o senador saiu fora. Estará encabulado?

CONVERSA SEM TESTEMUNHAS

Estamos seguramente informados de que houve realmente nos últimos dias um novo encontro do Brigadeiro Eduardo Gomes com o Sr. Eurico Gaspar Dutra.

Anteontem às 8.30 da manhã entrava o Brigadeiro sòzinho na residência do ex-presidente da República a fim de conferenciar sôbre a situação política decorrente da retirada do nome do sr. Etelvino Lins.

A conversa durou uma hora. O Brigadeiro saiu desacompanhado da residência do Marechal.

NEREU RESPONDERÁ NA MESMA LINGUAGEM

Logo que o Sr. Etelvino Lins acabou de ler seu manifesto pelo rádio, procuramos o senador Nereu Ramos, em sua residência. O senador catarinense confessou que ouvira a irradiação, mas que nada tinha a dizer, por enquanto.

— "Tratarei da parte que me diz respeito na próxima semana. E o farei da tribuna do Senado ou mesmo pela imprensa".

Comentando a notícia, divulgada por um vespertino, de que responderia violentamente às acusações do Sr. Etelvino Lins, o senador perguntou ao repórter:

— "Porque iria dar uma resposta violenta? Absurdo".

CORDEIRO RENUNCIARÁ AO GOVÊRNO DE PERNAMBUCO!

O segundo fato, em importância, após a renúncia do sr. Etelvino Lins e a ela ligado, ocorrerá nas próximas horas, com a renúncia do general Cordeiro de Farias ao govêrno de Pernambuco e a entrega da chefia política da dissidência no Estado ao sr. João Roma, lugar-tenente de Etelvino.

O general passará o govêrno ao seu sucessor legal, que em Pernambuco é o presidente da Assembléia Legislativa, também correligionário de Etelvino até que o Tribunal Regional Eleitoral marque a data das novas eleições, que deverão realizar-se simultaneamente com a de presidente da República.

Esta notícia, a quem ainda faltam maiores detalhes, foi-nos fornecida por fonte digna de todo crédito.

Dutra Encaminha-se Para um Entendimento Com Juscelino

Um encontro programado para segunda-feira, entre o Marechal Eurico Dutra e o candidato Juscelino Kubitschek, poderá determinar uma reviravolta completa na linha até agora seguida pela chamada ala dutrista do PSD, que estaria se encaminhando francamente para a candidatura do PSD-PTB, em face do fracasso das negociações em tôrno da "união nacional", de cuja impossibilidade o marechal ficou inteiramente convencido, principalmente depois do seu último encontro com o Brigadeiro Eduardo Gomes, realizado sem testemunhas, anteontem pela manhã.

A êsse respeito comentava ontem no Senado o Senador Gilberto Marinho, um dos porta-vozes mais autorizados do marechal, que as resistências contra Juscelino em certos setores do PSD, surgidas sobretudo com a inclusão de João Goulart na chapa, estavam bem amortecidas, não sendo improvável uma recomposição. Affirmava ainda o senador pelo Distrito Federal que Dutra tinha grande simpatia pelo ex-governador mineiro e que tudo indica que terminará por ficar com sua candidatura — ou pelo menos não se colocará contra ela.

Nos círculos mais autorizados tem-se a impressão de que o encontro entre os dois próceres, depois de encerrados os entendimentos para o lançamento de um candidato de conciliação, poderá ser o ponto de partida para uma composição geral, tendo-se em vista que o marechal, mesmo quando se manifestou contra a candidatura João Goulart declarou ser ideal para o PSD uma aliança com o PTB, numa composição eleitoralmente quase invencível.

Em face de tudo isso — e da certeza de que em nenhuma hipótese Dutra marchará com Juscelino — tudo indica que a próxima semana marcará uma nova etapa no xadrez sucessório, com o fortalecimento do PSD.

A UDN DO CEARÁ VAI PROPOR O APOIO IMEDIATO A JUAREZ

O ex-Ministro Costa Pôrto e Dois Deputados Estaduais do Ceará Aderem à Candidatura Cristã-Socialista — Recebida Com Regozijo a Notícia da Retirada do Nome de Etelvino

FORTALEZA, 24 (De Alderabam Cavalcanti) — O general Juarez Távora visitou, ontem, as cidades de Aracati, Russas e Quixadá, onde realizou comícios de propaganda de sua candidatura. Vários chefes políticos aderiram ao seu nome, inclusive alguns pertencentes às hostes pessedistas. Na última das cidades visitadas o candidato cristão-socialista recebeu a solidariedade do deputado Brasilino de Freitas, do Partido Trabalhista.

Logo a seguir o deputado udenista Celso Barreira tinha o mesmo gesto.

Repercussão

A notícia da retirada do nome do sr. Etelvino Lins foi recebida com regozijo pela caravana do general. E não apenas pela caravana. O ex-ministro Costa Pôrto, sabedor da "boa nova", imediatamente se pôs à disposição do candidato, com quem manteve demorada palestra. E na Associação dos Pecuaristas disse que "a retirada do nome de Etelvino o deixava à vontade para acompanhar Juarez".

LAR IDEAL
Visite o LAR IDEAL e aproveite os GRANDES DESCONTOS!
Loja: Rua da Passagem, 15-17
Fones: 26-7431 — 26-9299 — 26-9942
Fábrica: Rua da Passagem, 103-A
NÃO FAÇA SUAS COMPRAS SEM CONSULTAR OS NOSSOS PREÇOS!
Dormitórios e Salas de Jantar de Todos Estilos — Móveis Estofados — Colchões de Mola — Peças Avulsas — Fabricação Própria
GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
Geladeiras — Rádios — Televisão — Máquinas de Costura — Ventiladores — Faqueiros — Enceradeiras — Aspiradores de Pó

REMESSA DE DINHEIRO
Uma completa rêde de Agências e correspondentes em todo o Estado de Minas Gerais e no País, para a remessa de cheques, ordens de pagamento por via postal, telegráfica ou telefônica, está sempre à disposição de nossos clientes.
BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S/A
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 171.500,00
Sucursal — Av. Presidente Vargas, 435-A; Agência Candelária — Rua Visconde de Inhaúma, 39; Agência Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 723-C; Agência Catete — Rua do Catete, 199; Agência Méier — Rua Frederico Méier 16-A; Agência Praça Independência — Praça Tiradentes n.º 73; Agência Saens Pena — Rua Carlos Vasconcelos 139; Agência Saúde — Rua Marechal Hermes 48-53 2.º and.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

A Moore-McCormack Lines
AVISA
aos seus clientes e amigos que o
Vapor S. A. "Argentina"
tendo antecipado de um dia sua partida de Nova York, escalará na BAHIA a 27, chegará ao RIO Quarta-feira, 29, seguindo para SANTOS e RIO DA PRATA a 30 do corrente.

RAIO X INTERNACIONAL

Papel Decisivo do Presidente da Italia

ROMA, 25 (De Robert Megin, da "France Presse") — O sr. Adone Zoli, presidente do Partido Democrata Cristão, será provàvelmente encarregado, hoje, de constituir o novo govêrno italiano, indica-se nos meios bem informados.

O Presidente da República, Sr. Giovanni Gronchi, já tomou em princípio a decisão, antes de torná-la oficial. Deve, todavia, terminar o ciclo de suas consultas e receber em particular o Sr. Giuseppe Pella, atualmente em Estrasburgo, mas que estará de regresso a Roma hoje pela manhã. A opinião do antigo Presidente do Conselho, que faz parte da direita nacionalista da democracia cristã, sera certamente tomada em consideração, mas não influirá na decisão do Presidente da República.

Escolhendo o Sr. Zoli, o Chefe do Estado italiano apelaria para o homem que, como Presidente do Partido Democrata Cristão, é o capaz de restabelecer a unidade na grande organização, que deve estar sempre ao centro de tôda nova combinação.

Os observadores políticos têm se admirado desde o início da crise, pela energia com a qual o Presidente da República tem desempenhado seu papel. Fora êle, declara-se, quem teria achado que a remodelação ministerial tentada pelo Sr. Scelba muito importante para não ser interpretada como constituindo uma verdadeira mudança de equipe.

A responsabilidade do Quirinal estava então fora de questão. O Sr. Gronchi teria dito ao Sr. Scelba, e foi nessas condições que a crise latente surgiu finalmente. O presidente da República teria desempenhado, pois, e continuaria a fazê-lo, um papel decisivo na evolução da vida política na Itália.

O Mundo é Assim Mesmo

Juan Manuel Fangio, campeão automobilístico argentino, declarou hoje que fôra solicitado a depor como testemunha, segunda-feira, perante o magistrado francês que está investigando o desastre de Le Mans. Fangio disse ter recebido o aviso por telefone, à noite passado, e que partirá para Le Mans, amanhã ou domingo.

No desastre de Le Mans, em princípios dêste mês, foram mortas 82 pessôas e mais cem ficaram feridas. Fangio pilotava um "Mercedes", retirando-se da corrida após o sinistro com um carro da mesma marca, dirigido por Frances Pierre Levegch, que também perdeu a vida.

ESCOLHA DE NOVO MINISTRO ITALIANO

ROMA, 25 (Reuter) — Os líderes parlamentares do Partido Democrata Cristão, a maior agremiação política da Itália, indicaram esta noite o nome do sr. Antonio Segni, de 64 anos, como novo primeiro ministro. O sr. Segni é democrata cristão da ala esquerda.

A sugestão foi feita ao presidente Giovanni Gronchi, que está realizando consultas com todos os líderes de partido, em busca de um sucessor para o sr. Mario Scelba, cujo gabinête de coligação do centro renunciou há dois dias, após uma cisão no Partido Democrata Cristão.

O sr. Granchi deverá encerrar suas conversações com os líderes políticos amanhã.

O sr. Segni, ex-ministro da Agricultura e da Educação, lançou há cinco anos uma reforma agrária considerada por muitos observadores como poderosa arma anticomunista.

Soube-se que a direção parlamentar do Partido Democrata Cristão aprovou o nome de Segni como primeiro ministro designado por 17 votos, contra 5 dados ao ex-primeiro ministro Giuseppe Pella, membro da ala direita; cinco votos para Ezio Vanoni, ministro do Orçamento e 4 para Scelba.

O sr. Segni contaria com o apoio dos social-democratas, dos republicanos e dos socialistas de Pietro Nenni, aliados aos comunistas. É duvidoso, porém, se o sr. Segni terá o apoio dos liberais, uma vez que êstes divergem dêle na questão dos contratos de arrendamento da terra. Este problema provocou uma cisão na frente coligada de Scelba, em fevereiro último.

A Monarquia e os Ideais Falangistas

MADRI, 24 (R.) — Don Juan, de 42 anos, herdeiro presuntivo do trono espanhol, declarou, em entrevista hoje aqui publicada, que a monarquia "apoiava, como sempre, os ideais do movimento nacional (falangista)".

Falando ao jornal monarquista ABC, disse que o discurso pronunciado na semana passada pelo sr. Ramiundo Fernandez Cuesta, secretário geral do Partido Falangista, era uma contribuição para o restabelecimento da monarquia, no devido tempo. O líder falangista frisou então a necessidade da incorporação dos princípios do movimento nacional numa carta de lealdade a que prestasse juramento qualquer futuro rei.

Don Juan, falando em sua residência, nos arrabaldes de Lisboa, disse na entrevista que o general Francisco Franco, chefe do Estado, "possibilitou a todos os espanhóis servirem a seus ideais dentro do movimento nacional". Assinalou que todos os espanhóis diziam contribuir para a consolidação e a melhoria das conquistas alcançadas desde a guerra civil espanhola, em 1936. Manifestando sua confiança no futuro da Espanha, Don Juan acrescentou acreditar que a monarquia, organizada numa base social, concorreria para o progresso e presidiria a uma "era de paz" na Espanha.

A O.I.T. INVESTIGARÁ O TRABALHO FORÇADO

GENEBRA, 25 (R.) — A Junta Diretora da Organização Internacional do Trabalho autorizou hoje o estabelecimento de uma comissão independente para investigar o trabalho forçado no mundo inteiro.

A comissão analisará todos os materiais e informações recebidas pela O. I. T. e apresentará suas conclusões ao diretor geral David A. Morse, para inclusão em seu relatório anual de 1956.

Falando contra a criação do comitê, o delegado do govêrno soviético, Amazasp Arutiunian, disse que se tratava de uma "plataforma de propaganda" das potências ocidentais que só poderia agravar as relações internacionais.

NOVO GOLPE NA GREVE DOS MARINHEIROS INGLÊSES

LONDRES, 25 (Reuter) — O transatlântico "Saxônia", de 22 mil toneladas, da "Cunard", partiu, hoje, de Liverpool com destino a Quebec, vibrando novo golpe na greve ilegal dos marinheiros que na semana passada estêve na iminência de paralisar os transportes marítimos do Atlântico.

Vários navios retidos pela parede vêm procurando levantar ferros desde alguns dias, e ontem, o "Queen Elizabeth" conseguiu zarpar para Nova York.

PARA AUXILIO AS VITIMAS E RECONSTRUÇÃO

BUENOS AIRES, 25 (R.) — O Senado deu a aprovação final do projeto de lei passado ontem pela Câmara dos Deputados concedendo a verba suplementar de duzentos milhões de pêsos para auxílio às vítimas e reconstrução dos edifícios públicos e particulares danificados durante os acontecimentos do dia 16.

As sete igrejas incendiadas depois do golpe fracassado estão compreendidas nos planos de reconstrução.

O Partido Comunista emitiu hoje uma declaração pública negando o mínimo responsabilidade com relação aos ataques contra igrejas.

MEDICOS SOVIETICOS PARA EXAMINAR THOREZ

MOSCOU, 25 (A. F. P.) — Chamados para examinar o Sr. Maurice Thorez, secretario geral do Partido Comunista Francês, dois professores soviéticos irão em breve à França.

Trata-se dos professôres Pavel Loukmski e Roam Tkatchey, que já trataram do Sr. Thorez.

MAIS URÂNIO PARA OS PAISES AMIGOS

NOVA IORQUE, 25 (Reuter) — O sr. Lewis Strauss, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, anunciou hoje que o presidente Eisenhower resolveu duplicar a quantidade de urânio a ser posta à disposição dos países amigos, para seus trabalhos de pesquisa nuclear.

SERÃO LIBERTADOS MAIS CINCO PRISIONEIROS DE GUERRA

HONG KONG, 25 (R.) — Anunciou hoje a agência de notícias "Nova China" que os cinco prisioneiros de guerra que ficaram na China depois do conflito coreano serão postos em liberdade "tão logo se completem as formalidades necessárias".

Os prisioneiros (três norte-americanos e dois belgas) requereram e obtiveram das autoridades chinesas permissão para deixar a China. "Sairão deste país tão depressa se completem as formalidades necessárias", disse a "Nova China".

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSARIO, 98. Consultas das 13 às 18 horas

DIARIO DO Congresso Eucarístico

VAI SER CRIADA A CASA DO PEREGRINO

Prolongamento da Páscoa — Exibido um Filme do Festival de Cinema Católico — Distintivos Nos Automóveis Dos Prelados

1 A Exposição Carioca, em colaboração com o XXXVI Congresso Eucarístico, vai criar no seu edifício a "Casa do Peregrino". Neste local todos os peregrinos que vierem assistir ao certame, terão um lugar em pleno centro da cidade, a fim de repousarem. Na "Casa do Peregrino" haverá: restaurante, agência de correios, sala de enfermagem, um grande salão com poltronas para repouso, "bureau" que prestará tôdas as informações necessárias sôbre a cidade e o programa das cerimônias do Congresso, e outras acomodações. Todo o serviço será feito por bandeirantes da Região do Distrito Federal.

2 Os jovens Trabalhadores da J. O. C. de todo o Brasil ficarão hospedados no Clube do Vasco da Gama e as moças jocistas nas escolas da Prefeitura "Gonçalves Dias", "Portugal", "Estados Unidos" e "Waldemar Marquês", as duas primeiras em São Cristovão e as outras escolas em Catumbi e no Rocha.

3 Grupos de fiéis e religiosos estão se articulando, a fim de que seja enviado ao Papa Pio XII, um pedido de aumento de tempo da desobriga para fazer a comunhão da Páscoa, até depois do Congresso Eucarístico.

4 Estêve no Palácio São Joaquim o Chefe do Cerimonial do Palácio do Catete, Sr. André Mesquita que foi tratar com o Arcebispo D. Helder Câmara de alguns detalhes sôbre as solenidades do C.E.I. As cerimônias que o Presidente Café Filho deverá comparecer serão as mesmas onde se fizer presente o Cardeal Aloisi Masela: Posse do Legado, Pontificais de Abertura e Encerramento, e a Procissão Solene de Encerramento do Congresso.

5 Tôdas as famílias que fôrem hospedar Cardeais, Arcebispos e Bispos, e que colocarem automóveis à disposição dos prelados, terão direito de usar um distintivo no pára-brisa de seu carro, que será reconhecido por todos os guardas de trânsito e "chauffeurs" do Rio, assim facilitando da melhor maneira possível o trânsito dêstes carros.

6 Foi exibido ontem à tarde em sessão especial para as pessoas que estão organizando o Festival do Cinema Católico, o filme francês "Defroqué", que agradou plenamente.

7 O Conservatório Nacional de Música enviou carta ao Secretariado do Congresso Eucarístico, informando que vai ceder o seu auditório às autoridades eclesiásticas durante a semana de 17 a 24 de julho.

8 A Diocese de Joinvile enviou para o Palácio São Joaquim 2.024 inscrições. O serviço de Registro de Inscrições, dirigido pela Sra. Maria Luisa Amarante está atualmente com a cifra de 227.463 congressistas que já receberam seus pertences e lugares na Praça do Congresso.

9 Os governadores do Paraná, Sr. Adolfo de Oliveira Franco e de São Paulo Sr. Jânio Quadros, enviaram cartas ao Secretário do C.E.I., confirmando e agradecendo sua indicação para fazerem parte da Comissão de Honra do conclave.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO, 1 às 6 hs. Rua da Carioca, 6-4.º andar, TEL.: 22-3635 — Hora marcada: Cr$ 100,00

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 - 37-1512

CORCOVADO novidades em tecidos finos de algodão

V. CONHECE ÊSTES NOMES

ELES FIZERAM UM BOM NEGÓCIO

São proprietários dos conjuntos comerciais e profissionais do Centro Comercial Copacabana - Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, Pr. Serzedelo Correia.

Na área mais valorizada da "cidade" que tem vida própria.

Banco Português do Brasil S. A. • Georger Sumner Filho • Sebastião Dias Marinho • Ricardo Pereira Coelho de Amorim • Annemarie Petrick • Robert Sacks • Antonio José de Souza • Marina Ford Bastos de Oliveira • Maria Elizabeth Ford Pinheiro • Ayres Ferreira dos Santos • Marcello Martins Ferreira • Paulo Menezes de Miranda (Dr.) • Joaquim F. Braga Filho (Dr.) • José Maria Coelho Costa e outros • Carneiro de Lacerda (Dr.) • Frota Mattos (Dr.) • Carlos Henrique Mayr (Dr.) • Cid Braune Filho (Dr.) • Hildegarde Rosenthal • Orlando Ceglia •

Almiro Pereira • Albino Gilvaz • Noé Soares Dantas • Sydnei Pimentel de Medeiros • Armando Margem • Rudi Rotigiesser • Alcides de Souza • Paulo Samuel Santos • Décio de Arantes • Alcides Arantes • Isaac David Reismann • Rubi Reismann • Israel Reismann • Alda Carneiro de Lacerda • Abraham Frydmam • Julio Lerner • Bernardo Wenkerp • Francisco Reis Magalhães • Maria Helena Oliveira • Armenio dos Santos Barboza • Leônidas Gandelsnan • Dragutin Z. B.

Cr$ 83.259.000,00 de reservas em apenas 1 semana!

CENTRO COMERCIAL COPACABANA

RESERVE Um conjunto para garantir uma renda dobrada. Juros de bom aluguel Juros de valorização

12 andares 100 lojas 6 escadas rolantes servindo 2.250 pessoas por hora. 6 elevadores ultra rápidos

Conjuntos com sala de espera 1, 2 ou 3 amplas salas banheiro completo instalação de gaz.

Especial para Médicos e Dentistas Ponto extra de água e esgotos Tomadas para corrente de 110 e 120 volts

Características especiais: Halls e galerias, dos pavimentos em mosaico de marmore cognominado "terrazzo veneziano" Lojas com caixa d'agua próprias. Esquadrias externas de alumínio.

Das 10 às 23 horas, exposição de moquetes, painéis, fotos, plantas, etc. Av. Copacabana, 557

FAÇA TAMBEM, AINDA HOJE, O SEU BOM NEGÓCIO

Reserva e informações

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 181 - 4.º andar - Ed. Cineac
Tels. 32-6128 e 32-7164

APENAS 10% DE SINAL
O restante financiados.

ARCO ARTUSI

Cidade Aberta

Os Sargentos Não Gostaram da Conta de Chegar do Subtenente Mário de Oliveira

Mais Uma Carta Sôbre a "Miséria Dourada" Das Fôrças Armadas — Depoimento do 2.º Sargento José Dos Santos Ribeiro

"Cidade Aberta", fiel ao programa traçado por ULTIMA HORA, ao instituir a nova coluna, foi e será uma tribuna dos que não têm meios para protestar. Há dias o repórter recebeu uma carta do Sub-Tenente Mário de Oliveira, reivindicando melhoria de vencimentos para os tenentes do quadro auxiliar de oficiais, documento publicado por "Cidade Aberta", em 3 do corrente e que tem motivado uma série de protestos.

A VOZ DE UM SEGUNDO SARGENTO

Agora o jornalista tem uma carta do 2.º Sargento José dos Santos Ribeiro, que rebate os argumentos do subtenente Mário de Oliveira. Eis a carta:

"Pelas argumentações que contém é surpreendente a missiva do Sub-tenente Mário de Oliveira — que não me parece ser Mário de Oliveira e muito menos sub-tenente, por isso que acostumei-me a ver no sub-tenente do Exército o velho e experimentado sargento, sempre a manejar com segurança nossos regulamentos e em condições de prestar auxílio na árdua tarefa de aplicação da complexa e estafante legislação militar. Essa qualidade, porém, não parece integrar a personalidade do econômico escriba, bem como se apresentam revestidas de ineditismo as reivindicações que o inspiraram a usar as conceituadas colunas de "Cidade Aberta".

Fato "sui generis": o Sr. Mário de Oliveira (?), na iminência de ser promovido ao posto de 2.º Tenente, começa, como bom financista, a lutar pela melhoria dos vencimentos que ainda lhe estão no futuro. Para tanto, argumenta que o sargento, círculo militar que vai deixar, "está ganhando razoàvelmente", pois êle, com Cr$ 6.200,00 pode alimentar, vestir e educar cinco filhos e ainda ter um orçamento equilibrado, nestes dias em que o Colendo Concílio da COFAP nos dá carne a Cr$ 40,00 um quilo, banana Cr$ 15,00 a dúzia, leite a Cr$ 5,80 (com água), laranja a Cr$ 20,00, etc.

Desculpe-me, meu futuro ex-colega e meu superior hierárquico em potencial, mas isso é emborcar antecipadamente o prato me que ainda tem que comer até a publicação da promoção no "Diário Oficial".

Não se pode negar que os oficiais do QAO estão, no que tange a vencimentos, inferiorizados aos sargentos que percebem as vantagens do parágrafo segundo do artigo 32, do CVVM e que essa situação anômala tem que ser resolvida, mas de forma diferente da sugerida por S. S. Depende de um estudo minucioso, de uma nova tabela de vencimentos organizada com meticulosidade, em face do Código de Vencimentos, e não para atender, particularmente, ao seu caso, isto é, seus vencimentos no novo posto, seu futuro posto.

Sua sugestão tenente futuro, é boa para o senhor que VAI SER PROMOVIDO; que é econômico; que tem real concepção do que significa "alimentar, vestir e educar" os filhos; é boa para o senhor que consegue ter um orçamento equilibrado, mesmo quando oficiais superiores, por intermédio de suas esposas, já usaram "Cidade Aberta" para tornar público sua "estéria dourada". Parabéns, futuro tenente. Creio mesmo que o senhor é o homem que nos está faltando no Ministério da Fazenda para equilibrar o orçamento da República.

Ao Redator dessa tribuna do povo que é "Cidade Aberta", antecipo meus agradecimentos pela acolhida que esta possa ter. Não assinou o sr. Mário de Oliveira, apenas, uma missiva, só valorizada pelas colunas de "Cidade Aberta". Mas pelas inseguranças de suas argumentações que só visam a situação particular do missivista, uma afronta aos sargentos do Exército ou melhor, das Fôrças Armadas, que sentem nas carnes, como todos os brasileiros, as agruras geradas pelo atual descalabro econômico-financeiro a que nos estão levando os salvadores da Pátria. — JOSÉ DOS SANTOS RIBEIRO, 2.º Sargento.



43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O RETRATO

João Caminha, de profissão cobrador, faltou uma semana ao trabalho e, quando apareceu, tinha a cara cheia de esparadrapos e o ar devastado de um sobrevivente de hecatombe.

Os amigos viram logo tudo:

— A patroa te apanhou dessa vez, não foi?

— Não. Nada disso — mentiu João — Vá lá! Cara que mamãe beijou...

Mas a verdade é que aquêles esparadrapos e aquêle ar de ruína eram as marcas de um "desentendimento doméstico", de um dêsses conflitos conjugais que, por vêzes, fazem o encanto da vida dos casais ligados pelos sagrados laços do casamento indissolúvel. Um dêsses pequenos acidentes matrimoniais a que já se habituara nosso herói, mesmo porque "não havia outro jeito senão levar sua cruz até o fim", como êle próprio costumava dizer, com a resignação de um mártir de legenda.

— Afinal, há os filhos e seja tudo pelo amor de Deus! — exclamava.

Aliás, ninguém desconhecia no escritório que o lar de João Caminha não era exatamente um modêlo de paz e harmonia conjugal. Por isso seus amigos sabiam que êle estava mentindo quando negou a evidência daquelas cicatrizes.

— Pra cima de mim, João? Aposto como isso foi "carinho" de tua mulher — arriscou o Anacleto, entre irônico e cruel.

João acabou confessando: — E' verdade.

— E' verdade.

E num desabafo:

— Já não aguento mais! Das duas uma: ou essa mulher acaba comigo ou eu acabo com ela!

Rosamaria era, de fato, uma calamidade humana. De Rosa só tinha os espinhos. Dominada por um ciúme patético, transformava a vida de nosso humilde e cordato João Caminha numa permanente câmara de tortura. Todos os dias, quando João voltava pra casa, era aquêle inferno:

— Que perfume é êsse, João?

— Onde você andou, João?

E lá vinha ela de nariz pra cima cheirando João da cabeça aos pés, metendo a mão nos bolsos, esmiuçando, revirando, investigando.

Um dia dêsses, João chegou em casa na mais pura das inocências. Estava bem humorado. Brincou com os filhos, ligou o rádio, fêz uma festa. Rosamaria desconfiou de tanta alegria e, às escondidas, foi examinar os bolsos de João. Nosso herói deu azar: alguém de brincadeira, ali deixara um retrato de mulher com uma dedicatória.

Foi a conta: tomada de verdadeira fúria, a mulher atirou a panela dágua fervendo na cara do infeliz.

L. C.

REVIDOU O SÔCO COM UMA BARRA DE FERRO

Num barracão situado na Travessa 4, n.º 745, no Bairro da Engenhoca, em Niterói, residem há muito tempo os operários: Manoel Prudêncio Moreira, vulgo "Ziu", de 22 anos de idade, solteiro e José da Silva Cruz, vulgo "Bichinho", de 26 anos, solteiro.

Na tarde de ontem, por questão de roupa ambos se desentenderam, sendo que à certa altura, "Bichinho" deu violento sôco no rosto de "Ziu", tendo êste, em represália, apanhado uma barra de ferro, desferindo forte pancada na cabeça do rival, que caiu desacordado.

Foi conduzida vítima em ambulância ao Pronto Socorro de Niterói, apresentando profundo ferimento com suspeitas de fratura.

Na Delegacia do 3.º Distrito Policial, foi registrada a agressão, e determinadas diligências, no sentido de localizar e prender o agressor que fugiu.

Jogou-se Sob o Caminhão

Por motivos não esclarecidos, na tarde de ontem, o operário Nei dos Santos, de 26 anos de idade, residente na Alameda São Boaventura, sem número, resolveu suicidar-se, atirando à frente da camioneta n.º 44.512, pertencente à Emprêsa "Autolotação Paraiso", quando êste coletivo transitava pela Rua Visconde de Rio Branco, em Niterói, próximo ao Mercado do Peixe.

Nei, em estado grave, foi conduzido em ambulância ao Pronto Socorro de Niterói, onde veio a falecer.

O cadáver, com guia da Polícia, foi removido para o Necrotério do I.P.L.

Sete Dedos Continua Prêso em São Paulo

S. PAULO, 24 (Da sucursal) — Alguns jornais noticiaram que Benedito Lima Cesar, o "Sete Dedos", de maneira sensacional, havia fugido da Penitenciária de S. Paulo. Entretanto, nossa reportagem entrando em contado com o diretor daquele presidio, pode informar com absoluta segurança que o facínora condenado a cento e dois anos, continua entre as grades.

Prêso Pela Radiopatrulha Falso Oficial da Marinha

O punguista Jair Coimbra, com a farda da Marinha Mercante, quando era interrogado na Delegacia do 8.º Distrito Policial.

Metido numa surrada farda, de Oficial Telegrafista da Marinha Mercante, encontrava-se, na manhã de ontem, cêrca das 10 horas, no Tabuleiro da Baiana, o conhecido punguista Jair Coimbra, de 30 anos de idade, solteiro, residente à rua dos Arcos, 43, que acompanhado de dois amigos, falava sôbre próximas viagens que teria de realizar. Próximo ao grupo, encontrava-se, esperando o bonde, um telegrafista civil, cuja identidade não quis nos fornecer, o qual abismado com os disparates do perigoso malandro, ficou observando-o. Quando da passagem pelo local, da R. P. n.º 9, êsse telegrafista comunicou aos policiais suas suspeitas, sôbre o tal indivíduo. O punguista, desconfiando, tentou evadir-se, tomando um bonde em movimento. Foi, no entanto, convidado a saltar pelos patrulheiros que seguiram no seu encalço. No 8.º Distrito Policial, na presença do comissário Murtinho, o espertalhão confessou ter usado dêsse novo estratagema, a fim de melhor ludibriar suas futuras vítimas.

Vendeu o Carro Que Não Era Seu

O médico Clovis Barrouin Melo, com consultório à rua Senador Dantas, n. 118, sala 814, dirigiu-se ontem ao delegado de Roubos e Falsificações, para apresentar a seguinte queixa: tendo adquirido, em março último, um automóvel marca "Kaiser", do ano de 1951, licenciado na praça sob o número 5-94-82, Entregou-o ao motorista profissional Jesus da Silva, para trabalhar à base de comissão.

Acontece, porém, que o referido profissional falsificou a assinatura do queixoso, reconhecendo a firma no Tabelião Mozart Lago, e, de posse dêsse documento, deu baixa na licença antiga, e empiacou o dito veículo, como particular, sob o número 34.79.39, vendendo-o ao sr. Hans Gerhard Boetzelen, domiciliado à rua Barão de Jaguaribe, n. 326. Adiantou ainda o lesado que, o recibo de compra do carro, encontra-se no processo de transferência da Prefeitura do Distrito Federal.

O queixoso, em sua petição à autoridade, solicitou a apreensão do referido carro, e instauração de inquérito policial. O caso foi entregue ao detetive Ivo, que entrou em diligências para deter o acusado e apreender o automóvel.

Aumento Para os Comissários de Polícia

O chefe de Polícia recebeu na tarde de hoje, em seu gabinete, uma comissão de comissários de Polícia que lhe fizeram entrega de um memorial, a ser encaminhado ao Presidente da República, no qual pleiteiam êsses servidores do DFSP a majoração em seus vencimentos de 40% de acôrdo com o artigo 145 n.º 6, dos Estatutos dos Funcionários públicos, a exemplo dos médicos, químicos, veterinários e outras carreiras de nível universitário.

NADA DEVE À JUSTIÇA O DENTISTA GOLDONI

Há tempos, conforme noticiou ULTIMA HORA, verificou-se um desfalque na Agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais, instalado em Niterói, o qual foi praticado pelo ex-gerente, sr. Ari Ribeiro, que se evadiu, sendo, mais tarde, detido.

Acontece que em virtude das grandes relações de amizade existentes entre o aludido gerente e o cirurgião dentista Vitório Goldoni, foi êste acusado como suspeito de conivência, no caso, acusação sem fundamento e sem provas, e que foi levantada por inimigos pessoais.

A questão andou pela justiça e, agora, depois de muito tempo, a Terceira Câmara do Tribunal da Justiça do Estado do Rio, pelos votos dos desembargadores: Luciano Alvares, Newton Quintela e Ferreira Pinto, vem de constatar a inocência do dentista Goldoni, absolvendo-o por unanimidade.

DOIS BARRACÕES DESTRUIDOS PELO FOGO

Dois barracões, situados no morro de Catumbi, cujo acesso se faz pelo terreno da rua Itapiru 464, na noite de ontem, foram destruidos pelo fogo. No barraco em que Elias Francisco residia, um candieiro, foi a causa do incêndio, alastrando para o barraco vizinho, onde Francisco Antonio morava, em companhia de sua senhora e três filhos menores, Claudio, Sergio e Antonio. Estes, acordados pela sua genitora, saíram apavorados pela rua. Apesar dos esforços empregados com areia, em virtude das mangueiras não darem acesso ao local do sinistro, os bombeiros do Pôsto Central não conseguiram vencer as chamas. O comissário de serviço no 14.º Distrito Policial, compareceu ao local e tomou as providências de praxe.

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Um Francês, o Cérebro da Quadrilha Internacional

A Quadrilha Era Chefiada Por um Brasileiro — Um Funcionário da Prefeitura Comprometido — Na Avenida Suburbana o Esconderijo Dos Autos Furtados — O Francês Gilett Perito em Roubos de Automóveis, Dizia-se Agente Secreto Belga — Ruth Turman Aconselhada Pelo Detetive Juvenal Afasta-se do Bando — O Depoimento do Presidente do Automóvel Clube do Brasil

Prosseguem as diligências para esclarecimento dos furtos de automóveis da quadrilha internacional que vinha agindo sob a chefia do brasileiro Djalma Teófilo, fato noticiado amplamente em nossas edições anteriores. Prestou declarações, ontem, o funcionário da Prefeitura, Euclides de Oliveira que, nas suas horas de folga, ocupa-se em fazer "advocacia administrativa", num escritório na Avenida Antonio Carlos, 615, 11.º andar. Às autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações, o funcionário municipal relatou que no mês de maio, foi procurado por Djalma que lhe pediu para licenciar um "Pontiac", pertencente a dois "turistas" que somente possuíam a 4.ª Via da Alfândega.

Aceita a Proposta

Euclides, vendo que a proposta lhe era interessante, não teve dúvidas em comprometer-se em legalizar o auto, sem indagar de sua origem, marcando então um encontro com o tal "turista" que outro não era senão Charles Gillette, um dos componentes do bando de ladrões de automóveis. O encontro que se realizou no escritório de Djalma, que, por sua vez também estêve presente, foi para acertar medidas e, na ocasião, Charles entregou-lhe um recibo, escrito em francês, no qual constava a venda do auto a Ferdinando Lauker. Posteriormente, o declarante e Djalma foram com Ferdinando e outro francês, que mais tarde disse chamar-se Maurice Volters, a uma fábrica de perfumes, na Avenida Suburbana, 2.245.

Para Três Rios

Na Avenida Suburbana, onde na realidade era o esconderijo de autos furtados, os quadrilheiros entregaram-lhe o "Pontiac" que êle levou para a cidade de Três Rios, a fim de emplacá-lo. Interrogado dos motivos que o determinaram a dirigir-se àquela cidade, Euclides adiantou que em Três Rios, goza de certo conceito, junto às autoridades do Serviço, sendo-lhe facilitado a tarefa.

Mudaram a Côr

Em outras declarações, o funcionário confessou que tinha conhecimento de que os quadrilheiros haviam mudado a côr e o número do motor do auto, convencendo-se então de que se tratava de ladrões de automóveis. Voltando ao Rio entregou o carro emplacado sob o número 8-47-00 R. J. e o entregou a Euclides recebendo dêste, então a importância de 17 mil cruzeiros pelo seu trabalho. Foi nessa ocasião que conheceu Charles Gillette, comprometendo-se também com êste de legalizar outros autos que lhes chegassem à mão.

Seriam Aviadores

Também prestou depoimento, na presença do Delegado Mário Lucena, Ruth Turman que disse ter conhecido os irmãos Gillette no Hotel Miramar em Copacabana. Albert Gillette apresentou-se como sendo comandante da "Cia. de Aviação San Bernard", com sede na Bélgica, e seu irmão co-pilôto. Dizendo-se pessoa de recursos, Walter propôs ao declarante alugarem um apartamento, salientando-se que, sendo êle aviador, constantemente fazia viagens para o Exterior. Foi assim que Ruth uma mulher de vida mundana, aceitou o convite em ir residir no apartamento de número 801, da Rua Constante Ramos, 125. O imóvel foi alugado em nome de Albert Gillette, que, a essa altura, pensava em mandar que sua familia viesse ao Brasil. Dias depois, o espertalhão informou-lhe ser também jornalista e que era membro do Serviço Secreto Belga, estando no Brasil em missão reservada.

Charles Gillette

Albert Gillette, indivíduo bem apessoado e de muita lábia, comunicou à Ruth Turman que pretendia entrar em contacto com a polícia brasileira a quem tinha informações preciosas a prestar. A declarante que conhece o detective Juvenal de Almeida Pires, em virtude de ter sido algum tempo vizinha dêsse policial prontificou-se em fazer a aproximação, sendo que essa apresentação não chegou a se realizar. Tempos depois, porém, compareceu ao apartamento, um indivíduo que disse chamar-se Feital e ser advogado o qual se fazia acompanhar de outro indivíduo, provàvelmente português. Ambos procuraram por Gillette e vieram reclamar um auto que haviam comprado a êste que não lhe havia sido entregue. Entre os três homens houve forte discussão e Ruth achou prudente comunicar o fato ao detetive Juvenal, o qual comparecendo ao apartamento determinou que Albert entregasse o auto. O advogado Feital concordou em dar um prazo para a entrega do veículo ficando combinado que caso a promessa não fôsse cumprida, seria dado queixa às autoridades.

Albert Gillette

Deixa o Apartamento

A conselho do detective, Ruth resolveu deixar o apartamento dos irmãos Gillette pois a essa altura, ela já desconfiava tratar-se de indivíduos de vida irregular. Depois disso, nunca mais os viu, tendo tido notícias sòmente de Charles, que andava de namôro como sua irmã Iolanda.

José Homero de Paiva Monteiro, referido por Charles Gillette, em seu depoimento, foi a segunda pessoa a depor. Disse êle residir à Rua Almirante Guilhem, 401, apartamento, 104, confirmou conhecer Charles ligeiramente e quanto ao propalado sequestro de que fôra vítima esclareceu que seu cunhado, Ramom Back Van Bugg.Nhout e com quem tem negócios na construção de uma casa na Rua Sá Viana.

No automóvel Clube do Brasil, do qual é superintendente, veio a saber não estar seu parente procedendo corretamente na última construção, de onde desviava o material de construção por êle vendido. Contra esta irregularidade protestou com vários conhecimentos, dando assim ensejo a que êste, no dia 11 do corrente, na esquina da Rua Almirante Guilhem, mandasse dois indivíduos sequestrá-lo, sob ameaça de morte, fazendo-o entrar num automóvel à fôrça. Desde de muito rodar pela cidade parou na Rua Alice, próximo à casa de Ramon. No trajeto veio a reconhecer entre os raptores o indivíduo Juvenal Pinto, empregado de seu cunhado. Posteriormente, foi levado para a casa de François, irmão de Ramon, o qual mais tarde, também ali, apareceu, dizendo-lhe uma série de desaforos e condidando-o para uma luta corporal. Não satisfeitos, fizeram-no assinar um documento, no qual se obrigava a não falar com ninguém sôbre Ramon. Perguntando se alguma vez havia transacionado com Ramon, em negócios respondeu que não, bem como não tocou no nome do polícia, especial de nome Frankelin, que um vespertino apontou como tomado parte no sequestro, terminando por afirmar que tudo não passou de uma medida violenta tomada numa briga de família.

Aeronáutica, Polícia Militar e Civil:

Lutando Contra o Crime na Ilha do Governador

Vasculhado o Morro do "Boogie-Woogie", Refúgio de Malfeitores — Numerosas Prisões e Armas Apreendidas — Os Moradores do Local Cooperaram Com as Autoridades Apontando os Suspeitos — A "Batida" Foi Cronometrada e Dirigida Pela Central de Direção, Instalada no 30.º Distrito Policial

Os comissários Pitágoras, Brandão e o escrivão Menezes ouvem os detidos, vendo-se, sôbre a mesa, copioso arsenal apreendido na "batida" no Morro do "Boogie-Woogie".

Pela primeira vez os moradores da Ilha do Governador assistiram a uma "batida" policial em grande escala. O ponto escolhido pelo delegado Marquilles Scorzelli, atual titular da delegacia do 30.º Distrito Policial, foi o Morro do "Boogie-Woogie" que, ultimamente se tornou num verdadeiro valhacouto de malfeitores. A operação de limpeza, realizada na madrugada de ontem contou com tropas da Aeronáutica, que agiram num perfeito entrosamento com a Polícia Militar e autoridades da Polícia Civil. O resultado dessa espetacular diligência foi a prisão de cêrca de 40 pessoas suspeitas e a apreensão de inúmeros revólveres e armas brancas. Entre os detidos encontram-se indivíduos que vinham pondo em sobressalto os moradores daquela localidade, assaltando e perturbando a ordem.

A OPERAÇÃO

Inteirado de que o "Boogie-Woope" era um reduto de foragidos da Justiça, o delegado Scorzelli, depois de recomendar a seus auxiliares uma redobrada vigilância, a fim de garantir a tranquilidade de pacatas pessoas que ali residem, achou prudente proceder a "batida. Entrou em contato com autoridades da Aeronautica, solicitando um choque de 30 soldados, que foram comandados pelo tenente Washington Santana e requisitou do comando da Polícia Militar refôrço de 20 praças, que estiveram sob a direção do sargento Alves Bezerra. Reuniu êsse policiamento ostensivo aos comissários, detetives e investigadores de sua delegacia e ao amanhecer do dia, fêz um cêrco completo do morro.

A AÇÃO

As 7 horas, os policiais iniciaram a investida, vasculhando "tendinhas", barracos infectos e revistando todas as pessoas suspeitas. Alguns moradores, aprovando a ação das autoridades, prestaram auxílio nas revistas, além de apontar os indivíduos perigosos e, ao final da diligência, promoveram verdadeira manifestação de apoio.

PRISÕES

Entre os 30 detidos, encontram-se Ordá Soares dos Santos, Manoel Pereira Soares, Antonio Pereira Soares, José Pedro da Silva, Edgard Antonio Francisco, Ari Ferreira da Silva, Otávio Tomás de Aquino, Quintino Cândido de Souza, Luiz Gomes Filgueiras Brasileno, Manoel Agripino Pedro dos Santos, José Platão, Salatiel Luiz dos Santos, Luiz Pinto de Almeida, Antonio Nogueira, Jorge Damasceno, Oscar de Melo, Narciso Lucas dos Santos, Severino Francisco Lima, Augusto da Silva, Antonio Gomes Cerqueira e inúmeros outros, sendo que alguns portavam revólveres e outras armas brancas.

A ação dos "comandos" foi cronometrada. Da central de direção, recentemente instalado no 30.º D. P., o delegado Scorzelli deu ordem para o início da investida e, em seguida, também partiu para o "Boogie-Woogie".

Nem um vendedor de peixes escapou da vigilância policial. Esse ambulante comprovou ser um homem do trabalho e, por isso, foi dispensado.

Correio do Leitor

Aqui voltamos com a nossa sessão "Correio do leitor", para responder a mais algumas cartas que nos foram remetidas por leitores de ULTIMA HORA.

A primeira que temos em mãos é assinada pelo leitor, Viajante Comercial, Sebastião de Souza. Sua carta encerra sérias acusações aos hotéis e pensões de Salvador. Disse que na Rua Rui Barbosa, nas imediações dos Correios e Telégrafos, encontrou um estabelecimento que explora demais os seus hóspedes, cobrando a diária de 120 cruzeiros e obrigando ainda o hóspede a pagar um leito sobressalente, à razão de 50 cruzeiros. Diz também que o colchão é de capim, muito inferior e que não há troca de roupa de cama. Depois acusa os vendedores de frutas, dizendo que as bananas são vendidas a 3 e 4 cruzeiros a dúzia, sendo que a prata não se consegue por menos de 6 cruzeiros.

A carta do leitor Sebastião de Souza, finalmente, é um libelo contra a vida na Bahia, que êle esperava encontrar em condições bem mais suaves do que no Rio de Janeiro. Voltou decepcionado o nosso amigo e seu consôlo, por fim, foi a carta que nos remeteu. Oxalá sua reclamação aqui veiculada tenha algum resultado, em benefício do povo, sempre sacrificado.

—oOo—

Temos agora uma carta muito bonita, que nos mandou a leitora e admiradora Clélia de Assis, residente na Rua Teodoro da Silva, 701, Vila Isabel, nesta cidade. Saiba a jovem Clélia que lemos sua cartinha com a maior atenção e carinho. Ela encerra assunto que, sem dúvida, merece estudo de nossa parte. Trata-se de uma moça que revela bons predicados, razoável instrução e vontade de vencer e que se confessa necessitando de trabalho, para poder enfrentar as durezas da vida. Diz ter habilitações e a própria carta isso revela.

No momento não há possibilidade de colocação em ULTIMA HORA, tanto mais que estamos com o nosso quadro de telefonistas completo. Mas isso não impede que guardemos a atenciosa cartinha de Clélia, afim de que, na primeira oportunidade, possamos dizer da possibilidade de admiti-la no jornal.

Vale transcrever um trecho dessa carta: "Tenho forte simpatia pelo jornal, gosto de vêr o ambiente aí e sempre que passo aí em frente o impulso que sinto no coração é de entrar, travar conhecimento e familiarizar-me com o interior do edifício. Digo então para comigo: aqui é onde eu teria mais prazer em trabalhar".

Aguardemos, confiantes no futuro, leitora Clélia de Assis.

—oOo—

Os leitores Benedito Sebastião Alves, do Senatório, Colonia, Pavilhão 6, leito 647, Santa Rita do Passa Quatro, São Paulo, nos manda carta tratando de assunto que ainda não póde ser devidamente tratado pela nossa direção.

Assim que tivermos solução para o que êle nos expõe, daremos resposta através desta mesma coluna.

—oOo—

Outras cartas mais que tinhamos para responder hoje ficam para sábado vindouro. O espaço não nos permite alongar esta seção. Mas continuem escrevendo, amigos.

Ultima Hora

EXPEDIENTE

ED. ULTIMA HORA S. A.
Sede: Av. Pres. Vargas, 1118
Tel.: 43-2336 - (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Fundador: SAMUEL WAINER

Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor Vice-Presidente: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA

ULTIMA HORA (Rio)
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

ULTIMA HORA (S. Paulo)
Diretor-Responsável: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA

Assinaturas:

	D. F.	Int.
Anual	Cr$ 600,00	700,00
Semestral	Cr$ 320,00	400,00
Trimestral	Cr$ 180,00	240,00

Numero Avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 3,00

A Primeira Viagem do "Lobo Dalmada"

MANAUS, 25 (M. P.) — O superintendente da Valorização da Amazonia, festejando a viagem inaugural do "Lobo Dalmada", novo navio do S. N. A. P. P. ofereceu um coquetel a bordo do mesmo às autoridades civis, militares e eclesiásticas, bem como à imprensa local.

Sindicato Dos Trabalhadores Nas Industrias de Produtos Quimicos Para Fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias, de Tintas e Vernizes e de Sabão e Velas do Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CATEGORIA PROFISSIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Na conformidade dos nossos estatutos, convoco os Senhores associados pertencentes a categoria profissional de Produtos Farmacêuticos para a Assembléia Extraordinária que se realizará à Rua Maris e Barros, 65 — Sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, dia 27 do corrente, segunda-feira, às 18 horas, em 1.a convocação, e às 19 horas, em segunda, na falta de número na primeira, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Leitura e apreciação do relatório sôbre os salários da categoria profissional de produtos farmacêuticos e condições para o próximo aumento, estudados pela comissão de salários, de acôrdo com a deliberação da assembléia de 10 do corrente;
b) — Deliberação sôbre o assunto.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1955.
José Ferreira Campello, presidente.

MEDICO OU MACUMBEIRO?

S. PAULO, 24 (ASP) — Os Comandos Sanitários, autuaram em flagrante, o médico Vicente Angeli, quando assinava receitas fornecidas pelo sr. Santiago Peres Moranga, presidente do Centro Espirita localizado na rua dos Toneleiros.

Tanto o dr. Vicente como o sr. Santiago foram autuados. A farmácia que aviava as receitas também foi autuada.

Diplomados os Primeiros Aradores e Tratoristas

FLORIANOPOLIS, 25 (M. P.) — Notícias procedentes de Joaçaba dizem que foi levada a efeito, ali, a entrega dos diplomas dos primeiros aradores e tratoristas que terminaram o curso no Centro de Treinamento de Catanduvas.

As solenidades compareceram altas autoridades municipais.

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endocrino-Sexuais pelo
ENXÊRTO DE HORMONAS
Clínica especializada do Dr. Clovis de Almeida. — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes, Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha. Rua Silveira Martins, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas — Fone: 25-0802.

Vestidos, Tailleurs, Manteaux
Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CRÉDITO, com facilidade de pagamento.
TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18.30 às 20 hs.

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITORIO — Folheado com 6 peças, a partir de	2.800,00
DORMITORIO RUSTICO, com 6 peças a partir de	4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças a partir de	6.000,00
DORMITORIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de	12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)
MOVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

ESTÁ DOENTE?

Procure a clínica do Dr. Jorge Júnior, médico com longa prática no tratamento das doenças do aparelho digestivo, vias urinárias, do aparelho circulatório e suas consequências, esgotamento nervoso, fraqueza geral, doenças sexuais, obesidade, colites, úlceras gastro-duodenais, prisão de ventre, reumatismo, erisipela, polinevrite, insônia, falta de ar, tonturas, asma, etc. Tratamento com regimes suaves e dietas adequadas. Aplicação de moderna aparelhagem médica nos casos indicados. Precisando de tratamento clínico, não perca a esperança na sua cura; procure o DR. JORGE JUNIOR, MEDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPIRITA JESUS CRISTO. O Dr. Jorge Júnior, para aplicações de aparelhos, dispõe de assistentes sob sua orientação. Consulte hoje mesmo, sôbre seu estado de saúde com o Dr. Jorge Junior. Consultório Central: RUA DO OUVIDOR N. 169 — 7.º andar, sala 706. — Consultas às Terças, Quintas, Sábados, das 8 às 12 e das 15 às 19 horas. CONSULTA: Cr$ 100,00. Consultório Popular: Avenida dos Democráticos n.º 813 — Bonsucesso. Consultas às Segundas, Quartas, Sextas-feiras, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. — CONSULTA: Cr$ 60,00.

COLUNA DO TRABALHADOR
ESCREVE
ariosto Pinto

Pouca Movimentação Dos Trabalhadores no Decorrer da Semana

Numa pequena e ocasional reunião de repórteres sindicais no Sindicato da Telefônica, falamos da escassez de notícias no decorrer desta semana. Nós, jornalistas especializados, fizemos fôrça para alimentar o noticiário. Muito pouca coisa, com relação à semana anterior. Pouca movimentação. As atividades políticas dos dirigentes sindicais estiveram no mesmo nível. Todavia, pouco de positivo se constatou. O Rio recebeu a visita de vários líderes. — líderes mesmo, — de São Paulo. Estêve por aqui o nosso amigo Remo Forli, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo. Em missão política e sindical. Não faltou, ainda, o barulhento Américo Novais, rodoviário, que fêz descobertas sôbre casos não sindicais. Guerra Filho compareceu a várias reuniões políticas. E outras coisas mais. Lamentavelmente falhou a programada reunião de sindicatos têxteis. Sebastião dos Reis ficou aborrecido com o Presidente da Federação dos Têxteis do Estado do Rio, que está fugindo da luta. Mas caiu a exigência da assiduidade integral para o repouso e aumento. Grande vitória. E os trabalhadores não podem deixar de agradecer a Lucio Bittencourt pela sua combatividade em defesa dessa reivindicação operária. Houve muita coisa mais nos meios sindicais. Alguns repórteres, ainda sindicais, falaram de um almôço da turma. Sim, eles falam em almoço mas na hora de comparecer cada um arranja o que fazer e não sai mesmo nada. Realizou-se, ainda, uma reunião da Comissão do Jardim de Alah para discutir a redistribuição dos nossos apartamentos. Também o nosso Sindicato reuniu-se em assembléia para aprovar a previsão orçamentária para o ano de 56. A semana poderia ficar por aí, amigo. Mas nos jornais ficou muita coisa que o companheiro, com certeza, seguiu nesta ou noutras colunas. E até segunda-feira, se Deus quiser.

O INQUERITO NA PREVIDENCIA SOCIAL

Os dirigentes do I Congresso Brasileiro da Previdência Social desejam que seja concluído o inquérito sôbre a aplicação dos 4 milhões de cruzeiros nêsse certame. Estão doidos que isto aconteça, porque, assim, os trabalhadores verão como se gastou tão pouco dinheiro com o maior congresso sindical brasileiro. No entanto, o inquérito está se arrastando e os que foram arrolados para depor não tiveram ainda oportunidade de dizer aos seus companheiros o que declararam aos membros da Comissão de Inquérito.

COMITE DE MARITIMOS

Manoel Rocha e Expedito Borja deverão ser os dirigentes do Comitê de Marítimos Pró-Juscelino e Jango. O Comitê já possui sede própria. Fica no Largo de São Francisco, Edifício Patriarca. Não está funcionando ainda porque os seus dirigentes estão tomando uma série de providências ligadas à campanha. A sua inauguração deverá constituir-se num grande acontecimento político e sindical. Aguardem a data, companheiros.

FESTA NA COLONIA DOS PESCADORES

Será no próximo sábado a Festa da Colônia dos Pescadores Aimbiré. Uma festa à altura das tradições da casa: muito peixe, fresco e bem feito. Leitão assado. Muquecas. Camarões. Pimenta e aperitivos. O Comandante Eronildes de Sousa, reeleito Presidente da Colônia, pronunciará um discurso sôbre as lutas dos pescadores da Colônia Aimbiré para que êles tenham mais alguns recursos para desempenhar as suas amargas tarefas. O Prefeito da cidade foi convidado para a festa. O programa é pequeno mas tomará o dia todo. Começará pela manhã com a realização de uma missa. Às 13 horas será oferecida a peixada aos convidados. Depois, procissão marítima e divertimentos de tôda espécie. E outras coisas serão ainda programadas pelos organizadores da festa.

FESTA EM VOLTA REDONDA

Eurypedes Ayres de Castro, líder metalúrgico, convidou-nos para a posse da nova diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Barra Mansa. Deverá ser amanhã, às 15 horas. Informou-me o Eurypedes que o delegado regional do Trabalho já deu a posse dos eleitos, em seu gabinete. No entanto, uma notícia divulgada pela Agência Nacional dizia que as eleições nesse Sindicato foram anuladas e marcado novo prazo para outro pleito, sendo, ainda, nomeado um interventor do Ministério do Trabalho. Há equívoco nas informações. Mas é possível que o Eurypedes esteja dando uma informação mais exata do que a Agência Nacional.

Chegou a Cantora Olga James, Tipo Oriental Ocidentalizado

Muito Supersticiosa, Cruzou os Dedos Quando Falou de Seu Papel Numa Peça da Broadway — Desempenhou a Personagem "Cindy Lou", no Filme "Carmem Jones", Que Sòmente Será Exibido no Brasil em 1957 — Ficará Três Semanas no Rio, Cumprindo um Contrato

Procedente de Nova York desembarcou na manhã de ontem de bordo de um avião da Pan American, a cantora "colored" norte-americana, Olga James, que vem ao Brasil contratada por uma de nossas boites.

Irradiando simpatia, tôda sorrisos, verdadeiro "bibelôt", pernas morenas claras bem torneadas, lindos pés de boneca, vestindo costume alaranjado, assim palestrou Olga James com o repórter de ULTIMA HORA, declarando:

— "Estou realizando um velho sonho, o de conhecer o Rio de Janeiro. Infelizmente só poderei aqui permanecer durante três semanas, pois tenho um contrato em Las Vegas, onde deverei cantar numa boite de hotel."

Disse ainda Olga James que desempenhará importante papel numa peça da Broadway, e quando indagada pelo repórter sôbre qual seria seu desempenho, esclareceu:

— "Não digo. Não digo porque dá azar. Veja como estou com meus dedos cruzados. Sempre faço isto quando me falam no papel desta peça."

Conhecedora de Paris (onde já trabalhou), e do Canadá, Olga James vem à América do Sul pela primeira vez.

No filme "Carmen Jones", a cantora que é "colored" não tem quase nada, desempenhou o papel de "Cindy Lou", uma garôta ingênua. Este filme, que causou sérias divergências quando de seu lançamento, ainda não foi exibido no Brasil, e só o será em 1957. Em Cannes, durante um Festival, houve a exibição de "Carmen Jones", mas não participou do concurso.

E assim foi a chegada e a entrevista com Olga James, esta cantora "colored" norte-americana, que mais parece uma oriental ocidentalizada, pois seus olhos são acentuadamente rasgados, a estilo da mulher do Oriente.

Sonoridade perfeita e permanente assegurada por "Tropic Sealed"
RÁDIOS Mullard
Modelo R-5405-U 1 faixa
Com suas peças essenciais protegidas por Tropic Sealed revestimento de proteção tropical os Rádios Mullard são insuperáveis em sonoridade e recepção
MULLARD - uma linha completa de receptores, radiofones e TV de alta qualidade.
Radelsa Rádio-Eletricidade S.A.
Mullard
SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - SALVADOR
PORTO ALEGRE - BELO HORIZONTE - RECIFE
11294

A VERDADE SÔBRE A VACINA SALK:

REGRESSOU ONTEM O DR. MAURICIO TEICHHOLZ

Representou o Brasil em Dois Congressos Médicos — Questões Políticas e Científicas da Vacina — O Congresso de Reumatologia — Máxima Segurança na Vacina de Agora em Diante — Suas Declarações à Reportagem

Tendo representado o Brasil em dois congressos médicos mundiais, realizados nos Estados Unidos, regressou ontem a esta capital, o dr. Mauricio Teichholz, assistente de endocrinologia da Universidade do Brasil, e que, quando em contato com os jornalistas, ainda no Galeão, após seu desembarque de um avião da Pan-American, afirmou:

— "Trago a verdade acêrca da vacina Salk. Nada mais houve que um êrro de fabricação, existente em virtude da precipitação de produzi-la em massa. O calor reinante no momento, também muito influiu para seu mau sucesso aparente. Digo aparente, porque agora tôdas as providências foram tomadas e erros já não mais existem. Estudos na Dinamarca provaram que o emprêgo de vírus também causavam acidentes".

Esclarece ainda o nosso entrevistado:

— "Abordei o ponto científico da vacina, e agora falarei sôbre o ponto político. Logo após ter sido anunciada a descoberta da vacina contra a poliomielite, dois grupos se formaram cada qual chamando para si a glória de ter financiado e amparado os estudos e pesquisas que levaram Salk à descoberta de sua vacina. Nesta rivalidade entraram o Departamento de Saúde Pública e a Secretaria de Estado de Saúde Pública. Mas não toquemos neste assunto, pois isto é assunto interno dos Estados Unidos, e como tal, merece a consideração apenas dos americanos".

Sôbre a vacina produzida pelo laboratório Cutter, esclareceu:

— "Ao contrário dos outros laboratórios americanos, Cutter tentou abordar de início o limite máximo da eficiência da vacina, atingindo ao mesmo tempo o limite mínimo da segurança. Nada mais que isto. Mas agora êstes fatos desagradáveis que todos têm conhecimento não mais se repetirão, pois este laboratório retirou tôdas as vacinas de venda, e está produzindo da mesma forma que os outros".



Dr. Mauricio Teichholz

Quanto ao Congresso de Reumatologia, afirmou o dr. Mauricio Teichholz que seu sucesso foi absoluto e esclareceu:

— "Da cortesona e hidro cortesona, destacaram-se dois elementos muito mais eficazes e mais seguros: prednisona e prednisolona. Foi mais uma grande conquista do mundo médico e da ciência."

No Rio, Alta Personalidade do Foreign Office

Acha o Brasil um Dos Países de Maior Cultura do Mundo — Viagem Cultural em Missão Oficial do Govêrno de Sua Majestade a Rainha Elizabeth — Prototipo do "Gentleman" Britânico — O Que Declarou a ULTIMA HORA

Acha-se em nossa capital desde ontem à tarde, tendo desembarcado de um avião da Real-Aerovias, no Galeão, o sr. K. E. Johnstonne, chefe do Departamento de Cultura e Divulgação do Foreign Office. O ilustre viajante desembarcou acompanhado de funcionário da Embaixada Britânica no Brasil, sr. Ronald Bottrall, e procedem ambos de São Paulo.

Falando à reportagem de ULTIMA HORA ainda no Aeroporto, esclareceu o sr. Johnstonne:

— "Acabo de visitar várias cidades do Brasil e de outros países da América do Sul, como parte da missão oficial que me foi encarregada pelo Foreign Office. As relações culturais entre o Brasil e a Inglaterra estão se acentuando cada vez mais e meu govêrno achou de bom alvitre um conhecimento mais profundo da cultura dos diversos países que acabo de visitar".

Prosseguiu o sr. Johnstonne:

— "Dentre os vários países que já visitei, reputo o Brasil como um dos que possuem maior cultura. Minhas viagens não são poucas, pois conheço a maior parte do mundo, inclusive África, onde estive durante a guerra em missão igualmente cultural".

Sabíamos ser o sr. Johnstonne um estudioso de línguas e poliglota. Indagamos se entre os vários idiomas por êle manejados, o português estaria incluído ao que respondeu o nosso entrevistado:

— "Infelizmente ainda não aprendi a falar o português, mas leio livros neste idioma e entendo perfeitamente.

O Chefe do Departamento de Cultura e Divulgação do Foreign Office, não conhecido pelo repórter, nem mesmo por fotografias. Mas não foi nada difícil ao jornalista descobrir quem era o sr. Johnstonne pois o mesmo é o protótipo do "gentleman britânico: roupa escura sobretudo cinza, chapéu de feltro prêto e altura aristocrática. Tudo isto somado à sua maneira calma de andar e seu olhar de curiosidade por um aeropôrto que nunca havia visto, levaram o repórter a dele se aproximar a chamá-lo logo pelo nome:

— Mr. Johnstonne, please. I am of the Press.

— "How do you do.

O I. P. A. S. E. E OS SEGUROS CONTRA FOGO

Comunica-nos a FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO:

A propósito das publicações insertas nos jornais desta Capital, pelo Departamento de Publicidade do I.P.A.S.E., sôbre a decisão proferida pelo Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública, que não considerou infringente da lei as operações do I.P.A.S.E., em seguro contra fogo dos bens públicos, conforme parecer do ex-Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, Dr. Oscar Saraiva, anexado à defesa daquela instituição, deve ser esclarecido que:

1.º) — Trata-se de decisão de primeira instância contra a qual vai ser interposto Agravo de Petição para o Tribunal Federal de Recursos;

2.º) — A controvérsia está longe de se encerrar, pois, as entidades seguradoras privadas e os órgãos sindicais que defendem os seus interêsses se empenharão pelo reconhecimento dos direitos das referidas emprêsas até a derradeira oportunidade legal;

3.º) — As emprêsas que interpuzeram mandado de segurança não se insurgiram contra a concorrência do I.P.A.S.E. no campo do seguro contra fogo, apenas por ser esta desigual em virtude dos privilégios e regalias de que goza a referida instituição, mas porque não há lei que a autorize a operar em tal modalidade de seguro, não sendo lícito ao I.P.A.S.E. superar, simples instruções de sua presidência, a omissão legislativa;

4.º) — O ponto de vista das emprêsas de seguros mereceu amplo e completo apoio de órgãos técnicos especializados, inclusive o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1955.

Vólia Marroquim Asfóra

Amanhã, transcorre o natalício da menina Vólia, filha do nosso companheiro Perminio Asfora, redator parlamentar e aplaudido romancista, e de sua espôsa D. Cacilda Marroquim Asfora. As suas amiguinhas a jovem Vólia oferecerá uma mesinha de doces.

—oOo—

Completou 9 anos de idade a menina Vera Lucia, filha do casal Casali.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Sociais

ANIVERSARIOS

Aniversaria hoje o interessante menino Guilherme Mesquita Caldas, filho do casal Odilon Bueno Caldas-Neuza Mesquita Caldas. Por êsse motivo, seus papás oferecerão uma lauta mesa de doces.

Completou sábado dia 25 último, 3 anos de idade a menina Nadia da Costa Oliveira, filha do senhor Nelson França de Oliveira e Elizabeth da Costa Oliveira. Nadia ofereceu um brinde às suas colegas em sua residência na rua Leopoldina Borges 97 casa III Anchieta.

CASAMENTO

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Carlos Calheiros com a srta. Lidia Fenro, filha do sr. João Fenro e D. Amelia Fenro, que oferecerão aos seus parentes e amigos uma recepção em sua residência à rua Nabuco de Freitas, 104.

— Realiza-se hoje na Igreja da Virgem do Rosário (Leme), a cerimônia do enlace matrimonial, filha do casal Mario M. Costa com o sr. Guilherme Augusto de Vasconcellos, contacto da McCann-Erickson Publicidade S. A. filho do sr. Jaime Carneiro Leão de Vasconcellos já falecido, e de d. Odilia Gonçalves Netto.

NASCIMENTO

Ocorreu no dia 20 do mês p. passado, o nascimento do menino Edson, filho do veterano esportista Jaime Brito e sua sra. d. Irene Brito. Ao J. Brito, que há vários anos vem dirigindo a Liga Gráfica de Esportes e digníssima sra. os nossos votos de felicidades para o Edson.

—Temos o prazer de comunicar o nascimento do robusto menino Armandinho, filho do casal Armando de Castro e d. Corina de Castro, ocorrido no dia 18 do mês ora em curso.

FALA O POVO na Ultima Hora



AHN!...

O negócio foi assim: Mister John, precavido como todo bom inglês, antes de visitar o Brasil, tratou de aprender o brasileiro. Assim, quando desembarcou não se atrapalhou: chamou um taxi e comandou:

— Oh, mim quer irr hotel Serradorr!...

TEM, SIM SENHOR!

Mas deixe que logo adiante, o taxi parou, na avenida, próximo ao Passeio Público. O sinal estava fechado. Foi quando Mr. John viu, pela primeira vez em sua vida um montão de gente embarcando! Centenas de pessoas entrelaçadas, umas por cima das outras! O pé de um surgindo aqui, a cabeça de outro, ali... Uma verdadeira montanha humana movimentando-se lentamente e atravessando a avenida Rio Branco!

E o inglês, curioso como todo visitante, indagou do motorista:

— Oh, faz favorr... Em baixo daquele gente tôda tem alguma coisa?

E o motorista: "Tem, sim senhor: um bonde!

Virgem Santa! Que choque levou Mr. John! (Foi o primeiro).

TEM, SIM SENHOR!

Mal sabia, porém, Mr. John que outros choques lhe estavam reservados! Quando chegou ao hotel, pediu um banho. E o empregado: "Não há agua!...

Nossa mãe! Que choque levou o homem! (Foi o segundo!) Então, indagou:

— Mas nesto terre não tem agua?

E o empregado: "Tem, sim senhor: Mas nos canos rebentados...

(Terceiro choque do inglês!)

TEM, SIM SENHOR!

Mister John, contudo, não foi nisso. Mandou encher a banheira com agua mineral e tomou seu banho. Depois saiu. Chamou um taxi e ordenou:

— Oh, mim quer darr um volte no cidade!...

E o motorista: "Só tratando preço. Uma voltinha na cidade, com meia hora de duração, custa 500 cruzeiros...".

E olha o quarto choque do inglês, que, não se contendo, perguntou:

— Nesto terre tem polícia?

E o motorista: "Tem, sim senhor. Mas é pra prender bicheiro agora e soltar daí a pouquinho, depois de uma conversinha particular.

TEM, SIM SENHOR!

Mister John resolveu, então, caminhar a pé. Não deu um passo e já estava caindo num buraco, desaparecendo! Quando saiu, deu uma olhadela pela rua: buraco só com pedacinhos de rua aqui e ali! E perguntou ao primeiro que passou:

— Porr favorrr: nesto terre tem prefeito?

— Tem, sim senhor!

(Quinto choque do inglês!)

TEM, SIM SENHOR!

Foi quando Mister John resolveu ir ao Corcovado. Outro choque! (O sexto!) Aqui, lo era imundice que tá parta! Mendigos e ladrões pra dar e vender! Miste John, porém, fêz uma besteira: comprou uma tangerina, na mão de um clandestino que ali estava. Preço cobrado: cinco cruzeiros! Foi aí que mister John perguntou:

— Nesto terre tem fiscalização?

E a resposta veio, pronta: "Tem, sim senhor!" (E olha o sétimo choque do inglês!)

NÃO, SENHOR!

E mister John voltou ao hotel. Pediu whisky. Abriu um jornal. E a primeira coisa que viu foi um aviso assim: "A Prefeitura do Distrito Federal avisa que está cobrando, adiantada, a taxa dágua correspondente ao segundo semestre de 1955 e os que não pagarem dentro de cinco dias serão multados...".

Foi então que mister John não se conteve. Chamou o gerente e perguntou:

— Nesto terre há vergonha no carra?

E o gerente, contristado: "Não, senhor! É coisa que há muito não existe! Pelo menos na cara de muita gente que está por cima!..."

E o inglês, piscando um olho:

— Ahn!.. Agorra mim comprenderr!.. Mim já viu tudo!..

Eh, eh, eh!..

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-3265



HOJE É DIA...

Sim, dia do "PROGRAMA CARLOS HENRIQUE", que a MAYRINK VEIGA transmite do seu auditório para todo o Brasil, com um mundo de atrações.

Nos intervalos os grandes sorteios da Série "S" dos consagrados concursos

Prêmios Para Tôda a Família

sensacional iniciativa de ULTIMA HORA em homenagem aos seus leitores.

Compareçam ao auditório refrigerado da PRA-9 ou sintonizem nos 1.220 quilociclos divirtam-se e segunda-feira venham apanhar seus prêmios no Departamento de Promoções e Certames de ULTIMA HORA.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
R. DOS ANDRADAS, 58
R. URUGUAIANA, 128
R. DA CARIOCA, 29
R. 7 DE SETEMBRO, 204
AV. MAL. FLORIANO, 47
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
R. Halfeld, 711
CURITIBA
R. 15 de Novembro 413
CAMPOS
R. 13 de Maio 23

EM VESPERAS DA III BIENAL

SÃO PAULO, CAPITAL MUNDIAL DA ARTE

O Crescente Prestigio do Nosso Certame — Elemento de Aprimoração Artística Para as Américas — Alguns Dos Expositores — Fala a ULTIMA HORA, Francisco Matarazzo Sobrinho

Reportagem de JULIÃO VIEIRA — Fotos de OSWALDO KAIZER



Mostra o clichê duas interessantes esculturas do Museu de Arte Moderna da capital paulista, cujas instalações em nada ficam a dever aos maiores centros artísticos do mundo

SÃO PAULO, Sucursal — Parecia utopia e não faltaram as Cassandras assegurando que falharia o empreendimento. Venceu. Definitivamente. E daqui a poucos dias, de novo se repetirá: a Bienal de São Paulo. Estão se ultimando as arrumações, no edificio onde funcionou a exposição histórica. As seções estrangeiras estão quase prontas. Dispõem-se agora as produções de artistas nossos ou que se fixaram entre nós. E foi em meio dessa azáfama, que conversamos com quem possibilitou, com sua energia e dedicação, que a utopia se tornasse realidade: Francisco Matarazzo Sobrinho.

O Prestigio da Bienal

— Venceu esta iniciativa. E os frutos aí estão refletindo-se na subida de nível da nossa produção artística. Desde que começaram êsses certames não só o meio artístico brasileiro sofreu benéfica influência, como, mesmo, tôda a América Latina e mesmo os Estados Unidos.

E o Sr. Matarazzo Sobrinho acrescenta:

— Hoje, fora os grandes certames europeus, nenhum outro se realiza de maior categoria e de resultados mais palpáveis no domínio da arte que a Bienal de S. Paulo.

O Interêsse do Estrangeiro

É a prova é. — acrescentou —, o interêsse que a nossa Bienal desperta nos meios artísticos estrangeiros e que se traduz pela acorrência de expositores e missões que conosco colaboram, vindas de quase tôda a Europa e Américas. A par da influência da arte européia, sem dúvida a matriz e guia do mundo artístico, ainda tem contribuído a Bienal para projetar no estrangeiro artistas patrícios, ao mesmo tempo que deu um lugar de relêvo ao nosso país no concerto das artes.

Entre as obras européias que veremos, — prosseguiu o Sr. Matarazzo Sobrinho — contam-se trabalhos de Leger, Corain e Van Gogh. Também concorrem 48 escolas de arquitetura de todo o mundo, com trabalhos subordinados a um tema comum, dado pela comissão da Bienal. O interêsse pelo certame a inaugurar-se no dia 2 é bem justificado, não só pela quantidade, como, e especialmente, pela qualidade dos trabalhos que dela constarão.

O Arrumo da Exposição

Os deveres da mola real dêste certame, que é o Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, fizeram com que breve fôsse a conversa. E nos deleitamos então, olhando o muito do que já está arrumado.

As delegações estrangeiras apresentam-se muito bem, em quantidade e em qualidade. Vão agradar. Não cabe uma crítica, porque, extemporânea. Os brasileiros estão muito bem representados. José Antonio da Silva, Maria Leontina Estrêla de Faria, Antonio Bandeira e muitos outros, apresentam-se bem e à altura de seus créditos. Igualmente os artistas estrangeiros radicados no Brasil farão jus ao prestígio de que desfrutam. Henrique Boese, que concorre com dois belos trabalhos, Fukushima Tikashi, Mira Hargeshmeier para citar só alguns dos expositores desta classe, no setor de pintura. Em escultura teremos Pola Rezende, que vem de exposição consagradora, Caciporé Tôrres, Franz Weismann entre outros. Alguns dos gravadores presentes na Bienal: Karl Heins Giselda Kinger, Vera Bocaiuva Cunha. Veremos desenhos, de Roberto Burle Marx, Fayga Ostrower, Arnaldo Pedroso d'Horta, Aldemir Martins entre outros.

Tudo se conjuga, — em número de apresentação e qualidade —, para que a III Bienal reafirme seu valor, como uma das realidades mais benéficas a quantos sentem o momento artístico que vivemos.

Num de seus salões, um grupo de diretores, admiradores e artistas, acertam os pormenores para a próxima mostra da afamada pinacoteca

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO V — Rio de Janeiro, 25 de Junho de 1955 — N. 1.230

SÃO JOÃO FOI FESTEJADO NO CENTRO PSIQUIÁTRICO

A Festa Ontem Realizada no Serviço de Terapêutica Ocupacional, Dirigido Pela Doutora Nise Silveira — O Folclore Estêve Presente



O baião e os pregões de Recife também estiveram presentes à festa dos internados do Centro Psiquiátrico. As danças de grupo prevaleceram.

Ontem o Serviço de Terapêutica Ocupacional dirigido pela conhecida psiquiatra Nise Silveira, levou a efeito a sua Festa Junina, com a participação dos internos do Centro Psiquiátrico.

Às 10 horas, exatamente, teve início a festa, apresentada e representada pelos alunos do Serviço de Terapêutica.

Presentes, estavam a Senhora Ministro da Saúde; o Professor Jurandir Manfredini, diretor do Hospital de Psiquiatras, o Dr. Paulo Elejaldi, diretor do Centro Psiquiátrico Nacional, a Dra. Nise Silveira e numerosos convidados e pessoas da família dos internos.

Antes, a Dra. Nise Silveira em palestra com a reportagem, informou que a função do Serviço de Terapêutica Ocupacional é a de socializar o doente, isto é, promover a aproximação uns dos outros, com atividades diferentes de trabalho, recreação e cultura.

Programa

— "Recorremos geralmente ao folclore, disse a Doutora Nise, porque desperta lembranças da infância no interno".

Pouco depois, foi iniciada a festa, com as seguintes danças de grupo: Holandesas; Cachorrinhos; Chico Fulô (Baião); Jongo Mineiro ou Carreiro; o Coco Nordestino; e Pregões do Recife, onde aparececem baianas vendendo milho e frutas. Tudo em toada especial.

Contribuíram, também, para o êxito da festa as recreadoras Margarida Trindade (espôsa de Solano Trindade) e Rassy Aurea.

Com a festa anual daquele Centro, a Médica Nise Silveira leva um pouco de alegria aos seus internos.



Com entusiasmo e dedicação, os internados do Centro Psiquiátrico do Serviço de Terapêutica Ocupacional dançam o Coco nordestino.



A Dra. Nise Silveira palestra com o professor Jurandir Manfredini, sob as vistas da Sra. Ministro de Saúde.

Um Soldado Espartano Nascido no Sudão, Esmaga Muitos Milenares

O Egito Luta Pela Liberdade

3.ª de uma série de reportagens de Américo Barrios, notável jornalista, atualmente no Egito — Copyright ACON, especial para ULTIMA HORA

CAIRO (ACON) — Faz um ano que o General Naguib alçou a Bandeira da Soberania do Egito. Comemorando o primeiro aniversário da revolução que o levou ao poder, Naguib desde então vem lutando para que a Inglaterra desista da idéia de permanecer definitivamente no Canal de Suez e retire suas tropas. Simbòlicamente, quem fala é a voz da esfinge de Guizeh, metade mulher e metade leão, a guardiã do vale do Nilo e a grande depositária dos segrêdos do país e dos faraós.

Na realidade, é a palavra de Mohamed Naguib que se dirige à Chancelaria de Albion, por motivo da velha disputa pelo contrôle do Canal de Suez, mais aguda nos últimos meses, devido às reclamações do govêrno Naguib, cada vez mais urgentes, a fim de que a Inglaterra retire do antigo istmo seu numeroso equipamento bélico, que vem mantendo há vários lustros, situação que o Egito considera lesiva à sua soberania.

— "Depois de muitos entendimentos inúteis que meu govêrno teve com o da Grã-Bretanha — disse Naguib — vamos, agora, obrigar os britânicos a saírem do Canal de Suez, e o faremos com nossas próprias mãos"!...

E, numa transmissão de rádio, cabografada ao mundo pelas agências internacionais de notícias, pediu aos egípcios que se preparem para uma iminente batalha" destinada à luta pelos seus direitos, acrescentando que nessa pugna esperam ao povo egípcio "tempos de muita privação, de sangue e suor".

Luta de Vida ou Morte

Outra coisa disse a esfinge ao leão:

"Escolheremos as armas, o momento e as circunstâncias para iniciar a batalha". Ciente, o leão, da advertência, e não obstante suas "graves ocupações", teve a inglêsa intenção de contestar, e o fêz enviando reforços à sua gigantesca base do Canal. E' como afirmar que a Inglaterra persiste na velha tática: "a fôrça antes da razão".

Para maior compreensão, porém, dessas coisas, é preciso esclarecer que a Inglaterra entende que seu direito à conceção do Canal findará brevemente, em 1968, já que, devido a Convênios internacionais, nos quais o Egito estêve presente, a Grã-Bretanha foi constituída guardiã do estratégico ponto. E' cuidado militar contra possíveis ocupações "não agradáveis".

Sem ser concessionária do Canal, pois tal conceção pertence desde os dias de Lesseps à "Companhia Marítima Universal do Canal de Suez" — uma emprêsa organizada na França, em 1854, e com o escritório central em Paris — a Grã-Bretanha, com o consentimento do maior sócio — a própria França — e dos demais, incluindo o Egito, colocou o Canal em utilização cuidando dêle como se fôsse a "menina de seus olhos".

Inauguração do Canal

Mesmo com todo legalizado, é estranha tal dedicação, que não causa muito prazer ao povo egípcio.

Essa conceção foi gentileza feita por Mohamed Said a Fernando de Lesseps, pessoalmente, em 1854, e sua duração é de 99 anos, a partir de 17 de novembro de 1869, dia em que, com a presença da imperatriz Eugênia, o Imperador da Áustria, o príncipe de Gales, o rei do Egito e mais duas dezenas de cabeças coroadas ou semi-coroadas da Europa e da Ásia, ao largo do Mediterrâneo e do Mar Vermelho, presentes meia dúzia de barcos mercantes ou de turismo, foi inaugurada a grande artéria com a qual haviam sonhado muitas figuras importantes da história, desde Alexandre Magno, por exemplo, até Napoleão I.

Ao fazer a conceção a Lesseps, Mohamed Said exigiu a obrigação da companhia a ser organizada, que executasse uma obra que fôsse, para a humanidade inteiramente alheia aos egoísmos políticos e com direitos iguais para tôdas as nações, estas pagariam os mesmos impostos e deveriam ser tratadas da mesma forma. A nova via marítima seria uma rota puramente comercial, financiada com capital internacional e de forma alguma destinada a fins bélicos, muito menos para transporte de materiais de guerra.

Seguindo seus compromissos, De Lesseps, em lutas titânicas, contra adversários visíveis, entre êles a Inglaterra, conseguiu no fim de um lustro, organizar a almejada Emprêsa, com capital francês e egípcio, na maior parte. Assim sendo, a Inglaterra não comprou uma só ação.

Saturno e Marte

Apenas aberto o Canal, a Inglaterra começou a compreender que ela, a Senhora dos Mares, dona de um vasto Império banhado pelos Oceanos Índico e Pacífico, cometera grande êrro em opor-se à execução de tal obra e de ficar à margem quanto ao financiamento. Para sanar o êrro cometido quando De Lesseps, já triunfante, visitou Londres, em 1870, o "Times", que tanto o atacara antes, o saudou em editorial dizendo: "Mr. De Lesseps chegou a um país que nada fêz para ajudá-lo na construção do seu Canal, porém desde a inauguração já fêz passar mais embarcações que todos os outros países juntos. E' o nosso país, pois, que levará às caixas da Companhia a maior parte do capital que lhe servirá para pagar os dividendos. Seja esta a compensação que nós, os inglêses, oferecemos ao grande construtor, por todos os possíveis prejuízos que lhe infligimos no passado".

Em 1875, quando o Khediva Ismail do Egito, acabrunhado com as dívidas que atingiam perto de cem milhões de francos, resolveu vender as ações egípcias, apressou-se a Inglaterra em comprá-las, a fim de ter voz e voto no movimento da Emprêsa. Eram 177.000 ações das 400.000 existentes. Mesmo assim ficava majoritária, mas quase a colocava na mesma posição da França que possuía mais de 200.000 ações.

Contudo, a Inglaterra teve um alto lugar na mesa e era a cliente mais importante do negócio.

Por outro lado, Egito havia perdido seus direitos como capitalista, mas conservou outros como diretor e herdeiro.

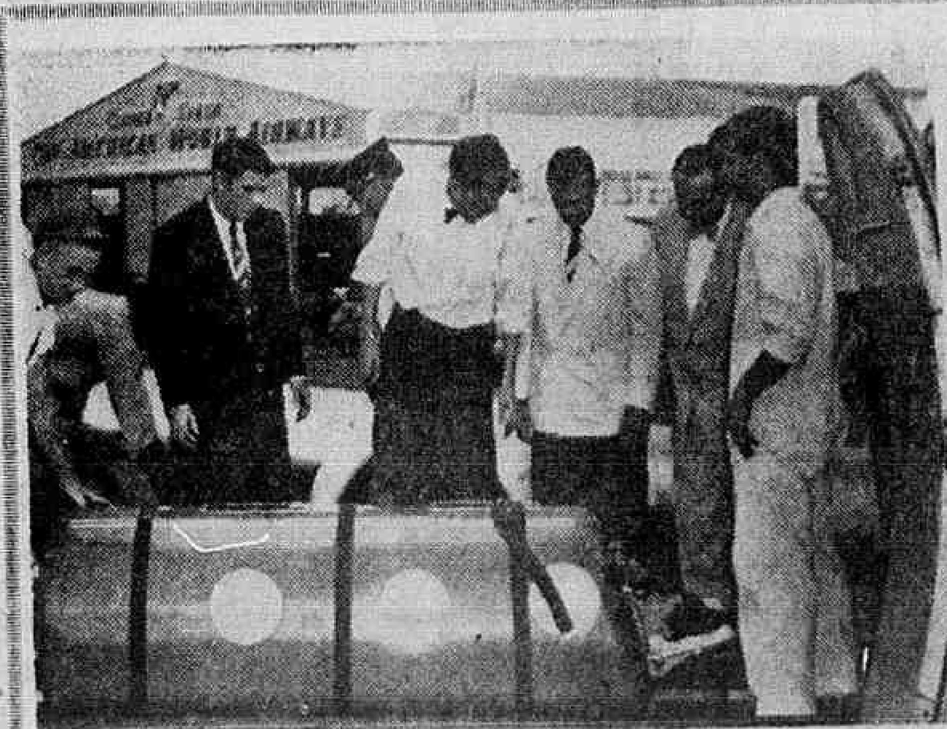
Grandes Interêsses

Saturno e Marte se encarregariam do resto: o primeiro motivo surgido foram os distúrbios ocorridos no Egito, em 1882, provocados pelos nacionalistas descontentes, e o monopólio dos mais altos cargos ocupados por estrangeiros. A frota britânica — sempre usando a fôrça de preferência à razão — bombardeou Alexandria, onde houve um massacre de europeus, ocupou o Cairo e a zona de Suez até Port Said.

Assim, nos 70 anos transcorridos desde então, sucederam fatos tais, que se podem resumir dizendo que e à medida do correr dos tempos, os países do Ocidente — tendo à frente a Inglaterra — obtiveram no Canal interesses tão grandes e vantajosos que a nenhum preço pretendem abandoná-lo.

Contudo, o general Naguib está disposto a criar uma grande nação, à base da devolução do Canal para seu verdadeiro dono: O Egito. E está disposto a oferecer à Inglaterra as mesmas armas que ela emprega: a fôrça, já que pela razão não há compreensão do leão.

(ACONPRESS)



ENCERRADA NUM PULMÃO DE FERRO especialmente construído, chegou à estação da Pan American World Airways, em Miami, a senhora Patricia Hoelfeldt-Lund, em trânsito de Lima para Oslo, Noruega, sua cidade natal. Esta sorridente senhora foi atacada de poliomielite em Lima, há quatro meses. A paciente permanecerá três dias num hospital de Miami antes de continuar a viagem de 12.800 quilômetros do Peru à Noruega.

DERROTADA A PORTUGUÊSA PELO F. C. DO PÔRTO: 4 X 2

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala Dos Vigaristas no Futebol

O CORDIAL GATUNO

1 No meio da calçada, aquêle sujeito improvisara um comício. Atirava murros contra o peito, vociferando: — "Pois eu provo, compreendeu? eu provo!" Em tôrno dêle, três ou quatro sujeitos, de bôca aberta, pareciam beber-lhe as palavras. Ora, eu não tinha nada com o peixe. Não sabia, nem me interessava saber o que o Fulano podia provar, de maneira tão exuberante e esmagadora. Mas fôsse como fosse, não pude evitar uma breve meditação sôbre o episódio de rua. E conclui para mim mesmo o seguinte: — nada mais precário do que isso a que chamamos prova. Nada mais falso. Se me permitem um jôgo de palavras, eu direi que a prova não prova nada. Ou por outra: — o que importa é o que existe para além das provas, para além dos fatos.

•

2 Lembrei-me, então, de um incidente de futebol ocorido há muito tempo. Estávamos em pleno amadorismo. Nós que vivemos, hoje, sob o clima dos contratos nababescos, das luvas feéricas, dos bichos fantásticos — mal pudemos imaginar o que era o futebol do passado. Havia jogadores que passavam fome, que dormiam num chão forrado de jornais, que tinham hemoptises em pleno jôgo. Vários craques morreram pràticamente de fome. Tornou-se lendária a agonia de um ponta famoso. Nas fronteiras da vida e da morte, êle delirava. E o pior foi o seguinte: — delirava, não com mulheres, não com visões celestiais, mas com médias com xícaras, com pires, com pão e manteiga dupla. No seu adeus à vida, o moribundo julgava-se num boteco fabuloso e servido por um garção fabulosíssimo. Pois o agonizante pedia, num ritus derradeiro: — "Claro! Claro!" Em suma, seu último anseio terreno, seu último desejo de homem foi uma média clara. Muito bem. Se acontecia isso com o craque, que dizer do juiz? Êste nascia, crescia e morria, sem que lhe sorisse, jamais, uma tênue perspectiva de dinheiro, de salário, de lucro material.

•

3 O que movia o juiz ,apenas, era a vaidade, a própria e a alheia. Digo "alheia" porque, muitas vezes, êle era instigado **pela vaidade da espôsa, da amante, dos filhos, dos vizinhos. Essa gente tôda, frívola e irresponsável, queria ser espôso, amante, filho, vizinho de um juiz de futebol. Então, o homem ia para o campo, não uniformizado como uma paródia de jogador, mas com a dignidade de calças compridas. E quando êle entrava com a bola novinha debaixo do braço, o apito a escorrer-lhe da bôca** — a família, a vizinhança tinha espasmos nas arquibancadas. Pode-se dizer, com relativo exagêro, que não havia jôgo em que o árbitro não **apanhasse. Apanhava, sim. E não era sôco, não era ponta-pé. Era bofetada, de mão aberta, estaladíssima.** Isto com o testemunho da espôsa, dos filhos, dos **vizinhos. Hoje, se um árbitro apanhas**se poderíamos dizer: — êle ganha inclusive para apanhar. Mas naquele tempo levava surras de graça, sem ordenado e sem bicho.

•

4 Eu me lembro de um juiz do passado que era um virtuoso do apito. Tôdas as suas atuações eram uma aula, um curso de arbitragem. Não se lhe notava uma falha, um engano, nada. E, no entanto, corria um zum-zum pela cidade. Havia quem jurasse, de pés juntos: — "Fulano é um gatuno! Um ladrão!" E porque? Pelo seguinte: — porque o árbitro referido era um sujeito alegre, eufórico, amabilíssimo. Passava, na rua, distribuindo cumprimentos, a torto e a direito. Ria, sorria, da maneira pródiga. Foi essa alegria permanente, essa transbordante simpatia que inspiram as primeiras suspeitas. E vamos e venhamos: — a desconfiança tinha sua razão de ser. Pelo seguinte: — a virtude é, sabidamente, triste, azêda e, mesmo, facinorosa. Muito raro o sujeito honesto que não tenha uma úlcera no duodeno. Já o vigarista, não: o vigarista é o sujeito mais cordial, mais afável, mais inefável, mais dôce do mundo. Óbvio: — o vigarista antipático morreria de fome. E o árbitro dava a mulher a ponta-pés, cobria a fa- o seu equilíbrio emocional, a sua bôa educação invariável.

•

5 Começaram a investigar a vida, os hábitos, as atitudes privadas do homem. Os dados colhidos justificavam o mais sombrio pessimismo. E, com **efeito, não batia nos filhos, não tratava a muhrer a ponta-pés, cobria a família de presentes, tinha uma mesa farta e soltava gargalhadas de se ouvir no fim da rua. Além do mais dormia como um passarinho.** Deduzia-se que tôda essa bem-aventurada devia estar baseada no dinheiro, fácil que, como se sabe, é o mais dôce e reconfortante da terra. Finalmente, às vésperas de um grande jôgo, há uma denúncia e o juiz é pilhado em flagrante delito, levando dinheiro. Estava provado o subôrno, tanto mais que o culpado admitiu, confessou o crime.

•

6 Podia-se desejar uma mais absoluta? concreta, mais absoluta? Acima, eu disse que mais importante é o que existe, o que se esconde por detrás das provas, dos fatos. O juiz vinha roubando há muito tempo, com uma agravante, que talvez fôsse uma atenuante: — levava dinheiro dos dois lados. Ninguém percebia a desonestidade, por isso justamente, porque roubava um e outro times, da maneira mais equilibrada, mais equânime e técnica possível. E mais emocionante do que o flagrante, do que tudo, foi quando o árbitro, de cabeça erguida, explicou porque se tornara ladrão: — porque a família passava fome. Interpelou os presentes: — "Vocês acham o que? Que eu ia deixar minha mulher, meus filhos morrerem de fome? Pois sim!" Levou todo mundo a visitar a casa. E quando o pessoal se viu diante de um lar tranquilo, estável, feliz, teve um impacto. Até o vira-latas da casa abanava o rabo, numa euforia imensa. Essa imagem de felicidade doméstica era o que existia por detrás das provas, dos fatos. Como perseguir, como prender, como encarcerar o homem que roubava o pão para a mulher, para os filhos e para o simpaticíssimo vira-latas? Acabaram deixando em paz o desonesto. E o Fulano continuou, até o fim da vida, com a sua irresistível, luminosa simpatia de vigarista.

EM SÃO PAULO

"O FLAMENGO LUTARÁ PELA REABILITAÇÃO"

"Problemas de Solução Difícil Para o Flamengo" — "As Contusões São Muitas" — "Evaristo e Indio de Fora, a Situação Não é Nada Boa" — Difícil Escalar o Quadro Rubronegro





Anibal, o quarto goleiro do Flamengo (Garcia, Chamorro e Ary estão impedidos) estreou espetacularmente no arco rubronegro. Foi infeliz naquele gol de Alarcon porque teve a visão prejudicada por Pavão e Tomires. Na outra foto o quadro do Flamengo que atuará em São Paulo sem Evaristo e Indio



Rubens estará a postos contra o Corintians. Ei-lo em ação na peleja com o Benfica. Por sinal, o popular meia esteve numa tarde inspirada, causando enorme admiração entre os próprios jogadores visitantes.

Ultima Hora
★ NOS ESPORTES ★

WALDEMAR, A GLÓRIA BAIANA (2)
VANTAGENS E DESVANTAGENS DA FAMA:

WALDEMAR ERA UMA ESPÉCIE DE GREGORY PECK EM PRÊTO

Todos Desafiavam o "Leopardo Negro"... -- "Tenho um Compromisso de Honra Com a Familia Gracie" -- O Convite da 2.ª Zona Aérea e a Primeira Apresentação do Famoso Lutador -- Pedro Hemetério e Takeo Yano -- No Recife Dos Rios Cortados de Pontes... -- Por CARLOS RENATO -- (Leia na Terceira Página Dêste Caderno)



O "LEOPARDO NEGRO" NA BAHIA — Em Salvador, o lutador Waldemar recebeu as mais significativas homenagens. Neste flagrante, êle aparece num dos raros momentos de sucesso. O cão pertence ao amigo Rui Simões

---

A Experiência de Obdúlio Aconselha; e Êle Diz:

"O FUTEBOL É QUASE UM JÔGO DE AZAR..."

O Benfica e o Sporting — "Não se Vence Jôgo na Véspera" — A Palavra do Famoso Ex-capitão



O EX-CAPITÃO — A experiência de Obdúlio aconselha o seguinte: "Futebol é quase jôgo de zara e ninguem vence um na véspera". Por êsse motivo, êle prefere analizar o Benfica depois do prélio.

A verdade é que Obdulio Varela, o velho-moço do futebol uruguaio, não ilude. De fato, os anos o ensinaram que não se vence jôgo na véspera. E o famoso jogador já viu coisas do arco da velha... Quadros fraquinho, anêmicos, derrotarem verdadeiros selecionados.

Em se tratando do Benfica a coisa não muda de figura. Argumentarão: "Mas o Benfica não é um quadrinho! É o campeão português". O próprio Obdulio responde:

— O Sporting, na época da Copa Rio, também era o campeão português e nem por esse motivo chegava a ser um time perfeito, corria, lutava até a última gôta de suor, o que, aliás, é uma característica dos valentes jogadores "lusos", sem apresentar um bom nivel técnico.

O Benfica

Continuando, Obdulio fala do compromisso de amanhã:

— De qualquer forma, não darei palpites. Venho pautando minha carreira esportiva dentro de certa ponderação. Acho que uma partida de futebol é quase um jôgo de azar. Que vários fatores podem derrubar um favorito. Confesso que apesar do excelente resultado conseguido contra o Flamengo, o Benfica continua constituindo uma incógnita. é o suficiente para um julgamento perfeito. De ta. Um jôgo, apenas, não uma coisa entretanto, tenho certeza: os rapazes de ra reeditar o feito de há Oto Glória tudo farão pa- uma semana. Nós, do Penarol, também não ignoramos que teremos pela frente um valoroso adversário.

BAQUEOU A PORTUGUÊSA NA CIDADE INVÍCTA

PÔRTO, 25 (Especial para ULTIMA HORA) — O estádio das Antas foi palco ontem de mais uma peleja internacional reunindo o quadro local do F. C. do Pôrto contra a Associação Atlética Portuguêsa, do Rio de Janeiro. A peleja despertou grande interêsse, em virtude da posição de invicto que ostentava o "onze" português diante dos clubes brasileiros. Ainda recentemente, o F. C. do Pôrto juntava ao seu acêrvo de glórias expressivo triunfo sôbre o Vasco da Gama. Quebraria a Portuguêsa o "encanto"? O quadro visitante vinha de uma bonita campanha pelos gramados da Europa, justificando-se assim a curiosidade suscitada pelo encontro internacional.

Mas ainda não foi desta feita que os brasileiros iriam quebrar a invencibilidade do F. C. do Pôrto. Os jogadores visitantes chegaram a dar a impressão de que levariam a melhor até certa altura do jôgo, mas os locais reagiram a tempo, avantajaram-se no marcador e acabaram consolidando o triunfo. O escore foi aberto pelo F. C. do Pôrto aos 21 minutos do primeiro tempo. Miltinho empatou aos 36 minutos e Baduca desempatou aos 42. A primeira etapa terminou com a vantagem dos cariocas por 2x1. No período final, porém, os portuguêses desencadearam tremenda ofensiva, quebrando a resistência dos contrários aos 21 minutos, quando a partida ficou empatada, por intermédio de Costa. Aos 32 minutos mais uma vez o meia direita Costa desempata e Teixeira, aos 36 minutos dá o tiro de misericórdia, encerrando a contagem. Final: F. C. do Pôrto 4x2.

Atuaram assim constituidos os dois quadros: Portuguêsa: Antoninho, Walter e Cicarino; Joe, Haroldo e Mário Faria; Guilherme, Valeriano, Miltinho (Neca), Denoni e Baduca. F. C. do Pôrto: Barrigana (Pinha), Virgílio e Carvalho; Porcel, Vale e Pedroto; Ernani, Monteiro (Costa), Perdigão, Teixeira e Zé Maria.

OTO GLÓRIA E O JÔGO COM O BENFICA

"Com Arsenio e Águas em Produção Normal o Benfica Pode Realizar Muito Mais..."

Torce o "Coach" Para Que se Conserve Baixa a Temperatura — A Primeira Apresentação do Benfica e a Segunda... — (LEIA TEXTO NA TERCEIRA PÁG.)



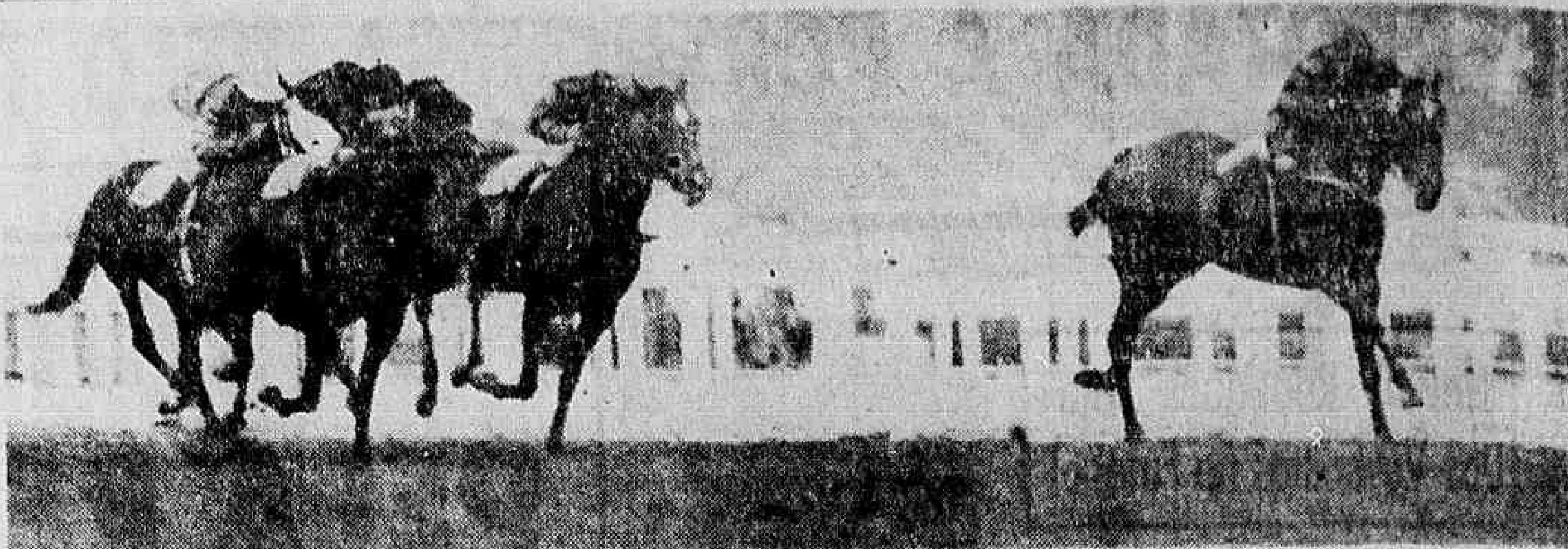
OTO DÁ INSTRUÇÕES — Para o jôgo com o Penarol, o quadro "luso" entrará completo. Neste flagrante, o técnico Oto mostra como se poderá furar o bloqueio da defesa uruguaia

NA RETA FINAL — Cadi Ausente do Grande Prêmio

WILSON DO NASCIMENTO

Os 3.000 metros do G. P. "Distrito Federal" estão empolgando a cidade. Muito embora a terceira prova da tríplice-coroa não nos possa dar um novo laureado para formar na gloriosa galeria de Talvez! Criolan e Quiproquó, a verdade é que o encontro da tarde de amanhã nos oferece possibilidades magníficas de uma luta emocionante. A ausência de Cadi, decidida pelo Ministro Osvaldo Aranha, depois de uma conferência com o treinador Levy Ferreira, rouba, sem dúvida, um pouco do êxito da importante carreira. Entretanto, a verdade é que o sr. Osvaldo Aranha demonstra muito bom-senso reservando o seu esplêndido corredor e isso porque, sendo um criador ainda novo, mas já possuindo um "haras" dos melhores e que lhe permitiu mandar às pistas um craque como o descendente de Cadir, não está se deixando levar pela paixão, preferindo, já que possui um cavalo novo e de muita categoria, guardá-lo para uma campanha que poderá ser das mais brilhantes e que poderia ser prejudicada ao insistir na apresentação de Cadi numa raia que lhe é totalmente adversa. As corridas não acabam, os cavalos sim, é um velho e certeiro ditado do turfe. Está certo, portanto, o "Homem do Turfe" de 1955, preferindo o "forfait" do pupilo de Levy Ferreira, na certeza de que no "16 de Julho" e no "Brasil" o seu craque terá novas e magníficas oportunidades para evidenciar a alta classe, elevando mais ainda o modelar "Haras" Vargem Alegre. Courageuse continua como o nome mais em evidência nos 400 mil cruzeiros. A grama pesada, entretanto, conspira contra sua "chance", se bem que não chegue a anulá-la completamente. Para secundar a filha de Cranach os nomes de King Bay e Encore são os mais cotados.





Courageuse vencendo o "Derby", em 2.400 metros! Deixou longe Encore, King Bay e Tio Capataz. O representante do "Stud" Rocha Faria, porém, corria muito nos últimos metros. A pupila de Pedro Gusso anda vencendo como autêntica campeã!

Às Vésperas do Sensacional Cotejo do "Distrito Federal":

COURAGEUSE A FAVORITA, MAS ENCORE E KING BAY AMEAÇAM-LHE O TRIUNFO

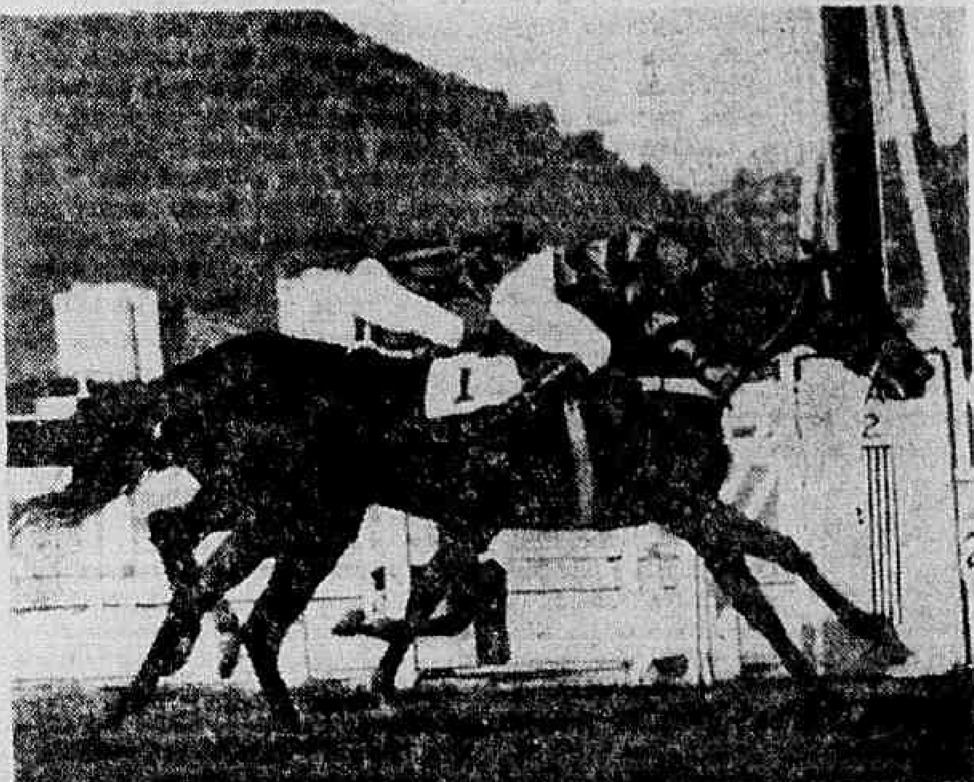
A Valente Filha de Cranach Deverá Impor-se Mais Uma Vez Aos Seus Credenciados Rivais — Encore, em Magníficas Condições de "Entrainement" Pretende Desforrar-se Das Duas Ultimas Derrotas Que Lhe Impos a Pupila de Pedrinho Gusso — King Bay, em Distância Maior, Vai Lutar no Final, Perigosamente. Pelo Triunfo — "Vai Ser um Páreo de Difícil Prognóstico", Disse-nos o Popular Preparador do "Stud" Verde e Prêto

Amanhã, na Gávea será disputado o "Grande Prêmio Distrito Federal", terceira prova da tríplice corôa, em 3.000 metros e com a elevada dotação de quatrocentos mil cruzeiros. Com a derrota de Encore, vencedora da primeira prova, frente à Courageuse, que se laureou no "Cruzeiro do Sul", perdeu a expressão a luta pela tríplice corôa, na qual somente três pareheiros até hoje triunfaram: Talvez, Criolan e Quiproquó. Mas a prova clássica, em si mesma, pelo que promete de desenvolvimento, será uma das grandes atrações da temporada. Adil, o campeão paulista, chegara ao Rio para correr êste páreo. Afetado em sua saúde por um mal cardíaco, foi obrigado a regressar, e o "Distrito Federal" lucrou em interêsse, porque ausente o craque do "Stud" Almeida Prado e Assunção, ficou mais difícil indicar-se o ganhador da carreira de amanhã!

Tudo nos leva, entretanto, a uma preferência por Courageuse, a valente filha de Cranach que vem obtendo belíssimos triunfos sôbre seus rivais de amanhã. Por duas vêzes, depois de vencida por Encore no "Outono", a pupila de Pedro Gusso Filho obteve triunfos convincentes, demonstrando que é animal para longos percursos. Encore, todavia, tem sido batida em finais muito renhidos, evidenciando que está em soberba forma e não é fácil ser derrotada. Seu exercício para êste compromisso, assinalando 201" cravados, impressionou até mesmo ao treinador de Adil, Manoel Branco, durante sua estada na Gávea.

Fomos ouvir a Pedro Gusso sôbre a oportunidade de sua pupila. E o jovem e vitorioso treinador do "Stud" Verde e Preto nos declarou considerar o páreo muito difícil! Assim se expressou o Gussinho:

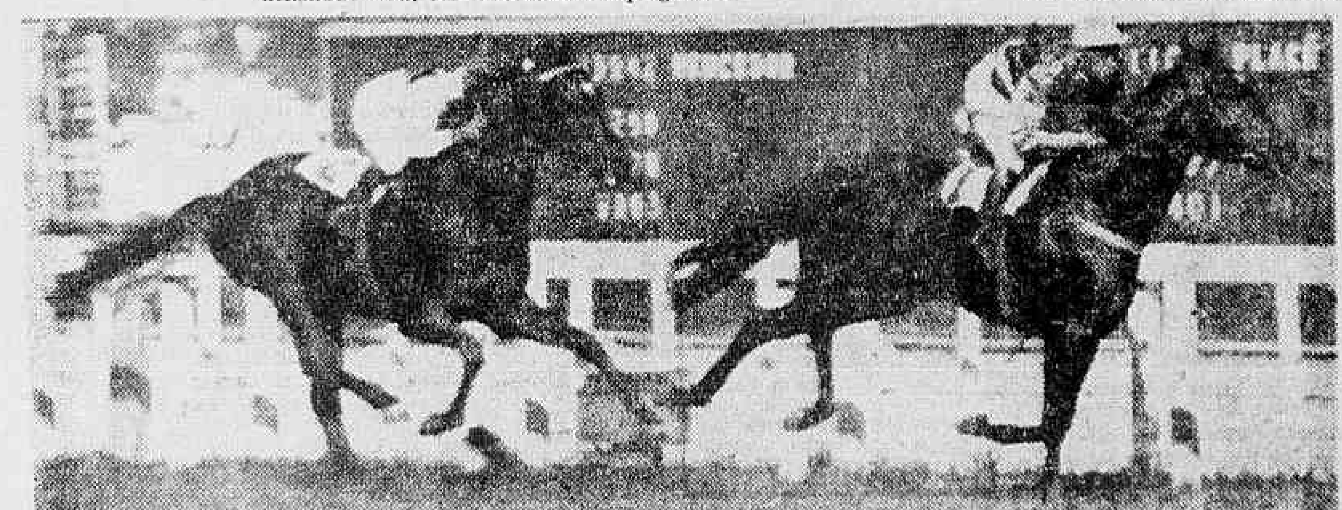
— "Courageuse deverá ganhar o "Distrito Federal! Mas não vai ser tarefa fácil. Aliás não foram fáceis as vitórias anteriores, porque sua mais séria rival, a Encore, sempre perdeu lutando galhardamente. É uma égua excelente, e sob os cuidados de Covarrúbias muito dela se pode esperar! Em 3.000 metros, entretanto, tenho mais fundadas esperanças em minha pupila, que vem demonstrando gostar das distâncias alentadas. King Bay é outro rival dos mais temíveis. Sua última exibição nos mostrou um potro corredor, muito valente, que evoluiu admiravelmente nos últimos metros. Com a distância aumentada, vai dar o que fazer! Cadi, se não desertasse da prova, em terreno seco seria um autêntico "fantasma" às pretensões da filha de Cranach. Tio Capataz também tem muita "chance", pois já se vitoriou em excelentes condições sôbre rivais categorizados. Por todos os motivos, acho que o final do "Distrito Federal" vai ser empolgante!"



Esta foto nos recorda o mais sensacional duelo entre Courageuse e Encore. Foi no "Diana", quando a pupila de Gussinho se impôs por pequena diferença em final eletrizante. Pierre Vaz invicto na direção da filha de Cranach



Pedro Gusso Filho, o jovem e vitorioso treinador do "Verde e Preto", falando à reportagem considerou muito difícil prognosticar-se o vencedor do "G. P. Distrito Federal". E afirmou: "Vai ser um final empolgante!"



Tio Capataz é depositária de muitas esperanças por parte de seus responsáveis. Aqui vemos o representante da farda de Jaime Santos, quando batia, em "canter", com peso elevado, ao animal Graal



King Bay é o nome em grande evidência como rival dos mais sérios no "Distrito Federal". Esta foto nos mostra o potro do "Stud" Rocha Faria batendo, em forte atropelada por fora, ao potro Quinau, do "Stud Paula Machado

AS PREVISÕES DO TEMPO

Informa o Instituto de Meteorologia que a temperatura tenderá a cair ainda mais, em virtude dos efeitos da onda de frio que estamos recebendo do sul. O tempo, instável, está sujeito a chuvas. As pistas da Gávea, quando encerravamos os trabalhos desta edição estavam pesadas em virtude das últimas chuvas.

Faqueiro de Cristofle

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle juntos ou separados. Ocasião — Rua do Rosário, 145 — Sobrado.

TARDES no Jockey

PINTO SERPA



Estas jovens "turfwomen" são filhas do Embaixador da Itália em nosso país. Bonitas, morenas, elegantes, e esportivas, vez por outra comparecem ao Hipódromo. Na última reunião obtivemos êste flagrante; ambas, porém, se recusaram a permitir publicassemos seus nomes. Pode-se lá ser contra estas damas, a de branco ou a de preto?

Após as corridas de quinta-feira o "Verde e Preto" ofereceu, no ginásio do Carioca, à rua Jardim Botânico, um churrasco à crônica especializada e aos amigos do "Stud", para comemorar mais um triunfo clássico da valente Courageuse (seríssima candidata ao "Brasil" deste ano). Otávio Guerrero e Eurico Solanés estiveram perfeitos como "donos da festa". Nada faltou ao ágape, onde predominou alegria só. Estiveram presentes alguns artistas (a louríssima Julie Bardot, a morena Bedouh e os bailarinos e coreógrafos Dina Neves e Tito) que integrarão o elenco, em formação, do novo "show" sôbre o Sweepstake, que será estreado na segunda quinzena de julho na "boite" Senzala, a nova casa do Barão. O "Verde e Preto" será o primeiro homenageado no próximo espetáculo do teatro da madrugada!

●

Ontem à noite, assistindo a "O samba nasce no coração", o esplêndido "show" montado por Zilco Ribeiro no Casablanca, encontramos o Alberto Fadel. Faz algum tempo que o ilustre turfista tem a preocupação de correr as casas do Rio onde se pode comer bem, para obter sugestões e melhorar sempre a comida dos seus restaurantes do Hipódromo, onde se é bem servido, verdade seja dita! Ou será isso um pretexto para justificar ser êle um notivago de quatrocentos anos?

●

Madame Alberto Cavalcante, na Tribuna de Honra, fêz as honras da casa na ausência momentânea da senhora Mário Ribeiro, por ocasião do último "Grande Prêmio".

●

Na varanda da Tribuna Social encontramos a senhora Nova Monteiro, muito elegante como sempre, em palestra com a bonita Madame Francisco Serrador. O assunto teria sido a grama pesada ou as últimas exigências da moda? Ambas se estão aprofundando bastante nos conhecimentos turfistas como legítimas colaboradoras dos maridos, nos problemas da Associação de Proprietários. O Sr. Roberto Reis Santos

há duas semanas em São Paulo, retornou à Gávea na quinta-feira. Continua o problema de trazer o Odeon para correr no Rio.

●

Mais um que acertou "altou": o Liônio de Carvalho! Acumulou Oslo (recém-adquirido) e Gael (que retornou firme). Se ganha o El Mameo a coisa seria de espantar! De nossa parte, felicitações por haver espantado o "araque"!

●

Depois de uma ausência de alguns dias regressou às reuniões da Gávea o Coronel Gashypo Chagas Pereira. O trote tem ocupado a atenção em São Paulo, do ilustre militar e turfista, por muito tempo. Mas esta modalidade de convidas tem sido um sucesso!

●

Breve, na TV Rio, que não tardará a estrear o canal 13 teremos com Wilson Nascimento, Tele-turfe. A gente boa do Jockey vai desfilar no vídeo, porque serão filmadas, além de fotografadas, estas tardes no Jockey!

●

O Senador Daniel Kruegger, Presidente do Jockey Club do Rio Grande do Sul, o Deputado General Flores da Cunha "Homem do Turfe" de 1954 e o Deputado Pontes Vieira estiveram reunidos durante toda a corrida de domingo. Política e turfe em grande escala!




O distinto casal Capitão Luís (Lulu) Alves de Castro também compareceu no último domingo. O veterano turfista andou em tarde de "mala suerte", porque não vingaram as acumuladas e nem viu o pagador uma vez sequer! Madame teve melhor sorte, porque nos declarou que tem, em corridas de cavalos, suas próprias convicções. Parece que o Lulu, a esta altura, lamenta ser "catedrático"!

HEMORROIDAS

RUA EDMUNDO, 558, sob. — (esq. de Alvaro Miranda) Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

INTESTINOS — ÂNUS E RETO

Dr. Pery Correia Lima

tenário do Rio. Damos estojo grátis. BLUEMOON. Import. Do Hospital Getulio Vargas

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º and., sala 15 - das 14 às 18 horas - Tel. 52-5442

PANORAMA DOMINICAL

De ALBERT LAURENCE

Prosseguirá, amanhã, com uma terceira rodada de dois jogos, o Torneio Internacional da CBD (Taça Charles Miller) que está polarizando, no momento, as atenções das torcidas brasileiras.

Mas também, pelo globo inteiro, embora a temporada de futebol esteja acabando nestes dias no Velho Mundo, teremos numerosos grandes prélios, interessando direta ou indiretamente o "soccer" desta terra, o programa podendo ser apresentado da forma seguinte:

Hoje, sábado, dia 25 de junho:

Em Lens (França): **Fluminense contra** Lille, vencedor da Taça da França;

em Paris ("Taça Latina"), jôgo pelos terceiro e quarto lugares: Belenenses de Lisboa contra "Milan", campeão da Itália;

em Medellin (Colômbia): São Paulo contra Atlético Nacional de Medellin, Campeão da Colômbia de 1954.

Amanhã, domingo dia 26:

Em Estocolmo (Suécia): Suécia contra Rússia (URSS);

em Belgrado (Iugoslávia): Iugoslávia contra Suiça;

em Trieste (Itália): Itália "B" contra Turquia "A" (Taça do Mediterrâneo);

em Coimbra (Portugal): Vasco contra Académica de Coimbra;

Em Setubal (Portugal): Portuguêsa carioca contra Vitória de Setubal;

em Paris: final da "Taça Latina": Stade de Reims, campeão da França, contra Real de Madrid, campeão da Espanha;

e finalmente, os dois jogos do Torneio da CBD:

no Maracanã, às 15 horas: Peñarol, de Montevidéu, campeão do Uruguai de 1954, contra Benfica de Lisboa, campeão de Portugal de 1955;

no Pacaembu, às 15 horas: Corintians, campeão de São Paulo de 1954, contra Flamengo, bicampeão carioca.

Um programa, como se vê, no qual a qualidade e a quantidade se juntam o mais felizmente do mundo.

Hoje, é normal esperar uma vitória do Fluminense na França, enquanto o São Paulo deveria estrear vitoriosamente na Colombia. E no jogo da Taça Latina, o "Milan" será favorito, mas se o Belenense jogar contra os italianos com o mesmo coração e a mesma técnica exibidos contra o Real de Madri, na quarta-feira, uma surprêsa é possível.

Amanhã, nos jogos internacionais de "scratches", a Iugoslávia e a Itália "B", jogando "em casa", deveriam derrotar facilmente a Suiça e a Turquia, respectivamente.

Em Estocolmo a Suecia que foi esmagada pela Russia (URSS) em Moscou no mês de outubro, tentará tirar uma "desforra" sensacional. Mas será difícil, provavelmente.

Na final da "Taça Latina", o Real de Madri será o vencedor provavel, devido à grande classe de vários dos seus elementos, e apesar do "handicap" contrário do fator campo.

Nos jogos entre brasileiros e portuguêses, a qualidade modesta do Académica de Coimbra e do Vitória de Setubal, sensivelmente inferiores aos "quatro grandes" de Portugal, permite esperar duas vitórias dos cariocas, vascainos e "lusos" desta capital.

Finalmente, ambos os prélios da "Taça Charles Miller" organizada pela C.B.D. apresentam um interesse indiscutível.

O do Pacaembu, porque opõe os Campeões oficiais respectivos do Rio e de São Paulo, e porque o Flamengo, já derrotado pelo América, não pode mais se dar ao luxo doloroso de mais um revés sem vêr apagar-se seriamente suas "chances" de conquistar o primeiro lugar no Torneio. E o Corintinians acaba de demonstrar frente ao Palmeiras que está em excelentes disposições.

Devido à influência do fator campo e sendo conhecido que os quadros cariocas raramente estão perfeitamente à vontade no Estádio Municipal da capital bandeirante, o Corinthians será o favorito lógico do prélio, mas queremos acreditar na possibilidade de uma grande performance do quadro do Flamengo, tornando-se plenamente digno das gloriosas tradições da camisa rubronegra.

No Maracanã o novo confronto entre o futebol sulamericano e o europeu, representados pelos Campeões do Uruguai e de Portugal, não deixará de ser muito interessante.

O Benfica deixou boa impressão no prélio de estréia contra o Flamengo. Mas acreditamos que a grande "classe" internacional da maioria dos Uruguaios e a maior experiência dos seus jogadores veteranos, com meia-duzia de titulares da "Celeste" do "Mundial" de 1954, justificam que se instale o Penarol na posição de favorito teórico, sem desprezar absolutamente as qualidades dos "lusos".

De qualquer modo, a batalha será rude e valerá a pena de ser vista, sem dúvida alguma.

E conforme o resultado, tomará novo aspecto êsse Torneio Internacional da C.B.D. cujo sucesso financeiro já se encontra infelizmente bastante ameaçado devido a erros conhecidos de organização.

EM SÃO PAULO

"O FLAMENGO LUTARÁ PELA REABILITAÇÃO"

"Problemas de Solução Difícil Para o Flamengo" — "As Contusões São Muitas" — Evaristo e Indio de Fora a Situação Não é Nada Boa — Difícil Escalar o Quadro Rubronegro

Segue hoje à tarde o Flamengo, rumo a São Paulo, onde enfrentará o Corintians em "match" a ser disputado no Pacaembu, prosseguindo, dêsse modo, o Torneio Internacional patrocinado pela C. B. D.

"O FLAMENGO LUTARÁ PELA REABILITAÇÃO"

Ninguém desconhece as dificuldades que Fleitas Solich vem encontrando para formar o quadro que enfrentará o Corintians, amanhã, no Pacaembu. E o próprio técnico revela:

— "São vários os problemas do Flamengo, e de difícil solução, todos êles".

— "Refere-se às contusões?"

— "Sim, e poderia haver problema maior, mais difícil?"

E sem esperar resposta:

— "Veja por exemplo o caso dos goleiros. Tinhamos Garcia, Chamorro, Ari e Anibal, todos êles excelentes, capazes de representar o Flamengo em qualquer embate".

E contando nos dedos:

— "Primeiro Garcia. Contusão seria que nos privou de um goleiro em forma excepcional por tempo maior do que poderiamos dispensá-lo".

Solich faz um gesto significativo e prossegue:

— "Em seguida Chamorro, em pleno jôgo. Outra grave baixa para nós. E menos de dez dias depois acontece com Ari. Resta-nos Anibal e já vamos nós sem um reserva à altura, porque não nos foi possível aceitar o oferecimento gentil dos banguenses".

Solich discorre sôbre o assunto até que o interpelamos sôbre a formação do ataque para amanhã. O técnico sorri, contrafeito, e expõe:

— "Indio entrou contra o América porque não queriamos perder o jôgo. E a sua presença era considerada indispensável. Aliás o próprio jogador, num gesto louvável e que bem o caracteriza, fêz questão de entrar em campo. Desgraçadamente não teve sorte..."

— "Por culpa de um juiz incapaz, ingenuo".

O técnico não confirma nem contesta a nossa opinião. Simplesmente prossegue:

— "Seja como for, o fato é que foi atingido, e duramente, no mesmo lugar contundido. Em consequência permanecerá de fora por algum tempo".

— "Quantos dias, mais ou menos?"

— "Não sei ainda. Mas só voltará ao quadro quando estiver inteiramente restabelecido".

"Difícil Escalar o Quadro do Flamengo"

Solich tece considerações a respeito dos atacantes e desabafa:

— "Como vê está realmente difícil escalar o quadro do Flamengo. Evaristo e Indio de fora, sem podermos contar com Benitez nem Dida, a situação não é das melhores. Porque também Hermes está em tratamento".

— "Restam Duca, Henrique, Babá..."

— "E aumenta a responsabilidade dêles em face de um resultado desfavorável, o que não é absolutamente justo. São jogadores novos, jovens ainda, em plena ascenção. Merecem todo o apoio e no entanto são, às vêzes, injustamente responsabilizados por uma derrota que pertence ao time inteiro".

— "E quando, então, será escalado o time do Flamengo que enfrentará o Corintians?"

Fleitas Solich volta a sorrir e conclui:

— "Só em São Paulo, no vestiário, farei a escalação. Até lá pensarei no assunto, e o estudarei com a melhor boa vontade".

— "Pretenções ao titulo ainda?"

— "É muito cedo para se falar em tal coisa. Esperemos um pouco mais. Na volta talvez já se possa dizer algo. Esperemos, não custa nada".

SPORTSCOPE

UMA COLUNA DE [illegible]

OROPA, FRANÇA E BAHIA

Murilo, abandonando o Corintians, com saudades de Belo Horizonte, reincorporou-se no Atlético Mineiro, em cuja zaga granjeou popularidade. Chamam-no, em Minas, o branco Da Guia. No jôgo contra o Flamengo, Murilo, de forma destacada, emprestou segurança à defesa atleticana, reocupando sua antiga posição de idolo do futebol das Alterosas. Murilo é irmão de Jair Silva, autor de "Oropa, França e Bahia", deliciosas crônicas que a imprensa belorizontina publica aos domingos. Jair, jornalista emérito, mais antigo que a Capital, diz: "Em Paraopeba, Murilo era conhecido como irmão de Jair; hoje, apontam-me: êsse cara é o irmão do Murilo do Atlético".

A verdade é que um faz com a pena o que o outro faz com o pé.

O OUTRO ADEMAR

Como ocorre com o campeonissimo Ferreira da Silva, quando se fala em política, o ex-Governador Ademar de Barros, para o esporte, é um "outro" Ademar. Não façamos a injustiça, porém, de atribuir ao candidato do PSP indiferença ou alheiamento às emoções do futebol. Quem não se lembra de ter visto o discutido político no Panamericano, esborrachado na grama, a torcer pelo Brasil? Ademar de Barros, em São Paulo, é torcida do Corintians. Acha Jair um assombro a despeito disso. Na biografia do Ademar n. 2, figura a edificação do Pacaembú, sob seu Govêrno, e sua viagem a Helsink, para vêr as Olimpiadas.

SOB A CRUZ, PENAROL E BENFICA

Domingo próximo, como homenagem do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, as delegações do Penarol e Benfica receberão placas comemorativas da realização do conclave religioso a efetivar-se no Rio. As duas equipes, como retribuição ao gesto amavel do clero brasileiro, pretendem visitar o Cardeal D. Jaime Câmara.

x x x

COSTA PEREIRA JOGARÁ

Boa notícia: Costa Pereira está escalado para o desafio de amanhã. Vamos ver, outra vez, um goleiro valente no arco do Benfica, agora contra o ataque do Penarol. Se fôr preciso, o Pereira irá à linha de "half" para desarmar o quinteto uruguaio...

KAFUNGA! KAFUNGA!

Quantas vezes ecoaram êsses brados entre as montanhas de Minas? Dir-se-ia que sua estréia em Belo Horizonte veio em seguida ao fim da guerra do Paraguai... Porque, seriamente, Kafunga é o mais veterano dos craques do futebol mineiro. A idolatria por êle nas Alterosas é fruto, entretanto, da sua classe e da sua história. Em tôrno do ex-Vereador Kafunga, que agora anuncia seu retorno ao amadorismo, vive Minas sua grande desilusão: êle jâmais foi chamado para o "scratch" brasileiro, mesmo no "climax" da sua carreira.

A SIMPATIA DO INOCENCIO

Ao tempo que era presidente do Vasco, o Dr. Inocêncio Leal foi procurado por um repórter para uma entrevista sôbre o aspecto juridico da questão do clube com Helena. O jornalista identificou-se como é natural na imprensa, segundo o pseudônimo que assina. Inocêncio, empolgado, acabou por fazer restrições à tese do jurista que se pronunciara contra o Vasco. Embora pedisse reserva, fez considerações pouco lisonjeiras em tôrno da opinião do jurisconsulto. Só tempos depois é que Inocêncio soube: o repórter era filho do jurista... Contam que a simpatia do Dr. Leal evitou um desfecho pior do que mera e simples divulgação da entrevista...

ZÉ MORAIS NA BERLINDA

Não será no Rio, mas em São Paulo, o jôgo Flamengo x Corintians. Sequiosa da reabilitação, a torcida rubronegra chora o "azar" da designação dêsse "match" para o Pacaembu, logo contra o vencedor do Palmeiras. E se sái publicado em algum jornal que a transferência se fez por idéia do Sr. José Alves de Morais? Positivamente, o paredro da Gávea ficará na berlinda.

DOM CAMILO

Padre César, o simpático sacerdote italiano que se acha no Brasil, domingo apitará o "match" juvenil de basquete Itaguai x Flamengo. Padre Cesar conhece as regras do jôgo como poucos, sendo filiado à Federação Italiana. Estou informado de que Padre Goes, famoso pela paixão ao clube da Gávea, não irá ver o clérigo-juiz para evitar coação sôbre seu colega...

POMPEIA JÁ É O MAIOR DO BRASIL

Pouco antes de sua rumorosa viagem para o Perú, o árbitro Diego di Leo fez esta confissão inédita em relação a Pompéia: — o goleiro do América, embora 3.º reserva, é o melhor do Brasil atualmente. Registre-se a lisonjeira referência ao jovem arqueiro, pela primeira vez tão eloquente.

AGORA, MAIS DO QUE NUNCA:

O BRASIL NÃO TEM O 2.º BASQUETEBOL DO MUNDO

Da Mesma Qualidade é o Argentino — Uruguai e Filipinas — Crescem os Países da "Cortina de Ferro" — A Hungria Espera Repetir no Esporte da Cesta o Mesmo Brilho do Seu Futebol

De JOÃO CARLOS CANTUÁRIA

Nunca consideramos o basquetebol brasileiro o melhor do mundo, depois do estadunidense naturalmente. Nunca consideramos e temos proclamado isto alto e bom som. Quando, depois da gloriosa jornada de Londres, a seleção da CBB seguiu para participar dos Jogos Olímpicos de Helsinqui, daqui mesmo procuramos alertar aos mais otimistas. A coisa não seria tão fácil como muita gente estava pensando. Não seria, não. Poderiamos, até, chegar fora do placê.

Tinhamos chance do vice-campeonato, isto tinhamos, mas a alta categoria dos adversários não devia ser olvidada. Afinal de contas, concluimos, tão bom como o nosso esporte da cesta vinha sendo o da Argentina, Uruguai e Rússia (êsse, segundo indicavam as notícias). Não sabemos se felizmente, ou infelizmente. Mas o fato é que nossas previsões foram confirmadas inteiramente.

No Mundial e no recente Pan-Americano nosso basquetebol brilhou. Firmou-se definitivamente entre os primeiros. Mas, não é, como muita gente quer, o segundo destacadamente. O Uruguai paga tributo pesado por não acreditar muito nos novos e insistir com os veteranos. O Everardo Lopes tem razão, minha gente. É renovar ou morrer. Mas, os argentinos, em compensação, seguem mostrando qualidade e quantidade na coisa. Com êles, o mais lógico será acreditar, ficaremos, no máximo, no "perde-ganha". Os filipinos revelaram muito. Com mais progressos entrarão no rol dos candidatos ao segundo lugar. Duas "paradas duras", inegàvelmente.

Além do mais, devemos atentar cuidadosamente para os recentes resultados do Campeonato Europeu. Os até então invencíveis russos perderam o título máximo para os húngaros, que pode-se pensar, planejam brilhar no basquetebol da mesma maneira que no futebol. Luis Mazolillo já mostrou que a Tcheco-Eslováquia e a Polônia melhoraram muito. E que a França, quarta colocada aqui no Maracanã, foi simplesmente desclassificada no certame do Velho Mundo. Não olvidemos o basquetebol da "Cortina de Ferro", não. Deve ser tão bom, ou melhor, do que o nosso. Fora do Brasil, uma "parada" com aquela turma deve ser "mano a mano". Tanto poderemos ganhar, como perder. Quando todos se convencerem disto será muito melhor para nós. Isto é, para o basquetebol brasileiro.

Outro detalhe importante e que ia sendo esquecido. Lá, o Estado dá outra assistência aos esportes. As coisas são bem diferentes. Já se diz, até, que os Estados Unidos perderão os Jogos Olímpicos de Melbourne porque não estão se preparando como os outros. Nós, aqui, vamos muito bem, obrigado. No regime da mão espalmada. Da esmola. O Brasil deve ser o único país onde uma confederação de basquetebol tem de fazer empréstimo a banco para realizar um mundial...

Wlamir, a grande revelação brasileira no campeonato mundial de basquete faz uma cesta espetacular no jôgo em que o Brasil esmagou as Filipinas, país colocado em terceiro lugar no magno certame

SEM FUTEBOL TAMBÉM SE VIVE

De JÚLIO DE LAMARE

FIM DE SEMANA

Pouca movimentação neste fim de semana, infelizmente. A natação, o water-polo e os saltos continuam fora de temporada, apenas o Tijuca realizando amanhã pela manhã em sua piscina uma competição interna para seus nadadores. O remo, com apenas ensaios das guarnições que intervirão na regata do domingo 3 de julho. O basquetebol, como de hábito, sem atividade sábado e domingo. O tiro ao alvo, depois da Taça Rotary, descansando um pouco, para a temporada oficial dentro em pouco. E restam então o atletismo e o volibol, já que teria vida com a 2.ª prova do Campeonato de Subidas de Montanha, com a Subida de Barão de Petrópolis, ficou transferido para 3 de julho também em virtude do asfalto daquela rua estar em reparos atualmente.

No voli, esta tarde, terá sequência o Campeonato feminino, jogando Vasco e Flamengo em São Januário, América e Botafogo em Campos Sales e Bangu e Sirio em Moça Bonita destacando-se o cotejo entre rubras e alvinegras como o mais equilibrado, defendendo as botafoguenses uma posição privilegiada de vice-lider com mais jogos disputados do que as americanas, também contando apenas com uma derrota. O Flamengo, por sua vez, lider absoluto e franco favorito para o bicampeonato, deverá vencer fàcilmente ao Vasco, enquanto as banguenses e as do Sirio lutarão na fuga à lanterna e na procura do primeiro triunfo.

RÚSTICA DA ILHA DO GOVERNADOR

A atração máxima entretanto neste fim de semana magro, é a realização da Rústica da Ilha do Governador, 2.ª prova do Campeonato de Corridas de fundo e que será levada a efeito amanhã pela manhã no simpático logradouro da Capital da República.

Flamengo e Vasco da Gama serão os 2 únicos clubes participantes, devendo o título individual oscilar entre Sebastião Mendes e Geraldo Caetano Felipe, ambos rubronegros, se êste último já reaparecer desta feita. Coletivamente, o rubronegro deverá aumentar a sua vantagem sôbre o Vasco, dispondo de melhor equipe para as colocações secundárias, já que a classificação geral é feita com a soma de pontos perdidos apresentada pelos 5 primeiros colocados de cada clube. Assim, o vencedor da prova perde um ponto, o 2.º perde 2 e sucessivamente, até que se totalize os pontos perdidos dos 5 primeiros de cada agremiação.

A saída e a chegada da Rústica do Governador terão por local o Largo de Cocotá, devendo os atletas como de hábito comparecer às 9 horas nêste ponto, para juntos percorrerem o percurso, que é de aproximadamente 6 quilômetros e depois então ser dada a partida por volta das 10 horas.

O GRANDE SÁBADO DE WIMBLEDON

Hoje é o dia máximo de Wimbledon. Mais de 50 mil pessoas passarão esta tarde pelos portões do majestoso clube londrino onde se realiza o tradicional certame, oficioso campeonato mundial de tenis. E por que, não sendo o dia das finais, é o dia máximo, perguntar-se-á? Pelo simples motivo, de que, não sendo dia útil, a população londrina poderá acorrer em pêso a assistir os jogos e como as partidas serão realizadas ainda pelas 16 quadras de grama, todos os "courts" ficarão apinhados de torcedores, porque o inglês torce de fato pelos lances bonitos da partida. No dia das finais, com jogos apenas na Quadra Central e Quadra 1, a afluência diminui logicamente, já que os ingressos são vendidos antecipadamente e não se admite uma pessoa a mais da lotação das 2 quadras. Hoje, portanto, 1.º sábado de Wimbledon, viverá o grandioso torneio o seu dia máximo.

Oto Glória e o Benfica

"Com Arsênio e Aguas em Produção Normal o Benfica Pode Realizar Muito Mais..."

Torce o "Coach" Para Que se Conserve Baixa a Temperatura — A Primeira Apresentação do Benfica e a Segunda

Oto Glória está muito esperançoso para a segunda apresentação do Benfica no Maracanã. E explica:

— No jôgo de estréia, atuando contra um Flamengo, ofereceu aquela tremenda resistência. E olhem que para um quadro que nunca havia jogado no Maracanã, que sempre assusta e que enfrentava também uma temperatura bastante elevada, contrariando seus costumes, a produção que apresentou foi bastante razoável. E acresce o seguinte: o ataque do Benfica não rendeu a metade do que rende em condições normais. Arsênio estêve muito aquém de suas possibilidades e Aguas, adoentado, não ajudou a penetração do craque do Benfica. Sem sentido de goal, o ataque do Benfica tinha que falhar como falhou.

— E Coluna, Oto? Não é um jogador para finalizar?

— Aí é que vocês se enganam. Coluna é um dos artilheiros" do Benfica. Apenas, contra o Flamengo, não estêve feliz nos arremates.

— Espera então vencer o Peñarol, Oto?

— O que espero, sinceramente, é que o Benfica jogue o que sabe. Não peço mais. O Benfica, vale a pena repetir, é o segundo ataque de Portugal em matéria de eficiência, de positividade. E, para pesar nosso, não demonstrou tais qualidades contra o Flamengo. Esperemos que acerte o pé, contra o Peñarol. Mais ainda agora que, são vocês mesmo que dizem, teremos uma torcida brasileira com certeza.

ENXOVAIS DE NOIVA

Inclusive vestidos de noiva à crédito com facilidade de pagamento.

Tratar pelo tel.: 45-1897.

WALDEMAR, A GLÓRIA BAIANA (2) — *Vantagens e Desvantagens da Fama:*

WALDEMAR ERA UMA ESPÉCIE DE GREGORY PECK EM PRÊTO

Todos Desafiavam o "Leopardo Negro"... — "Tenho um Compromisso de Honra Com a Familia Gracie" — O Convite da 2.ª Zona Aérea e a Primeira Apresentação do Famoso Lutador — Pedro Hemetério e Takeo Yano — No Recife Dos Rios Cortados de Pontes...

Por CARLOS RENATO

Dissemos, em nossa reportagem de ontem, que a vertiginosa valorização de Waldemar não conseguiu provocar vertigens no simpático e humilde baiano de "Mar Grande". De fato, o que talvez fôsse motivo para um atarrachamento de "máscara", não mereceu do "Leopardo Negro" maiores atenções. Por êsse motivo, foi o lutador festivamente recebido em Salvador. Rui Simões, de quem já tratamos, comentou com o repórter: "E' a mesma criatura que brincava comigo na "Federação". "Soubemos, ainda, que naquela época o "valente" era o Rui e, vez por outra, Waldemar entrava nos tapas. O "Leopardo" brincou: "Pois é, Rui. Vim a Salvador, depois dêsse tempo todo, tirar uma forra..." O amigo sorriu e chamou nossa atenção para a turma que assistia à peleja Corintians x Bahia:

"Eles já não se preocupam mais com o jôgo, gente. Só querem ver o Waldemar". Nessa mesma tarde, que marcou nossa chegada, fomos apresentados ao brilhante confrade Renato Silva, de "Jornal do Comércio" e da Rádio do mesmo nome, da cidade de Recife. Êsse dinâmico jornalista tomou a iniciativa de, em nome do comandante da 2.ª Zona Aérea, convidar Waldemar e seus companheiros, para uma exibição na capital pernambucana, em benefício da campanha do cancer. É claro que, em se tratando de um movimento cuja finalidade era minorar o sofrimento de centenas de pessoas, o convite mereceu o "sim" de Waldemar. Poucas horas depois, a bordo de um avião da F. A. B., seguimos rumo à bela cidade de Recife cortada de pontes, dos rios e fontes coloniais...

Os Desafios

Há alguns anos fui ao cinema ver um filme de Gregory Peck. Seu nome: O Matador. Nosso amigo Gregory encarnava a figura legendária de um americano que, em legítima defesa, matara um bam-bam-bam da época. O morto, que tinha a mania de desencarnar Deus e o mundo, possuía um cartaz semelhante ao do falecido Lampião. Pois bem: foi o quanto bastou para que a fama de um, como num passe de mágica, contaminasse o outro, legando-o, inclusive, as vantagens e desvantagens do sucesso. No Recife, não conseguia tirar o filme de Gregory da cachola. Waldemar, meus amigos, encarnava a figura do tal "Matador", era uma espécie de Gregory Peck em prêto. Nada menos de 6 desafios recebeu o baiano. Lutadores, os mais desconhecidos do mundo, mostravam-se ansiosos, quase histéricos, com a possibilidade de enfrentar o baiano. Waldemar negava, repetia o "não", por intermédio dos amigos da Rádio e do "Jornal do Comércio". Até que chegou a notícia de que Pedro Hemetério, grande lutador e ex-aluno dos Gracies, teria entrado no páreo.

Tratando-se de desafio de um grande nome do "Jiu-Jitsu", muito embora sem confirmação, o vencedor de Hélio considerou que o ex-atleta da Academia fazia jús a uma resposta que fosse acompanhada da devida explicação. Entrevistado pelo amigo Renato Silva, Waldemar ponderou o seguinte: assumira um compromisso com Carlos, ainda no "ring", na tarde do "vale-tudo" e pretendia cumpri-lo. Antes, porém, não enfrentaria outro qualquer lutador brasileiro.

Na ocasião, alguém fez a pergunta: "Ouvi dizer que Takeo Yano desafiou você... Como encara essa situação?" A resposta do entrevistado veio rápida: "Não tomei conhecimento do desafio de Yano. Êle que o faça pelos jornais e terá minha resposta".

A Primeira Exibição

A primeira apresentação de Waldemar, em Pernambuco, teve lugar nas dependências da Aeronáutica, na Praia da Piedade. Seria injusto não assinalar, nesta reportagem, o sucesso de Artur Emidio, Capoeira dos melhores (na opinião do repórter é o melhor do Brasil) o jovem baiano surpreendeu aquêles que compareceram à festa em benefício da luta contra o cancer. Isto, porque, fez mais do que era lícito esperar deu autêntico "show". Mostrou, por A + A, como se deve dar pontapés e cabeçadas.

Cabe, aqui, um parentesis não poderiamos deixar de agradecer a hospitalidade dos oficiais da Segunda Zona Aérea. Desdobraram-se em gentilezas conosco. Fizeram o possível e o impossível para agradar no que foram felicíssimos, uma vez que alcançaram plenamente o objetivo. Também o Coronel Gil, comandante da base aérea de Salvador, capitão Padilha, o Tenente Nelson e outros, merecem a nossa gratidão.

Contarei amanhã o que foi a exibição pública de Waldemar Santana, levada a efeito na praça de esportes do Náutico.

AMIGO... diga comigo: EU QUERO

PACA

Aguardente de Pernambuco

Seca — Pura — E, uma gostosura!

CR$ 4.800,00

CASA ROYAL

Máquinas de costura 5 gavetas, de pé, com garantia de 10 e 20 anos

CROSLEY — PHILIPS

ELITE — MERCSWISS

ELGIN e ALFA

Temos máquinas de mão a partir de Cr$ 3.450,00

RUA MACHADO COELHO N.º 172

TELEFONES: 32-4041 e 32-5882

RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★

Onda e Ondas

MARIJÓ

IVON UM "GRANDE REI"... — *Finalmente foi encerrado o concurso para eleição do Rei do Rádio que êste ano, como nos anteriores, contou com a participação de vários cantores, os quais, na cordial competição, contribuíram a fim de angariar fundos para o Hospital do Radialista. O resultado não chegou a constituir surprêsa. Ivon Curi, que desde a primeira apuração saíra na frente do pelotão de candidatos, conservou a posição até o final e, assim, conquistou o honroso título já ocupado por Orlando Silva e João Dias. E Ivon Curi é um grande "Rei". Cantor de real mérito, compositor dos mais originais e inspirados, talento versátil, enfim, um valor maiúsculo do rádio e da música popular, merece o título. O rádio está, pois, de parabens com o seu novo "Rei", que é visto na foto junto à Rainha, Vera Lúcia, e ao anterior soberano, João Dias*

EXCOMUNGADO!

Ontem, ligamos nosso nauda quente ao Deus dará. E, assim que o diabinho esquentou, um locutor perguntava a alguém:

— E se faltar água durante a realização do Congresso Eucarístico Internacional?...

E o alguém: "Ah, se faltar água, vai ser um transtôrno!..

Claro, belezinha! Até aí, o Neves cansou de morrer! Sai pra 'á!

Estão vendo? Dá cada besteira nesse rádio que anda por aí, uhm!... Nas entrevistas, então nem é bom falar! E' batata! Há tempos, ouvimos uma, na Tamoio, assim mesmo:

— Há quanto tempo você é locutor, hein, Salene?
— Há quanto tempo eu sou locutor?
— E'.
— Há quanto tempo?
— E'.
— Ora, ha muito tempo!...
(Bodega!)
— E você tem outra ocupação, além do rádio?
— Se eu tenho outra ocupação além do rádio?
— E'.
— Minha ocupação é o rádio!
(Pras profundas!)
— E que você queria ser dentro do rádio, se não fôsse locutor?
— O que eu queria ser dentro do rádio, se não fôsse locutor?
— E'.
— Que é que eu queria ser?
— E'.
— Dentro do rádio?
— E'.
— Se eu não fôsse locutor?
— E'.
— Que é que eu queria ser?
— E'.
— Dentro?...
— E'.
— Do?...
— E'.
— Rádio?...
— E'.
— Se?...
— E'.
— Não?...
— E'.
— Fôsse?...
— E'.
— Locutor?...
— E'.
— Ahn!... Que é que eu queria ser dentro do rádio, se não fôsse locutor?
— E'.
— E o formosura, com a voz mais tranquila dêste mundo de Deus:
— Ah, não sei!...

Raios! (Excomungado de uma figa!)

Noticiário

CLUBE DA TESOURA

O Clube da Tesoura realizará, amanhã, uma festa junina, que terá início às 14 horas, na residência do sr. G. Barcelos, à rua Jamelino, 603, Itacolomi, Galeão. A atual diretoria da simpática agremiação é composta dos seguintes: Lúcia Helena (presidente), Heron Domingues (vice-presidente), Nadir de Melo Couto (primeira secretária), Darcy Pedrosa (segunda secretária), Cahuê Filho (primeiro tesoureiro), Aru Pitaluga (segundo tesoureiro), Paulo Neto (diretor social) e Pedro Veiga (consultor jurídico).

"Otelo" em Gravação Inédita

Comentada e apresentada por Galvão Peixoto, a Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá hoje, às 17 horas, em gravação inédita, a ópera "Otelo", de Verdi, na interpretação de Renata Tebaldi, Kario del Monaco, Aldo Protti, Fernando Corena e outros, com a orquestra e o côro da Academia de Santa Cecília de Roma, sob a regência de Alberto Erede.

Relicário Espanhol

A Rádio Guanabara apresenta às têrças, quintas e sabados, às 13,30 horas, a produção de Luiz Lamberto Smata "Relicário Espanhol". As mais lindas páginas da música espanhola desfilam no programa "Relicário Espanhol".

LÉA SILVA — A encantadora produtora do excelente programa "Sua amiga Léa Silva", transmitido pela Rádio Tamoio, foi alvo de significativa homenagem, no dia de seu aniversário natalício, ocorrido nesta semana, não só por parte de seus fãs como da Sociedade Cultural Artística Brasileira (SCAB). Os estúdios da Tamoio foram pequenos para conter a legião de amigos e admiradores da formosa aniversariante. Fizeram-se ouvir, entre outras pessoas, Dilma Cunha de Oliveira, presidente da SCAB, jornalista Virginia Amaral, escritoras Dora Casado e Natercia Silvia, declamadora e pintora Magda Canedo, poetisas Carmem de Souza Leal, Maria Muniz, Lourdes Mayer, professor Hélio Gomes, da Faculdade Nacional de Direito, poetas Murilo Araújo, Valfredo Machado, Pompilho Diniz e muitos outros expoentes de nossa cultura. E' a primeira vez, aliás, que uma sociedade cultural homenageia um elemento do rádio. E Léa bem merece. (Alô, Léa! Lá vai nosso abraço!)

Homenagem a Oduvaldo Viana

Amigos e admiradores de Oduvaldo Viana — veterano homem de teatro, rádio e cinema — decidiram homenageá-lo, em regozijo por seu ingresso na Televisão Tupi, na qualidade de diretor geral.

A homenagem contará de uma ceia no restaurante "Cabeça Chata", de Manezinho Araujo, no dia 4 de julho.

A comissão organizadora está assim constituida: Dulcina e Odilon, Gilda de Abreu e Vicente Celestino, Mario Provenzano, Lidia Matos, Lourdes Mayer e Dias Gomes.

As listas de adesão poderão ser encontradas com os membros da Comissão Organizadora.

Trio Madrigal

Êste famoso trio, composto por Eda Niomar, Yelda Silva e Lolita Ribeiro, constitui sempre um sucesso nas suas apresentações na onda da PRA-3. Êste fato vai se repetir hoje, às 20,30 horas, quando o "Trio Madrigal" voltará a interpretar as belíssimas melodias de seu repertório.

Itália Eterna

A emissora do Edifício Darke irradia tôdas as terças, quintas e sábados, às 20 horas, "Itália Eterna", o abraço simbólico unindo o Brasil e a Itália. "Itália Eterna" é uma produção de Afonso De Martino.

TV-Tupi na Argentina

Estão sendo apresentadas as primeiras cênas sôbre a revolução na Argentina filmadas por Mauricio Dantas, enviado especial da TV-Tupi. Assistam no "Reporter Esso", às 20,00 horas e em "Atualidades Cassio Muniz", às 22 horas.

Domingos Martins

DOMINGOS MARTINS — O correto radio-ator Domingos Martins, da Nacional, que fôra acusado de haver seduzido uma fã, acaba de ser absolvido, por ter ficado provado que se tratava de uma infâmia. Atuou como advogado do conhecido e estimado radialista o dr. Serrano Neves.

Sucessos da Semana

Laércio Alves, o simpático locutor da Rádio Guanabara, apresenta todos os sábados, no horário das 11 horas, na faixa dos 1.380 quilociclos, "Sucessos da Semana", um desfile com os maiores sucessos musicais da atualidade.

TEATRO

"Barabbas", no Municipal (2)

ALDO CALVET

A peça de Michel Ghelderode teve da direção artística de Maurice Vaneau o mais seguro tratamento, a compreensão nítida para o resultado emocional impressionante obtido. Contou o "meteur-en-scène com a preciosa colaboração de Denis Martin, que lhe deu belíssimos cenários e sugestivos e originais costumes. A música de cena de Yvan Daylly contribuiu, pelo seu lado, para criar uma atmosfera característica de sentimentos semelhantes em épocas distantes. A interpretação de Jean Nergal causou verdadeira estupefação à platéia. Ator de grande envergadura dramática, de voz poderosa, altissonante, de timbre claro e sonoro, de excelente compleição e expressiva máscara para o papel, Jean Nergal consegue no "Barabbas" o tipo perfeito pelo que se conhece dos traços físico e psicológico do sedicioso judeu: aspecto selvagem, tendo a maldade estampada na cara e refletida nos gestos, carrancudo, violento e brutal. No "Judas", Vanderic teve oportunidade de nos oferecer mais uma estupenda criação, enquanto Michel Ghaye era todo a indecisão, a hesitação de "Pilatos". Charles Mahieu deu-nos com muita sobriedade o "Hérode". Em Madaleine Riviere a elegância, o encantamento, a fascinação da mulher de Pilate. Roger Dutoit encarnou a figura de "Jesus", na paciência e na resignação. Vimos "Marie Madeleine" nos arrebatamentos de Arlette Schreiber, e "Marie" nas palavras de consolação pronunciadas com ternura por Madeleine Riviere, já então dobrando o "rol", com que, porém, se obtem de sua figura escultural aquele magnífico final, dando a impressão de um quadro de rara beleza. O desempenho teve a participação de tôda a companhia, pois nêle tomaram parte cêrca de trinta e oito figurantes e personagens. Será impossível, dêste modo, citarmos o numeroso elenco. O mais importante é afirmar que, todos, sem discrepância, se portaram à altura de suas responsabilidades, resultando dêsse esfôrço elogiável o grandioso espetáculo que o Teatro Nacional Belga ofereceu ao público do Teatro Municipal na noite de quarta-feira última. "Barabbas", como se espera, deverá ser representada novamente em vesperal. Vale a pena, pois, a repetição para que seja aplaudida como na estréia.

OS AUXÍLIOS DO S.N.T.

Na sede do Serviço Nacional de Teatro, à Av. Presidente Vargas, 418, 10.º andar, estão sendo recebidos os requerimentos dos interessados em auxílios no exercício corrente. A secretaria do SNT fornece a quem solicitar cópia do edital que foi aprovado pelo Conselho Consultivo de Teatro, órgão representativo das entidades de classe. O prazo de encerramento será a 13 de julho vindouro.

Teatro Infantil

Com a comedia de Daniel Rocha, intitulada "Joãozinho Mais Maria", já representada com êxito no auditório do Ministério da Fazenda, "Os Idealistas" vão iniciar uma temporada de teatro infantil em Copacabana com a realização de espetaculos aos sábados e domingos, no Teatro Follies. A estréia está marcada para a segunda quinzena de julho vindouro.

Homenageado Ferreira Maya

Por motivo do transcurso do seu aniversário natalício, ocorrido, ontem, recebeu expressiva homenagem de seus colegas diretores da Casa dos Artistas, o velho, e renomado ator Ferreira Maia, diretor da revista "Teatro" e representante do Sindicato dos Atores do Rio de Janeiro no Conselho Consultivo do SNT. Defensor que tem sido em todos os tempos dos direitos e reivindicações da classe teatral, Ferreira Maia bem merece a manifestação de apreço de que foi alvo.

Teatro Escolar Nos Estados

Já está no Recife o escritor Joracy Camargo, em prosseguimento da missão de que o incumbiu o Ministério da Educação e Cultura e que é relativa a assuntos do Teatro Escolar, por iniciativa da Divisão de Educação Extra Escolar. Trata o consagrado teatrólogo também de problemas do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, tendo estado no Amapá, Belém, São Luiz, Terezina Fortaleza, Natal e João Pessoa, e após Recife irá a Maceió, Aracaju, Salvador e Vitória. Util tem sido o trabalho de Joracy Camargo, no Norte e Nordeste, pois já se registram fatos concretos, inclusive a criação de numerosos centros de Teatro Escolar e do preparo de ramos do Instituto Brasileiro de Teatro.

Prêmio Award

Jacy Campos, ator de teatro e televisão, ganhou o "U. S. Governement Award", prêmio de TV conferido pelo Departamento de Estado do Govêrno norte-americano. Tem assim o artista um trício seis meses de trabalho nas emissoras de televisão nas principais cidades da América do Norte, isto é, Nova Iorque, Los Angeles e Chicago. É a primeira vez que êsse prêmio é conferido a um intérprete brasileiro. Jacy Campos fará nos Estados Unidos um curso especial de televisão em côres.

As Próximas Estréias

★ No Teatro Follies, Nicette Bruno apresentará dia 7 de julho, "Ingenuidade", de Van Druttan.

★ O Teatro Nacional apresentará segunda-feira, no Municipal, "River Line, de Charles Morgan.

★ José Vasconcelos prepara-se para iniciar a sua temporada no Jardel, com a revista "Brasil Futebol Clube", de Geisa Bôscoli.

★ Para o Ginástico anuncia o TBC "Santa Marta Fabril S. A." de Abilio Pereira de Almeida.

Poesia Religiosa

Margarida Lopes de Almeida vai realizar em meados de julho um recital poetico, no Teatro Municipal. Associando-se às comemorações do Congresso Eucarístico Internacional, a declamadora patricia organizou um programa de obras religiosas, de poetas brasileiros e estrangeiros. Oportunamente será feita a divulgação das poesias escolhidas para este espetáculo.

TEATRO COPACABANA TEL. 57-1818 O TEATRO
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE — ÀS 16 e 21,30 HORAS
3 ÚLTIMAS SEMANAS

EVA NO SERRADOR
HOJE — ÀS 16, 20 E 22 HORAS
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto. — No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado), MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DÓRIA e outros elementos

OSCARITO e família em O Golpe
J. WANDERLEY — J. MARIO LAGO
com VIOLETA FERRAZ no GLÓRIA Tel. 22-9146
HOJE — ÀS 16, 20 E 22 HORAS

3 RIVAL
GRANDES SUCESSOS!
ALDA GARRIDO
a maior atriz genérico do Brasil
PEDRO BLOCH
o autor mais representado do Brasil
o maior sucesso de 1955
Hoje, às 16, às 20 e 22 hoars
Telefone 22-2721
"MULHER DE BRIGA"

TEATROS

TEATRO CARLOS GOMES 22-7581
Uma UMA REVISTA DIFERENTE
NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
EMPRESA VICENTE CELESTINO CUNHA FILHO
Vicente CELESTINO
HOJE, às 16, às 20 e 22 horas. — Na vesperal poltronas a Cr$ 30,00 — A seguir: "O ÉBRIO"

NO TEATRO GINÁSTICO
RESERVAS: TEL. 42-4090
Telefone: 22-2721
Hoje, às 16, 20 e 22,30 horas
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
"O Profundo Mar Azul"
De Terence Rattigan — Trad. de Tatti de Moraes — No elenco: Aracy Cardoso, Mirian Roth, Tônia Carrero Benedito Corsi, Eugênio Kusnet, Luis Calderaro, Mauricio Barroso, Paulo Autran
Direção de ADOLFO CELI
Vesp. às quintas, sábados e domingos

Hoje, às 20 e 22,30 horas
SILVEIRA SAMPAIO
DE VOLTA AO
TEATRO DE BOLSO
Com a sátira (em colaboração com (TEÓFILO DE VASCONCELOS)
"S. EXCIA. EM 26 POSES"
Diàriamente às 21 horas — Sòmente aos sábados às 20 e 22 horas — Bilhetes à Venda.
Reservas: Tel. 27-1037

TEL. 27-8216
follies COLÉ
em uma NOVA EDIÇÃO de
GENTE BEM & CHAMPANHOTA agora com BLANCHE MUR
200 REPRESENTAÇÕES! Só até o dia 3
HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

Walter Pinto
UMA FEERIE DE LUXO E BELEZA
Eu Quero É Me Badalar
HOJE às 20 e 22 hs. no Recreio
HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

SÒMENTE 30 DIAS!
Dulcina - Odilon Azevedo
Conchita Moraes
EM LEONORA de PEDRO BLOCH
No elenco: Dary Reis, Osvaldo Louzada e Geny Borges
HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS
AMANHÃ — ÀS 16 E ÀS 21 HORAS
no TEATRO DULCINA
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL. 32-5817

BOITES

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O Samba Nasce no Coração"
(VELHA GUARDA)
Um elenco de 60 artistas num grande espetáculo
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

BÉGUIN
(BOITE DO HOTEL GLÓRIA)
Apresenta o grande SHOW FOLCLÓRICO
"NO PAÍS DOS CADILLACS"
HOJE E TODAS AS NOITES ★ TEL. 25-7272

La Ronde Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
IRENE MACEDO — WALTER MACHADO e o GAROTO DE OURO
Hoje e tôdas as noites
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

Não há o que escolher! Ganhe a sua noite assistindo o show máximo de CARLOS MACHADO
"A GRANDE REVISTA"
NO
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites à 1 hora da manhã, exceto aos domingos — Reservas: 42-7119 e 32-9863

RANCHINHO DO PÔSTO 6
BOITE TIPICA — Ar condicionado
Av. Atlântica, 4206-A, esq. de Joaquim Nabuco
Telefone: 47-2438
RIBAMAR
e seu conjunto de Boite
HOJE E TÔDAS AS NOITES

A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte

O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

Ao Correr do Martelo

Na nossa edição de ontem saiu um lamentável engano. Na legenda de uma fotografia feita na "Boite Casablanca", foi dito que a "vice-bela do mundo" Martinha Rocha aparecera ao lado do jovem senhor Tony Mayrink Veiga. Não era o Tony, não. O cavalheiro era outro. Com as nossas desculpas ao jovem Mayrink Veiga.

Também, quem manda o Comendador (que geralmente é um sujeito espertíssimo) fazer legenda pela foto em negativo...

—o0o—

Liana Duval, que substituiu Sônia (Sonissima) Corrêa no remonte de "No país dos cadillacs", em apresentações no "Beguin", vai ser substituída também. A moça tem que regressar a São Paulo, pois não se deu bem de saúde aqui no Rio. Liana, que permanecerá no elenco ainda por três ou quatro dias, será substituída pela bailarina (do Municipal) Ruth de Lima.

—o0o—

Vocês viram uma nota publicada há três dias nesta seção sôbre o casal Carlinhos e Irene Guinle? Saiu toda truncada. O que desejávamos dizer era que o casal estava, proletária e esportivamente (traje) assistindo uma fitinha no cinema "Ritz".

—o0o—

Fernando Tude de Souza, diretor da Rádio Ministério da Educação, completou tempo. E para comemorar a data recebeu, com comidinhas e bebidinhas, muita gente em seu apartamento lá do Leblon.

—o0o—

O empresário de São Paulo Don Cecilo está estudando a possibilidade de trazer para uma temporada, na capital paulista, a famosa orquestra "Lecuana Cuban Boys", já conhecida do público carioca através de discos e de uma apresentação "in person" cerca de 5 anos atrás. Boa pedida...

—o0o—

Flavio Porto, o nosso Fifuca, e Ribaltino Torres e a incrível "D. Yayá" da "Ronda" de ULUTIMA HORA paulista, atuará ao lado de João Condé quando êste passar a apresentar os seus "Arquivos implacáveis (literatura) na Televisão Record, de São Paulo.

—o0o—

Celeste Aída (atriz e empresária) estreará com seu elenco de teatro-revista, no dia 8, em São Paulo. Com a peça "Coquetel de Estrelas", de Luis Filipe de Magalhães. No elenco estarão firmes Evilásio Marçal, Lia Mara e Geraldo Gamboa.

—o0o—

Hoje, sábado, todo mundo vai subir a serra. E' que logo mais à noite será consagrada, em um grande baile-desfile, a "Miss Brasil de 1955", que representará a beleza da mulher brasileira no próximo concurso mundial que realizar-se-á em Long Beach, California.

A luta será disputada entre representantes de alguns Estados do Brasil. A representante carioca é a srta. Elvira Wilberg, do Clube de Regatas Flamengo.

Não há favoritismo no páreo da beleza de hoje à noite. Muitas candidatas têm chance de vitória.

★



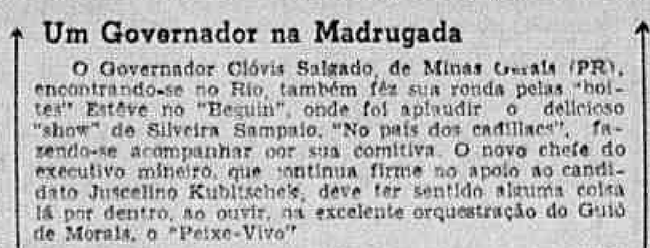
AIMÉE vai voltar ao palco do teatro-de-comédia no dia 8 de setembro próximo. Assim foi o que a vibrante, bonita e simpática atriz, ontem, nos disse pelo telefone. Aimée está com cinco traduções para escolher. De qualquer maneira, no entanto, estreará com um "vaudeville", gênero que lhe cai como uma luva. Disse mais Aimée que já tem dois nomes certos para seu elenco: Alberto Pérez e Milton Morais.

A companhia que será "estrelada" por Aimée obedecerá à administração de Halfeld, o conhecido fotógrafo e homem de teatro (empresário).

Depois de dizer que Rosa Aimée, sua filhinha, estava uma beleza, a artista confessou que já não aguenta mais estar fora do palco. Sua volta ao Teatro Rival, em setembro, era uma coisa que ela não podia protelar mais...

Mais um Êxito

* Carlos Machado, que já obteve grande êxito e inúmeros elogios da crítica e do público com "Esta Vida é Carnaval", "Este Rio Moleque", inclusive a "medalha de ouro", como o melhor produtor do ano, está alcançando desta vez iguais elogios e comentários com "A Grande Revista", a primeira grande produção escrita especialmente para o "Night and Day", que é estrelada por Grande Otelo. Silvia Fernanda, Gilda Valença, Helio Colonna, Marina Marcel, Tony Pardina, "Los Puccini" e tem ainda no elenco, as lindas beldades do "corpo de girls" dos espetáculos Carlos Machado.



Um Governador na Madrugada

O Governador Clóvis Salgado, de Minas Gerais (PR), encontrando-se no Rio, também fêz sua ronda pelas "boites" Estêve no "Beguin", onde foi aplaudir o delicioso "show" de Silveira Sampaio, "No país dos cadillacs", fazendo-se acompanhar por sua comitiva. O novo chefe do executivo mineiro, que continua firme no apoio ao candidato Juscelino Kubitschek, deve ter sentido alguma coisa lá por dentro, ao ouvir, na excelente orquestração do Guiô de Morais, o "Peixe-Vivo".

Com Vistas ao Silveira Sampaio

* Recebemos do Senhor Pereira Lima, que é autor de peças teatrais, com pedido de publicação, a carta que aqui vai transcrita, na integra:

"Sr. Comendador:

Li na sua seção da ULTIMA HORA de quinta-feira, dia 23, a notícia que o Silveira Sampaio estava escrevendo um "show" baseado na vinda ao Brasil, de três caravelas, numa delas vindo Pedro Alvares Cabral.

Acontece Sr. que eu já tenho há muito uma sátira escrita sôbre o mesmo tema: "O Crime de Pedro Alvares Cabral" (registrada na SBAT, há mais de um ano). Minha peça versa sôbre a mesma história: a vinda de Cabral ao Brasil de hoje.

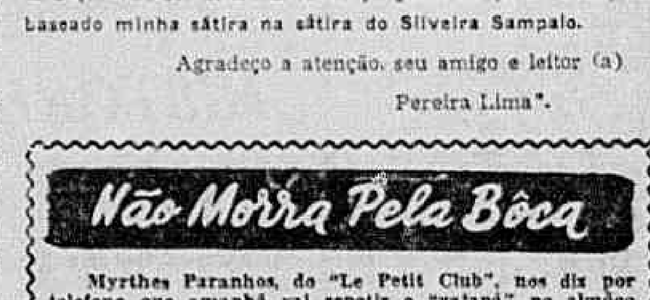
Não quero afirmar que o Silveira Sampaio tenha plagiado minha idéia, entretanto devo dizer que êle é um dos bem poucos que conhece minha sátira, pois eu mesmo fui levá-la à sua casa.

Para evitar futuros aborrecimentos e malentendidos eu pediria ao Sr., a publicação desta ou uma nota a respeito.

Compreenda minha posição: autor novo e desconhecido. Amanhã quando surgir por ventura minha peça encenada eu é que vou ser acusado de ter plagiado ou, pelo menos, ter baseado minha sátira na sátira do Silveira Sampaio.

Agradeço a atenção, seu amigo e leitor (a)

Pereira Lima".



Não Morra Pela Bôca

Myrthes Paranhos, do "Le Petit Club", nos diz por telefone que amanhã vai repetir o "vatapá" no almoço do seu pequeno restaurante da esquina de Cinco de Julho com Constante Ramos.

★ ★ ★

Um amigo íntimo foi um dia dêsses ao "Bistrô". Lá comeu umas bobagenzinhas e bebeu um nada. Mas quando a conta chegou ultrapassava a casa dos 700 cruzeiros. O nosso amigo que é dos que reclamam, sentiu o pêso da exploração, e berrou. Primeiro para o garção. Que não resolveu nada. Depois para o gerente, que nada resolveu também. E finalmente para o dono da casa, que fêz um "abatimentozinho de TREZENTOS cruzeiros na conta.

Isto é uma prova concludente da exploração impressionante. Porque o "Bistrô" é dos tais que assaltam as carteiras dos pobres fregueses. Tal como o "Le Bec Fin", onde um tal de André tira o couro dos incautos.

Porém, o "Le Bec Fin" e o "Bistrô" não são mais casos do "Não morra pela bôca" e sim de Polícia.

★ ★ ★

Silva, Silva, tenha cuidado com o seu "Grande Ponto"... Não deixe que o restaurante se afunde na má comidinha. Senão você vai perder grande parte da sua freguesia.

★ ★ ★

E a Saúde Pública? Já visitou aquêle bêco que se chama "Meu Cantinho"? A casa precisa de uma limpeza em regra.

Luiz Alipio de Barros

Cinema

Cotação do Dia

"ESTA NOITE É MINHA"

(Les Belles de Nuit)

O princípio fundamental dêste filme é divertir. Fazer rir, mas com o riso resultante de situações engendradas com muita inteligência e brilho e em que o sentido da sátira está sempre presente. Aqui se conta a história engraçada dos sonhos de um jovem e miserável pianista, que no sono é transportado para uma aventura imaginária na noite do passado. A moral da história é esta: cada época é boa para ser vivida, desde que se saiba vivê-la.

Com a inteligência que Deus lhe deu, e com o seu notável domínio dos mistérios do cinema, René Clair concebeu esta obra, que, se não alcança a plenitude de um "A nous la liberté", de "Le Million" ou de "Le chapeau de paille d'Italie", possui as características positivas que tornaram Clair um dos maiores cineastas de tôda a história da Sétima Arte.

As passagens dos planos da realidade para o do sonho, ou no próprio sonho, de uma época para outra, são preciosidades que sòmente um espírito como o de Clair seria capaz de movimentar com tanta felicidade.

Além da história inteligente, plena de situações felizes, Clair soube explorar com raro equilíbrio um excelente elenco comandado por Gérard Philippe, Gina Lollobrigida, Martine Carol e Magali Vendeuil, e que tem como coadjuvantes atores magníficos como Raymond Bussières, Raymond Cordy, Bernard Lajarrige, Albert Michel, Palau, Jean Parédès e Paolo Stoppa. Eles, intérpretes notáveis, vivem o mundo de sonho e fantasia, imaginado por Clair, e que transformou "Les Belles de Nuit" numa espécie de antologia de tôda a obra do grande realizador francês, na qual a gente nota um pouco de tudo, desde os primeiros ensaios vanguardistas de "Entr'Acte" até a tentativa filosófica de "La Beauté du Diable".

Cotação: BOM.

ALEC GUINNES, O "FATHER BROWN"

Alec Guinnes é, sem favor algum, atualmente, um dos maiores atores do cinema britânico, como ainda é um dos mais famosos do teatro de onde passou para o cinema. Sua fama, atual não é o fruto de uma improvisação genial, mas o resultado de um trabalho longo, cheio de sacrifícios, onde a inteligência e a perseverança são as características dominantes. Todos se lembram de suas interpretações em filmes notáveis como "O Mistério da Torre", "Oito Vítimas", e principalmente em "O Homem de Terno Branco", para citar apenas os mais recentes, elogiados pela crítica do Mundo inteiro. Agora o grande ator nos vai aparecer em mais uma magnífica interpretação vivendo um personagem criado por G. K. Chesterton, em "As Aventuras do Padre Brown" (The Detective). Padre Brown é um padre com manias de detective e neste filme êle se empenha contra um ladrão internacional de obras de arte, um certo Flambeau, homem de inteligência notável, terror de todos os colecionadores. Padre Brown, não deseja apenas prender o homem, o que êle visa é a regeneração do delinquente. Para isso lança mão de todos os recursos, inclusive uma das graças e da beleza de uma sua bela paroquiana interpretada pela deliciosa Joana Greenwood. No clichê está Alec Guinnes excelentemente caricaturado de personagem que vive no filme.



EVA, IRMÃ DE ZSA ZSA

EVA GABOR nasceu em Budapest, Hungria e chegou aos Estados Unidos após o fracasso do seu casamento com um psiquiatra inglês. Sua beleza loura e seu acento húngaro encantaram Hollywood, assim como suas duas encantadoras irmãs. O quarteto Mamãe, Zsa Zsa, Magda e Eva são conhecidas como a "Rapsódia Húngara", de Hollywood. Seu "The Last Time I Saw Paris", da Metro, será o próximo programa dos cinemas Metro.

Radar

Por PHILLIP GUISH Diretamente de Hollywood

TERRENCE RATTIGAN quer que Grace Kelly faça o papel de Vivien Leigh em "Sleeping Beauty", na Broadway.

* * *

FRANK SINATRA tem jantado sempre com Robin Raymond mas ela tem recebido telefonemas diários de Rod Steiger de Nova York.

* * *

PAT HARDY e Richard Egan formam um par constante...

* * *

SPENCER TRACY tornou-se avô êste mês e anda muito orgulhoso...

* * *

FRED ASTAIRE resolveu abandonar a dança. Quer sòmente ser ator ou produtor.

* * *

DEAN MARTIN e Jerry Lewis em um filme no Oeste — "Where Men Are Men" — uma sátira aos filmes do "far-west".

* * *

A RKO filma "The Brothers" uma película sôbre um crime passado em Nova York.

* * *

HILDEGARDE NEFF estreou na Broadway em "Silk Stockings" ao lado de Terence Morgan.

ENTRE A ORGIA, O INCÊNDIO E O ASSASSINATO, VIVEU O MAIS IMPRESSIONANTE IMPERADOR DE ROMA; QUE VEREMOS EM "NERO E MESSALINA"

Entre as mais marcantes orgias pagãs da história, entre os maiores assassinatos, inclusive o matricídio no meio das maiores labaredas do incêndio de Roma, viveu o terrível Nero, de quem "Nero e Messalina" conta a mais verdadeira história e a mais completa de todos os ensaios do cinema quanto à História de Roma, pela fertilidade do assunto, não abrange mais que um pequeno episódio. Primo Zeglio dirigiu "Nero e Messalina" (Nerone e Messalina), e quis com êste seu trabalho, realizar obra definitiva sôbre o assunto. Com uma espetaculosidade espantosa, com um realismo artístico e sem preconceitos, o filme apresenta, respectivamente, o incêndio de Roma e as bacanais de Nero, para cujas cenas foram recrutadas as mulheres mais bonitas do cinema europeu. Na cabeça do elenco teremos Yvonne Samson, Milly Vitale, Paola Bàrbara, Ludmila Dudarova, Silvana Jashino, e do plano masculino Gino Cervi, Steve Barclay, Carlos Tamberlani, Renzo Ricci, Carlos Giustini, o que torna o filme um repositório de grandes nomes do cinema moderno.

A Art Films está anunciando Nero e Messalina" para a próxima segunda-feira nos cinemas Pathé — Presidente — Art Palácio — Paratodos — Mauá e São Jorge (Niterói) e a partir da quinta-feira, nos cinemas Fátima, em Santa Cruz, e Cassino, em Niterói.

Inaugurada a Exposição da AAL

* Inaugurou-se o Salão 1955, de Arte, da Associação dos Artistas Brasileiros, na sala de exposições da Câmara Municipal do Distrito Federal. Ao ato compareceram o Presidente da Câmara, os Embaixadores do Canadá, do Chile e o sr. Barros Pimentel, presidente do Instituto Brasil-Holanda; representantes dos Ministérios da Guerra e Educação, adidos Culturais do Uruguai e Mme. Mineur, da França, muitos artistas e pessoas da sociedade.

O Salão estará aberto até o dia 12 de julho.

Durante as cerimônias de inauguração do Salão da A. A. B., foram ainda anotadas as seguintes pessoas: sr. Jorbas de Carvalho; sr. Raul Pedroza, sra. Georgina de Albuquerque, sra. Jacira de Albuquerque Lima, sra. Anita Corrêa Lefebvre, professor Osvaldo Teixeira, sr. Rafael Galvão, General Leonidas da Rocha, General Albuquerque Lima, General Raimundo Sales Filho, sr. Dirceu E. Asevedo, prof. Augusto Linhares, prof. Damasceno de Carvalho, sra. Chiquita Amaral Machado, sr. Miguel Lorenzo V. Mêra e sra.; Brigadeiro Manoel Ferreira Mendes, sr. Alvaro Moussoo, sr. Eduardo Tapajós, sra. Vera Bocaruva da Cunha, pintor Leopoldo Gottuzo, sra. Odete Barcelos, dr. Heitor Lamounier e sra., pintor Truong Dinh Kim, dr. Djalma Fonseca Hermes, srta. Helza Camêu, srta. Ruth Aktander, srta. Dora Stenzler, srta. Mary Jane Guerra, srta. Iolanda Nascimento Silva, srta. Dayse Serpa, viuva Manuel Madruga, sra. Helena Cavalcanti, sr. A. Cavalcanti, sra. Nair Verolbet, sr. Francis Junior, sra. Dora Palstnik, sr. José Maria de Macedo, pintora Maria Margarida, sr. Kurt Krakauer, sra. Rose Krakauer, sra. Pedro Teixeira, sra. Martina do Amaral e a pintora sra. Vilela de Figueiredo.

Na foto, acima, feita pelo Rios, um dos nossos "espiões", aparecem a sra. Georgina de Albuquerque e o vereador Levi Neves.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

ANTES DO DILUVIO — Película de tese, realizada pelo cineasta francês André Cayatte. Com Marina Vlady e Bernard Blier. Nos cinemas Império, São Luis, Alaska, Leblon e Carioca. Horário especial: 2; 4:30; 7; e 9:30.

PRAZERES DE PARIS — Película musical francesa. No cinema Caruso. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

TORRENTE DE ÓDIO — Filme inspirado em um poema de Longfellow. Sôbre índios norte-americanos. Nos cinemas Mem de Sá, Floriano, Tijuca, Santa Alice, Leopoldina e Odeon (Nit.). Horário: a partir de 2 horas.

* * *

ROSTOS OUVIDADOS — Drama e música. Mexicano. Com Libertad Lamarque e Pedro Vargas. Nos cinemas Asteca, Presidente, Imperator, Coliseu, Alvorada, Nacional, Rosário e Vera Cruz. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

DUAS NOITES COM CLEOPATRA — Sátira ao episódio histórico da famosa rainha egípcia. Com Sophia Loren e Alberto Sordi. Nos cinemas Rivoli, Art-Palácio e S. José. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

EL ALAMEIN, O DESERTO SANGRENTO — Filme de guerra sôbre o episódio Rommel na guerra do deserto. Com Scott Brady. Nos cinemas Pax, Santo Afonso e São Pedro. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

ESTA NOITE E MINHA — Película realizada pelo notável René Clair. Com Gérard Phillipe, Gina Lollobrigida e Martine Carol. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. No Plaza, a primeira sessão tem início ao meio dia.

* * *

O CARNEIRO DE CINCO PATAS — Película de Fernandel (o artista faz seis papéis). Em segunda semana nos cinemas Rex, Copacabana e Avenida. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

MULHERES DE PARIS — Película francesa com Michel Simon. Nos cinemas Vitória, Miramar, Ipanema, Rian, Capitólio (Pet.). Horário: a partir de 2 horas.

* * *

A CARAVANA DO PECADO — Película italiana com Franca Varzi. Nos cinemas Pathe, Mauá e Paratodos. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

CAMINHO SEM VOLTA — Cinemascope dramático com Kirk Douglas, Bella Darvi e Gilberto Rolland. Nos cinemas Palácio, Madrid e Roxi. Horário especial: 2; 4,05 6,15; 8,25; e 10,30.

* * *

O VALE DOS REIS — Película de aventuras desenrolada no Egito. Com Robert Taylor e Eleonor Parker. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio dia.

* * *

CINEAC-TRIANON, CAPITÓLIO E ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

* * *

FESTIVAL ATLANTIDA: ODEON — "E o mundo se diverte", com Oscarito.

* * *

RIAN — "Carnaval no fogo", com Oscarito e Lewgoy.

* * *

AMÉRICA — "Aviso aos navegantes", com Oscarito e Grande Otelo.

TEATRO

SERRADOR — "Sabrina", comédia de Samuel Taylor, pelo elenco de Eva Todor e Luis Iglesias. Horário: 21 hs.

★

COPACABANA — "O diálogo das Carmelitas", de Bernanos. Pelo elenco de "Os Artistas Unidos".

★

CARLOS GOMES — "Uma noite feliz" espetáculo cômico-sentimental-musicado pelo elenco de Gilda Abreu e Vicente Celestino. Horário: 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

★

GLORIA — "O Golpe" de J. Wanderley e Mário Lago, pelo elenco de Oscarito & Familia. Horário: 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos. Duas sessões aos sábados e domingos.

★

FOLLIES — "Gente bem & Champanhota", revista pelo elenco de Colé. Horário: 20,20 e 22,20.

★

RIVAL — "Mulher de Briga", de Pedro Bloch, pelo elenco de Alda Garrido.

★

JOAO CAETANO — "Não vou no golpe", revista, com Silvino Neto.

★

GINASTICO — "Profundo mar-azul", de Terence Rattingan, pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia.

★

REGINA — "Leonora", pela companhia de Dulcina e Odilon.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "A Grande Revista", produção de Carlos Machado.

★

CASABLANCA — "O samba nasce no coração", pelo elenco de Zaico Ribeiro.

★

BEGUIN — "No país dos cadillacs" com o elenco de Silveira Sampaio.

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR
Café PREDILETO
é diferente
é um bom café

Os Melhores do Cinema Brasileiro — 1954

1 — ....
2 — ....
3 — ....
4 — ....
5 — ....
6 — ....
7 — ....
8 — ....

VOTANTE: ....

ENDEREÇO: ....

Preencha o cupão acima em letra de imprensa e remeta-o para ULTIMA HORA, "Concurso do INDIO", Avenida Presidente Vargas, 1988, 3.º andar. As categorias em que o leitor pode votar são as seguintes: (1) filme; (2) história; (3) atriz em papel central; (4) ator em papel central; (5) atriz em papel secundário; (6) ator em papel secundário; (7) revelação feminina; (8) revelação masculina

Cadi Aprontou Mas Não Correrá!

Courageuse e Tio Capataz, as Melhores Partidas — Encore e King Bay Muito Suaves — Ótimos Apronto de L'Amiral e Releigh — Raia Alagada

Muita chuva na manhã de ontem, na Gávea, tornando a raia alagada. Mesmo assim CADI aprontou, mas não será apresentado. COURAGEUSE e TIO CAPATAZ impressionaram muito bem, assim como os "brotos" L'AMIRAL E RELEIGH Eis as partidas que anotamos:

1.° PAREO

OLIA, O. Macedo, 600 em 36"2|5.

RELEIGH, O. Ullôa, 600 em 36"2|5.

MARITIMA, J. Marchant, 600 em 36" 3|5.

GAIUTA, U. Cunha, 600 em 40".

2.° PAREO

OGIVINHA, M. Andrade, 600 em 38".

GAMA, D. P. Silva, 360 em 21".

GHIZA, R. Maia, 360 em 22'' 2|5 ontem.

3.° PAREO

JERICINO, E. Castillo, 600 em 36" na reta oposta.

REMO, D. P. Silva, 800 em 52".

MILICO, A. Torres, 600 em 38".

PARACAMBI, A. Araujo, 800 em 52" 3|5.

4.° PAREO

QUILHA, J. Marchant, 600 em 36".

BOMBA H. B. Marinho, 600 em 36" ontem.

BACKLASH, O. Macedo, 360 em 21" ontem.

SELLINA, D. P. Silva, 360 em 21" 3|5.

DE CIADAS, E. Castillo, 360 em 24"

5.° PAREO

COURAGEUSE, L. Silva, .. 1.000 em 65" ontem.

KING BAY, E. Castillo, 1200 em 78".

CRISBAM, D. P. Silva, 1000 em 65" 2|5.

CADI, A. Araujo, 1200 em 81" 2|5.

TIO CAPATAZ, J. Tinoco, 1000 em 65" ontem.

ENCORE, F. Irigoyen, 1000 66" 4|5. ontem.

6.° PAREO

GOMO, J. Ramos, 600 em 40"

CAFUTE, J. Baffica, 600 em 30".

JOCOTO, H. Martins, 700 em 44"

JAGAZ, E. Castillo, 600 em 36" na reta oposta.

7.° PAREO

ODRACO, O Macedo, 600 em 36"

L'AMIRAL, E Castillo, 600 em 36" 3|5

PAULIN, W. Andrade, 600 em 39".

EVERGLADE, F. Irigoien, 600 em 37, ontem.

ITAGURI, F. Irigoien, 600 em 37" 3|5 ontem.

RIO NEGRO, O Ullôa, 700 em 44" 4|5.

8.° PAREO

OXFORD, J. Ramos, 600 em 36" 3|5.

NORDESTINO, A. Castro, 700 em 44".

DEMOLIDOR, C. Brito, 600 em 39" 2|5.

TEO, P. Tavares, 600 em 38"

EONIO, A. Reis, 700 em 46" 2|5.

KATAR, O. Silva, 800 em 52''.

"SUBIU A BANDEIRA"

Para a reunião de amanhã, na Gávea, damos abaixo as nossas opiniões:

1.° PAREO — Brisque, cujo trabalho foi bom, é a nossa favorita, tendo em Olia adversária muito respeitada. Para azar Gaiuta, mesmo na areia.

2.° PAREO — Acreditamos na vitória de Ogivinha que, aliás, vem de ótima corrida, dupla com Gama que gosta da raia molhada. Si. Sibyla é o azar.

3.° PAREO — Nosso voto é favorável ao Gericinó que melhorou bastante, dupla com Milico cujo estado é ótimo. Para "tertius" Remo.

4.° PAREO — Com a ausência de Okayama e sendo raia pesada, vamos optar pelo Backlash dupla com Bomba H, ficando De Caidas para azar.

5.° PAREO — Courageuse é o retrospecto da carreira e crêmos que ganhará novamente, sendo Tio Capataz o adversário mais sério. Para azar King Boy que está "tinindo".

6.° PAREO — Deve ganhar Jagaz que reaparece com ótimos trabalhos e turma fraca, dupla com Refém ou Emerson, ambos com aprontos bons.

7.° PAREO — Confirmando o trabalho não perderá o estreante Everglade que marcou 81 para os 1.300. Dupla com Itacuri, já aguerrido, ou Paulin.

8.° PAREO — Destaca-se Oxford que mesmo na areia deve ganhar pois está "tinindo", sendo Demolidor o adversário mais sério. Para "tertius" Kantar.

Não Correrão

Para amanhã, eis os que não serão apresentados: Okayama — Cadi — Canaletto — Neon e Idu.

CONCURSOS ACUMULADOS

Para a reunião de hoje, sábado, dia 25, estão acumulados os Concursos de 7 (sete) pontos, ficados das corridas dos dias 16 e 19 últimos, na importância total de Cr$ 231.946,00, e, para domingo, dia 26, o Concurso de 7 (sete) pontos, ficado de domingo último, na importância de Cr$ 54.612,00.

PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: EVERGLADE

1.° PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama: 77" — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 13,45 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Cerrilha	54	7	25	J. Baffica	E uma das fôrças. Poderá vencer	M. Sousa	7.° p. Bellatra	1400	88 3/5	GL
2—2 Olia	54	6	40	O. Macedo	Estão levando de "barbada". Dal...	M. Oliveira	3.° p. Aureola	1200	76 2/5	AL
3 Releigh	54	7	20	O. Ullôa	Na areia não deverá perder	E. Freitas	7.° p. Aureola	1200	76 2/5	AL
3—4 Maritima	54	1	50	J. Marchant	Vai debutar regularmente. Bem azar	G. Morgado	Estreante		—	
5 Gaiuta	54	2	40	U. Cunha	Bem melhor agora. Vale umas poules	E. Morgado	4.° p. Racy	1000	63	AM
4—6 Brisque	54	4	30	B. Marinho	Seu estado é excelente. Muita chance	M. Mendes	2.° p. Aureola	1200	76 2/5	AL
" Renascença ..	54	3	606	M. Henrique	Nem de "Bomba Atômica", Riaquem	Idem	8.° p. Mas-Tua	1200	76 3/5	AE

Nosso palpite: RELEIGH — Pelo trabalho que apresentou esta semana, não deverá perder | Inimigo: CERRILHA — Mantém seu estado e aguardará um fracasso da nossa preferida | Surprêsa: BRISQUE — Seu preparo é o melhor possível e poderá vencer

2.° PAREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00
Largada às 14,10 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Ogivinha	55	5	20	W. Andrade	Em impecável forma. Pode ganhar	J. W. Viana	2.° p. Ormandie	1400	87 2/5	GM
2—2 Josefina	55	6	50	U. Cunha	Corre mais na grama. Só como azar	M. Socsa	1.° p. Sanha	1000	60 1/5	GL
3—3 Gama	55	7	45	D. P. Silva	Venceu em bonito estilo. Pode "bisar"	L. Tripodi	1.° p. Giarola	1400	86	GL
4 Sibylla	55	3	25	J. Marchant	Tem 62 para a distância. Dal...	G. Costa	2.° p. Radak	1500	93 4/5	AL
4—5 Mistinguete ..	55	2	30	O. Ullôa	Mantém sua forma. Grande chance	S. Morales	3.° p. Ormandie	1400	86	GL
" Ghiza	55	4	30	R. Maia	Fraca para a turma. Não gostamos	Idem	2.° p. H. Lady	1800	117	AP
" Hipica	55	1	30	E. Castillo	Bastante veloz e poderá assustar	Idem	4.° p. Cairé	1500	94	AL

Nosso palpite: OGIVINHA — Mantém sua ótima forma e poderá vencer | Inimigo: SIBYLLA — Tem ótimo trabalho para êste compromisso. Contam ganhar | Surprêsa: MISTINGUETE — Outra que anda bem. Vale umas poules

3.° PAREO — 1.500 metros — Recorde: Homero, 89"4/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 14,35 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Jericinó	56	7	20	E. Castillo	Reaparece muito bem. Pode vencer	J. Morgado	2.° p. Gardu	1300	81 2/5	AM
2—2 Remo	56	1	30	D. P. Silva	Tem bom trabalho. Muita chance	G. Morgado	7.° p. Corrupião	2000	123 2/5	GL
3 Elvante	56	6	45	D. Silva	Deverá produzir mais agora	J. Perez	3.° p. Glorialba	1400	89	AL
3—4 Nick	56	5	—	Não corre	Não será apresentado	M. Sales	10.° p. Tio Capataz	2000	122 2/5	GL
5 Don Juan ...	56	2	45	O. Ullôa	Contam com a sua reabilitação	S. Morales	10.° p. Gardu	1300	81 2/5	[illegible]
4—6 Milico	56	3	25	A. Tôrres	Apenas regular. Como azar serve	L. Ferreira	3.° p. Scollops	1300	81 2/5	AM
" Paracambi ...	56	4	25	A. Araujo	Bem melhor agora. Pode ganhar	Idem	3.° p. Gardu	1400	87	AL

Nosso palpite: JERICINÓ — Tem ótimo trabalho para êste compromisso. Pode vencer | Inimigo: PARACAMBI — Fêz-lhe bem a derradeira corrida. Poderá vencer agora | Surprêsa: REMO — Bem melhorado agora e poderá vitoriar-se

4.° PAREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00
"Handicap Especial" — Largada às 15 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Okayama	56	7	—	Não corre	Não será apresentada	E. Freitas	2.° p. De Caldas	1000	59 4/5	GM
2—2 Quilha	54	4	30	J. Marchant	Apresentou melhoras e poderá repetir	R. Freitas	1.° p. Jonil	2000	123 3/5	GL
3 Bomba H	55	2	40	B. Marinho	Estaria melhor na areia. Bom azar	M. Sales	2.° p. Uranium	1500	93 4/5	AL
3—4 Backlash	58	5	40	O. Macedo	Apresentou melhoras e poderá vencer	L. Tripodi	5.° p. Indocil	1800	116 3/5	AL
5 Selleina	53	3	30	D. P. Silva	Fraca para a turma. Não gostamos	G. Rodrigues	Estreante		—	
4—6 De Caldas ...	59	1	20	E. Castillo	E a fôrça e não deverá perder	C. Cabral	1.° p. Okayama	1000	59 4/5	GM
" Dawn	57	8	20	L. Pinheiro	Trabalhou muito bem. Chance	Idem	8.° p. Biarrot	1000	61 2/5	AP

Nosso palpite: DE CALDAS — Seu estado continua ótimo e deverá repetir | Inimigo: BOMBA H — Mesmo na grama poderá derrotar a nossa preferida | Surprêsa: QUILHA — Tem ótimo trabalho para êste compromisso. Pode ganhar

5.° PAREO — 3.000 metros — Recorde: Gualicho, 183" — Prêmios: Cr$ 400.000,00 — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 40.000,00
"Grande Prêmio Distrito Federal" — (3.ª Prova da Tríplice Coroa) — Largada às 15,30 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Courageuse ..	53	2	20	P. Vaz	Mantém sua forma e deverá perder	P. Guseo F.	1.° p. King Bay	2400	151	GU
2—2 King Bay ...	55	1	25	E. Castillo	Na distância do seu agrado. Chance	J. Morgado	2.° p. Courageuse	2400	151	GU
3 Crisbam	55	3	80	D. P. Silva	Fraco para a turma. Não gostamos	G. Morgado	3.° p. Minareo	1600	97	GL
3—4 Cadi	55	5	40	A. Araujo	Na grama pesada rende menos	L. Ferreira	11.° p. Courageuse	2400	151	GU
5 Tio Capataz .	55	6	50	J. Tinoco	Deverá atuar bem melhor agora	G. Feijó	4. p. Courageuse	2400	151	GU
4—6 Encore	53	7	25	F. Irigoyen	Seu estado é excelente. Competidora	C. Covarrubias	3.° p. Courageuse	2400	151	GU
" Canaletto	55	4	—	Não corre	Não será apresentado	Idem	6.° p. Courageuse	2400	151	GU

Nosso palpite: COURAGEUSE — Continua muito bem e deverá repetir. É a fôrça | Inimigo: ENCORE — Outra que anda muito bem e gosta da raia pesada | Surprêsa: KING BAY — Nos três quilômetros vai dar um susto. Vale umas poules

6.° PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 16 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Charbal	58	5	30	E. Cardoso	Passando para areia tem chance	H. Itrillo	6.° p. Jonman	1400	88 3/5	AL
2 Gomo	56	1	50	J. Ramos	Vem de boa exibição. Pode vencer	A. Barbosa	4.° p. Jonman	1400	88 3/5	AL
2—3 Emerson	56	6	40	J. Marchant	Preferiu êste pareo. Vale umas poules	C. Rosa	5.° p. Jonman	1400	88 3/5	AL
4 Rebelde	56	2	60	P. Tavares	Fraco para o tropel. Não gostamos	J. Lourenço	7.° p. Jonman	1400	88 3/5	AL
5 Cafute	52	9	80	J. Baffica	Outro que pouco deverá pretender	C. Ferreira	3.° p. Gambito	1200	77	AL
3—6 Refem	56	4	25	A. Nahid	Estão levando de "barbada". B. poule	F. Schneider	2.° p. Jonman	1400	88 3/5	AL
7 Jocotó	56	3	50	J. Martins	Bastante veloz e poderá assustar	C. Gomes	8.° p. Fafuncio	1400	88 4/5	AL
8 Capitólio ...	56	5	80	A. Neri	Nesta turma não acreditamos	A. Monteiro	9.° p. E. Night	1400	91	AP
4—9 Jagaz	56	7	20	E. Castillo	Reaparece em turma fraca. D. vencer	J. Morgado	1.° p. Replm	1000	63 4/5	AP
10 Capiberibe ...	56	11	60	A. Rosa	Outro que volte bem. Contam ganhar	M. Sales	5.° p. Firebolt	1300	82 2/5	AL
11 Esks	54	10	80	A. Araujo	É veloz mas também paradora	R. Carrapito	3.° p. Igaratá	1400	88 2/5	AL

Nosso palpite: JAGAZ — Faz o seu reaparecimento em turma fraca. Deve vencer | Inimigo: REFEM — Os seus responsáveis contam ganhar. Vale umas poules | Surprêsa: CHARBAL — Passando para a areia é forte competidor

7.° PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 16,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Arauso	54	1	50	U. Cunha	Fracassou na grama pesada	M. Sales	3.° p. Scipião	1000	60 1/5	GM
" Cedro	54	9	50	B. Marinho	Dizem maravilhas dêste. Bom azar	Idem	Estreante		—	
2 Odraco	54	10	80	O. Macedo	Quase explodia. Tem chance agora	M. Oliveira	2.° p. Girador	1200	73 2/5	AL
—3 L'Amiral	54	12	30	E. Castillo	Muito falado êste. Contam ganhar	J. Morgado	Estreante		—	
4 Conde	54	5	80	L. Leighton	Tem geito para o ofício. Boa poule	P. Gusso	Estreante	—	—	
5 Paulin	54	2	60	W. Andrade	Seus exercícios são bons. Tem chance	J. W. Viana	Estreante		—	
1—6 Everglade ...	54	11	20	F. Irigoyen	Vai debutar com 81 para a distância	C. Covarrubias	Estreante		—	
7 Itacuri	54	4	80	M. Henrique	Nesta turma deverá aguardar a vez	M. Mendes	3.° p. Girador	1200	73 2/5	AL
8 Temido	54	3	60	J. Marchant	Venceu Tecum em trabalho. Dal...	S. Morales	Estreante		—	
4—9 Rio Negro ...	54	7	25	O. Ullôa	Há grandes esperanças neste	E. Freitas	Estreante		—	
10 Monta Polar .	54	5	100	A. Araújo	Cedo ainda para êste. Só como azar	G. Feijó	Estreante		—	
11 Mar Alto	54	6	100	L. Castro	Pouco deverá fazer. Não gostamos	C. Morgado	7.° p. Girador	1200	73 2/5	AL

Nosso palpite: EVERGLADE — Com o trabalho que possui, dificilmente será derrotado | Inimigo: RIO NEGRO — Vai debutar bem preparado e contam ganhar | Surprêsa: L'AMIRAL — Bastante falado e é "artigo de fé". Boa poule

8.° PAREO — 1.400 metros — Recorde: Quejido, 83"1/5 — Prêmios. Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 17 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Oxford	60	11	20	J. Ramos	Em soberba forma. Poderá vencer	C. Cabral	7.° p. Kenmore	1600	99 2/5	AL
2 Nordestino ...	58	3	80	A. Castro	Pouco melhorou. Só como azar	C. Gomes	8.° p. Mercury	1600	99 3/5	AL
3 Neon	52	8	—	Não corre	Não será apresentado	W. Sousa	6.° p. Lalau	1800	117 4/5	AU
1—4 Demolidor ...	56	7	25	P. Labre	Não pode andar melhor. Tem chance	A. Feijó	1.° p. Kantar	1800	116 2/5	AL
5 Téo	52	6	80	P. Tavares	Reaparece com regulares exercícios	W. Costa	5.° p. Comandulo	1900	122	AP
6 Fair Copy ...	52	1	50	S. Barbosa	Bem na distância. Gosta é da areia	C. Pereira	1.° p. Lalau	1800	117 4/5	AU
1—7 Eônio	52	4	30	A. Reis	Estão levando de "barbada". Azar	L. Tripodi	4.° p. Demolidor	1800	116 2/5	AL
8 Corregio	58	10	80	J. Baffica	O "Pancho" barrou êste. Dal...	F. Schneider	5.° p. Demolidor	1800	116 2/5	AL
9 Idu	54	5	—	Não corre	Não será apresentado	A. Neves	1.° p. Lilib[illegible]	1600	100	AL
1-10 Kantar	54	9	40	D. Silva	Anda muito bem. Na areia...	J. S. Silva	2.° p. Demolidor	1800	116 2/5	AL
11 Monte Vernon	54	2	60	O. Ullôa	Reaparece com bom trabalho. Chance	P. Corrêa N.	5.° p. Corregio	1800	116 2/5	AL
12 El Chaique ..	52	12	50	J. Barros	Na grama leve [illegible] rival	F. Marusal	4.° p. Lalau	1800	117 4/5	AU

Nosso palpite: OXFORD — Apanhou um páreo a seu geito. Não deverá perder | Inimigo: DEMOLIDOR — Anda em impecável forma e poderá vencer | Surprêsa: EÔNIO — Outro que atravessa boa fase e contam ganhar

CLUBE DO BRINQUEDO

Direção de DIVA PAULO GUIMARÃES

CONVERSANDO

As cartinhas estão chegando e nós estamos contentes com isso, porque notamos o interêsse dos pequeninos leitores de ULTIMA HORA; não basta, entretanto, que vocês escrevam. É preciso que anunciem nosso Clube para outras crianças. Digam-lhes que o Clube do Brinquedo de ULTIMA HORA será uma realidade gostosa, com uma porção de divertimentos curiosos e agradáveis e entusiasmem seus coleguinhas e amiguinhas a fazer parte do nosso Clube. É tão simples, não é mesmo? Basta preencher a nossa ficha de inscrição, mandar dois retratinhos 3x4 e envelope selado para a resposta, além de estar no limite de idade que estabelecemos: de 4 a 12 anos. Só isso e todo um futuro a nos esperar, prometendo uma série interminável de distrações excelentes, além de utilíssimas coisas para a garotada. Portanto, vocês que já mandaram suas inscrições, arranjem sócios e aguardem a instalação definitiva do nosso querido Clube do Brinquedo

ENTREVISTANDO O FUTURO

Entrevistar o futuro é uma responsabilidade e uma delícia. Saber das esperanças e dos sonhos dessa menina que, hoje, tanto promete — é deveras encantador. Que pode imaginar, por exemplo, uma garotinha de 6 anos? Muita coisa, quando essa menina é Leila Miccolis, um indiscutível talento num pingo de gente. E foi com muito facilidade que Leila respondeu a tôda nossa curiosidade:

— Desde quando V. começou a manifestar suas tendências artísticas?

— Desde os 3 anos; desde quando eu tive oportunidade de reger uma orquestra de crianças, no Colégio Maternal.

— Que idade tem você, agora, Leila? Poderia nos dizer dia, mês e ano em que você nasceu?

— Tenho exatamente 6 anos; nasci no dia primeiro de janeiro de 1949 e só não me lembro da hora.

— Quantas coisas você estuda?

— Piano, declamação, bailado, acordeon, notação e ainda três idiomas: inglês, francês e castelhano. E também estou na 3a. série primária do Educandário N. Senhora das Graças.

— Quantas horas você estuda por dia?

— Umas cinco, mais ou menos.

— Assim mesmo ainda sobra tempo para brincar?

— Muito tempo. Tempo enorme...

— Quais são as suas atividades artísticas, realmente?

— No domingo apareço na Televisão Tupi, de 13 às 14 horas e atuo na Hora do Guri, das 11 às 12 horas e às vêzes compareço ao Programa Trem da Alegria.

— Que acha você, Leila, das crianças que não gostam de estudar?

— Que pena eu tenho delas; ficam sem preparo e não poderão ser alguém na vida.

— Qual é a sua opinião sôbre os adultos?

— Quase sempre são boas pessoas para as crianças e quando brigam com a gente é sempre para o nosso bem.

— Quais são as 3 coisas que você considera mais importante em sua vida?

— A cultura, os meu pais e a minha avòzinha. E por falar em avós: por que ULTIMA HORA não faz um apêlo ao comércio para lançar o dia do vovô e da vovó? Seria um dia tão lindo, embora eu só tenha uma avozinha querida. E' um apêlo que eu faço: lancem o dia do vôvô e da vóvó, sim?

Conquanto os olhinhos vivos de Leila ainda tivessem uma gotinhas de lágrima, fizemos nossa última pergunta:

— Na sua opinião, qual seria a coisa mais importante que os adultos deveriam dar às crianças para torná-las felizes?

— Cultura, não é? Sem saber vivemos cegos.

Era realmente a resposta que esperavamos de uma garotinha com um tamaninho, de seis anos, mas com pensamentos que muita gente grande invejaria.

UMA HISTÓRIA PARA VOCÊ

HISTÓRIA DE UNS LIVROS

Elsa me contou, certo dia, uma história muito singular, passada com ela. Havia existido em sua pequenina existência, uma época em que ela não gostava de estudar. Seus livros, seu cadernos eram abandonados pelos menores prazeres. Seus pais viviam aborrecidos, como todos os pais de crianças que não gostam de estudar; mas Elsa nem se importava. Aconteceu uma coisa, porém, que deixou a menina muito impressionada, tanto e tanto, que desse dia em diante, as suas notas escolares foram as primeiras da turma.

Elsa entrára em seu quarto, pé-ante-pé, para apanhar uma boneca e ouviu umas vozes aborrecidas, nervosas. Parou e ficou a escutá-las:

— Essa menina é uma vadia mesmo. Não gosta de nós

— Por isso mesmo é que eu proponho a todos: vamos fugir daqui.

— Sim, fugir, abandonar quem nos abandona também! E às vezes vinham de seus livros, de seus cadernos... Todos protestavam, todos falavam mal dela, todos criticavam o seu procedimento de menina vadia. O dicionário falava, a gramática estava revoltada, o livrinho de aritmética discursava e Elsa estava atônita!

— Vamos fugir que é melhor!

— Pelo menos não ficaremos conhecidos como livros de u'a menina vadia.

— Isso é muito triste. E' uma vergonha!

— Os professores dela hão de pensar que nós é que somos os culpados.

E a garotinha sentia uma coisa diferente em ouvir aquilo de seus próprios livros. Afinal nunca pensara que livros pudessem falar e ainda para censurar o procedimento das crianças.

— Fugiremos à noite, quando todos dormirem.

— Deixaremos essa ingrata que nunca nos suportou!

— Ela que fique com os brinqued[illegible]

— Fugiremos esta noite!

Elsa não pôde se conter mais e gritou:

— Nãoooo, não quero que fujam! Estou arrependida! Fiquem, fiquem, porque agora eu prometo ser estudiosa, eu prometo gostar de vocês!

Ela chorava e gritava, nervosamente, quando sua mãe entrou no quarto e a despertou:

— Elsa, Elsa! Venha, minha filha; está quase na hora do jantar.

— Jantar?!

— Sim, você veio buscar as bonecas e acabou adormecendo. Viu em que dá uma criança dormir tarde? Ontem você dormiu muito tarde, não foi?

Elsa nem respondeu, interessada que estava em olhar para os seus livros, arrumadinhos na estante do quarto. E até hoje, ela mesma não sabe dizer se aquilo foi um sonho ou uma realidade.

O certo é que Elsa se transformou numa excelente aluna. Acredito que os seus livros, agora, sejam os livros mais felizes do mundo, como os livros e cadernos de tôdas as crianças que gostam de estudar!

VAMOS APRENDER MAIS UM PASSATEMPO?

Nesses dias de chuva em que você não pode brincar ao ar livre, aproveite para fazer uma coisa divertida, simples e tão antiga que o seu avòzinho talvez já brincasse assim: a brincadeira de fazer bôlhas de sabão. E isso é muito fácil, não é mesmo? Basta arranjar um canudinho de palha, dêsses que se usam para tomar refresco, e usar a seguinte receita, tomem nota: pelo canudinho chupa-se água de sabão, feita com bastante espuma, tendo o cuidado de não deixá-la chegar até a bôca. Depois, devagarinho, vai-se soltando a água até que apareça uma linda bôlha transparente, na ponta do canudinho. Continuando a soprar, com todo o cuidado, a bôlha vai crescendo, num brilho furta-côr, até que se desprende do canudo e segue, flutuando, espaço afora, linda e leve, indo afinal se desfazer, repentinamente, ao [illegible] Não fiquem tristes, pois, num dia chuvo[illegible] arranjem um pedacinho de sabão e fabriquem milhares de bôlhas coloridas. E' um brinquedo fácil e baratíssimo.

Cantinho de Correspondência

Continuamos esperando suas cartinhas. Continuamos achando que elas são realmente um prêmio aos nossos esforços. E por falar em cartinhas, vamos depressa, depressa responder a tôdas as que nos chegaram para hoje.

Angela Teresa de Souza Lins — já mandamos pelo correio uma relação de livros infantis muito bonitinhos para completar a sua biblioteca; oportunamente publicaremos, aqui nesta página, essa mesma lista. É só? Disponha.

Miriam Vasquez — recebi sua cartinha: letrinha linda e palavrinhas extremamente carinhosas. Você é sempre assim boazinha? Que encanto...

Vitor da Conceição — sua carta foi entregue; pode dispor sempre de nossa página. Os aniversarios vão sair publicados nas datas precisas.

Cesar Quadros — Recebemos o livro e achamos um encanto o seu presente para o clube. Brevemente vamos anunciar novidades e prêmios rápidos com prêmios em livros, não será ótimo?

E continuem escrevendo, sim, garotos e garotinhos...?

OSVALDO MATIAS DA COSTA — sua cartinha é realmente um encanto; um menino de dez anos que escreve como você, merece parabens. Vamos noticiar o aniversário da mana, no dia, sim?

Continuando a conversa com você, garotinho que gosta de brincar de teatro, vamos falar, hoje, sobre a VOZ. Além da dicção, a voz tem ainda um papel notável que é o de vibrar de acordo com a intensidade dos sentimentos; aguda nos lances fortes de exaltação, alegria, cólera; grave e profunda nos sentimentos de afeto ou de dor. Quem deseja representar bem deve educar seu ouvido às tonalidades da voz. Um bom exercício para o menino que gosta de brincar de teatro é fazer frases diferentes assim:

— Que dia maravilhoso! Que belo ceu azul!

Ou esta de tonalidade completamente diferente:

— Que dia triste. O ceu tão cinzento, quase preto!

Ou mesmo perguntas como esta:

— Vamos brincar na praia, esta manhã?

Podendo variar a mesma deste modo:

— Vamos estudar hoje nossa lição de inglês?

A tonalidade a empregar lhe ensinará a importância da voz, com suas inflexões no estudo da arte de representar. E embora brincando, brincando, você estará aprendendo alguma coisa.

Peça a alguém que faça frases para você e aprenda a representá-las. Isso é de extrema utilidade. E prometemos voltar a falar sobre este assunto, ainda.

UM PENSAMENTO:

O mais natural e saudavel estimulo para obter, entre as crianças, a atenção e a aquisição de conhecimentos, é associar o recreio ao ensino. (Calkins)

UM DEVER:

Não assustar os pequenos.

UM GRANDE ACONTECIMENTO:

A 25 de março de 1854 — o antigo Largo do Paço, hoje Praça 15 de Novembro recebia em suas ruas mais centrais, farta e maravilhosa iluminação a gás, o que naquela época constituiu um acontecimento festivo para o carioca.

FICHA DE SÓCIO DO CLUBE DO BRINQUEDO

NOME ....

IDADE .... (dia, mês, ano e n.° da certidão)

ENDERÊÇO .... (citar também o bairro)

NOME DO PAI ....

NOME DA MÃE ....

Quantos irmãos menores de 4 anos você tem? ....

Qual é o seu brinquedo predileto? ....

1984

Romance de GEORGE ORWELL
Tradução de WILSON VELLOSO
(Utilizado na edição da Cia. Editora Nacional)

CAPITULO XLIII

O essencial da guerra é a destruição, não necessàriamente de vidas humanas, mas dos produtos do trabalho humano. A guerra é um meio de despedaçar, ou de libertar na estratosfera, ou de afundar nas profundezas do mar, materiais que doutra forma teriam de ser usados para tornar as massas demasiado confortáveis e portanto, com o passar do tempo, inteligentes. Mesmo quando as armas de guerra não são destruídas, sua manufatura ainda é um modo conveniente de gastar mão de obra sem produzir nada que se possa consumir. Uma Fortaleza Flutuante, por exemplo, contém trabalho suficiente para construir várias centenas de navios cargueiros. Depois de algum tempo é desmantelada, por obsoleta, sem ter trazido benefício material a ninguem, e com novo e enorme esfôrço, constrói-se outra. Em princípio, o esfôrço bélico é sempre planejado de maneira a consumir qualquer excesso que possa existir depois de satisfeitas as necessidades mínimas da população. Na prática, as necessidades da população são sempre subestimadas, e o resultado é haver uma escassez crônica de metade dos essenciais, mas isto é considerado vantagem. E' uma política consciente manter perto do sofrimento até os grupos favorecidos porquanto o estado geral de escassez aumenta a importância dos pequenos privilégios e assim amplia a distinção entre um grupo e outro. Pelos padrões do início do século vinte, até mesmo um membro do Partido Interno leva vida austera e laboriosa. Não obstante, os poucos luxos de que goza, o apartamento espaçoso e bem mobiliado, a melhor qualidade da sua roupa, a superioridade da sua comida, bebida e fumo, seus dois ou três criados, seu automovel ou helicóptero particular, o colocam numa esfera diferente de um membro do Partido Externo, que por sua vez tem vantagens semelhantes em comparação com as massas submersas a que chamamos "proles". A atmosfera social é de uma cidade sitiada, onde a posse de um pedaço de carne de cavalo diferencia entre a riqueza e a pobreza. E, ao mesmo tempo, a consciência de estar em guerra e portanto em perigo, faz parecer natural a entrega de todo o poder a uma pequena casta: é uma inevitável condição de sobrevivência.

Veremos que a guerra não apenas realiza a necessária destruição como a efetua de maneira psicològicamente aceitável. Em princípio, seria bastante simples gastar o excesso de mão-de-obra construindo templos e pirâmides, cavando buracos e tornando a enchê-los, ou mesmo produzindo grandes quantidades de mercadorias e queimando-as. Mas isso só daria a base econômica, mas a não emocional, de uma sociedade hierárquica. Trata-se aqui não do moral das massas, cuja atitude não tem importância, contanto que sejam mantidas no trabalho, mas do moral do Partido. Espera-se que até mesmo o mais humilde membro do Partido seja competente, industrioso e inteligente, dentro de estreitos limites, porém é também necessário que seja um fanático crédulo e ignorante, cujas reações principais sejam mêdo, ódio, adulação e triunfo orgiástico. Em outras palavras, é necessário que tenha a mentalidade apropriada ao estado de guerra. Não importa que de fato haja uma guerra e, como não é possível uma vitória decisiva, pouco importa que a guerra vá bem ou mal. O que importa é que possa existir o estado de guerra. A divisão intelectual que o Partido exige dos seus membros, e que é mais fácil de obter numa atmosfera de guerra, é agora quase universal porém, quanto mais se sobe nos quadros, mais nítida se torna. E' precisamente no Partido Interno que a histeria de guerra e o ódio ao inimigo são mais fortes. Na sua posição de administrador, muitas vêzes é necessário a um membro do Partido Interno saber se esta ou aquela notícia de guerra é falsa, e muitas vêzes êle pode perceber que a guerra inteira é espúria e que, ou não está sendo travada, ou está sendo travada por objetivos diferentes dos declarados: mas essa consciência é fàcilmente neutralizada pela técnica do duplipensar. Entrementes, nenhum membro do Partido Interno hesita por um instante na sua crença mística de que a guerra é real, que está fadada a terminar pela vitória ficando a Oceania senhora indisputável do mundo inteiro.

Todos os membros do Partido Interno crêm, como num artigo de fé, nessa vitória futura. Será obtida quer pela aquisição gradual de território e, consequentemente, acúmulo de esmagadora preponderância de fôrça, quer pelo descobrimento de uma nova arma irrespondível. A busca de novas armas prossegue sem cessar, e é uma das poucas atividades restantes em que o espírito inventivo ou especulativo se pode expandir. Atualmente, na Oceania, a ciência quase cessou de existir no sentido antigo. Em Novilíngua não existe palavra para "ciência". O método empírico de raciocínio, no qual se basearam todos os desenvolvimentos científicos passados, se opõe aos princípios fundamentais do Ingsoc. E mesmo o progresso tecnológico só se verifica quando os seus produtos podem ser, de alguma forma, utilizados para limitar a liberdade humana. Em tôdas as artes úteis o mundo ou está parado ou retrocede. Os campos são cultivados com arados de tração animal, enquanto os livros são escritos por máquinas. Mas nos assuntos de importância vital — ou seja, a guerra e a espionagem policial — ainda é incentivado o sistema empírico, ou pelo menos tolerado. As duas metas do Partido são conquistar tôda a superfície da terra e extinguir de uma vez para sempre qualquer possibilidade de pensamento independente. Há, portanto, dois grandes problemas que o Partido deve resolver. Um dêles é descobrir o que pensa outro ser humano, e o outro é matar várias centenas de milhões de pessoas em alguns segundos, sem dar aviso prévio. Êste é o assunto da pesquisa científica que ainda subsiste. O cientista de hoje ou é uma mistura de psicólogo e inquisidor, estudando com extraordinária minúcia o significado das expressões faciais, dos gestos e tons de voz, e verificando os efeitos reveladores das drogas-da-verdade, terapia de choque, hipnose e tortura física; ou é químico, físico ou biólogo só interessado pelos ramos da sua profissão ligados à supressão da vida. Nos vastos laboratórios do Ministério da Paz, e nas estações experimentais ocultas nas florestas brasileiras, ou no deserto australiano, ou nas ilhas perdidas na Antártida, os grupos de peritos continuam sua missão, infatigáveis. Alguns se ocupam, simplesmente, de planejar a logística de futuras guerras; outros de inventar maiores e ainda maiores bombas-foguete, explosivos cada vez mais poderosos, blindagens mais e mais resistentes; outros buscam novos gases, mais letais, ou venenos solúveis capazes de ser produzidos em quantidades tais que destruam a vegetação de continentes inteiros, ou culturas de germes maléficos imunizados contra todos os anticorpos possíveis; outros se esforçam para produzir um veículo que abra caminho sob a terra como um submarino por baixo dágua, ou um aeroplano tão independente da base como um navio de vela; outros ainda exploram possibilidades mais remotas, tais como focalizar os raios do sol através de lentes suspensas a milhares de quilômetros da terra, ou provocar terremotos e maremotos artificiais pela alteração do calor no centro do planeta.

Mas nenhum dêsses projetos jamais se aproxima da realização, e nenhum dos três superestados obtém dianteira significativa sôbre os outros. O que é mais notável é que as três potências já possuem, na bomba atômica, uma arma muito mais poderosa do que as suas atuais pesquisas lhes permitirão descobrir. Conquanto o Partido, segundo seu hábito, reivindique essa invenção, as bombas atômicas apareceram em mil novecentos e quarenta e poucos, e foram usadas em larga escala cêrca de dez anos mais tarde. Nessa ocasião, algumas centenas de bombas foram lançadas contra os centros industriais, principalmente da Rússia européia, Europa Ocidental e América do Norte. O efeito foi convencer os grupos dominantes de todos os países que algumas bombas atômicas mais significariam o fim de tôda sociedade organizada e, portanto, do seu próprio poder. Daí por diante, embora não se fizesse, nem se insinuasse qualquer tratado formal, as bombas A não foram mais jogadas. As três potências continuam produzindo bombas atômicas, e as guardam à espera da oportunidade decisiva que aguardam para mais cedo ou mais tarde. Entrementes, a arte da guerra permaneceu quase estática durante trinta ou quarenta anos. Usam-se mais helicópteros do que antigamente, os aviões de bombardeio foram em grande parte substituídos por projéteis auto-impelidos, e o frágil encouraçado móvel deu lugar à quase insubmersível Fortaleza Flutuante; fora isso, foi pequeno o desenvolvimento. O tanque, o submarino, o torpedo, a metralhadora, e até o fusil e a granada de mão continuam sendo usados. E apesar dos infindos morticínios comunicados pela imprensa e as teleteias, nunca se repetiram as batalhas desesperadas das guerras anteriores, em que centenas de milhares e até milhões de homens eram às vêzes mortos em algumas semanas.

(Continua)

COMPRO APARTAMENTO EM COPACABANA OU LEME

De 2 salas e 3 quartos. Dou como entrada 2 apartamentos na Praia do Botafogo, sendo 1 de quarto, sala, etc. e outro de sala, J. de inverno, 2 quartos, etc. O restante em 5 anos. Telefones: 58-5361 e 58-1122 — D. Yone, das 7 às 13 horas, — (deixar recado na parte da tarde).

Música

Sula Jaffe

Com Dyla Josetti na Academia de Música Lorenzo Fernandez

Figura conhecidíssima nos meios artísticos e sociais do Brasil, pianista que tem a seu crédito uma rápida, mas brilhante carreira internacional, Crítico musical durante 10 anos ("A Manhã" e "A Noite Ilustrada"), e, atualmente, cronista social de "A Noite", é Dyla Josetti um dos mais prestigiosos nomes que integram o corpo docente da Academia de Música Lorenzo Fernandez. E, justamente na qualidade de professôra no nóvel estabelecimento, Dyla Josetti, com o apoio da diretora do mesmo, Sra. Helena Lorenzo Fernandez, organizou, na tarde de quinta-feira última, uma hora de arte em homenagem aos cronistas sociais cariocas.

A iniciativa, foi coroada do mais absoluto êxito, para o qual contribuiram a simpática organizadora, Dyla Josetti, a diretora da Academia Lorenzo Fernandez, sra. Helena Lorenzo Fernandez e alguns dos mais talentosos discípulos da Academia.

Usou da palavra, saudando os convidados que superlotaram o Auditório Villa-Lobos, a Sra. Helena Lorenzo Fernandez. Seguiram-se vários números de piano, canto e violino, por alunos das professôras Belmira Frazão, Helena Galo, Lisette Oliveira, Dyla Josetti, Arlette Thedim, Nise Obino, Ordália Jacobina, Cristina Maristany, Alicinha Ricardo, Paulina d'Ambrosio e Atalina Ferrone.

Todos os alunos participantes revelaram-se donos de qualidades apreciáveis, sendo calorosamente aplaudidos pela numerosa e seleta assistência. O menino Roberto Fuchs prestou expressiva homenagem à Sra. Dyla Josetti executando ao piano, uma composição de sua lavra, dedicada à organizadora da hora de arte.

Compareceram os cronistas Marina Goulart de Andrade, Ibrahim Sued, Gilberto Trompowsky Roberto de Vasconcellos, Ronaldo Altilio, Fernando Augusto, Jeff Thomas e José Rodolfo Câmara.

Hoje, Última Representação de "Zazá", no Municipal

Realiza-se hoje mais uma representação de "Zazá", em récita de assinatura popular, com Violeta Coelho Neto de Freitas, Alfredo Coldsimo, Paulo Fortes e Carmen Pimentel, sob a regência do maestro Nino Verchi.

Com essa récita, encerra-se o primeiro período da Temporada Lírica Oficial dêste ano: o segundo período terá início na última semana do próximo mês de julho, com a apresentação do grupo de artistas alemães dos Teatros de Munich e Viena, sob a regência do ilustre maestro Hugo Balzer e "mise-en-scène" do "régisseur" Heinz Frank de Quell, que há vários dias já se acham no Rio.

Hoje, Jacques Klein, no Municipal

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal, o novo recital do pianista patrício Jacques Klein. O aplaudido "virtuose" organizou o seguinte programa:

Mozart — Sonata em dó maior, K. 545.
Beethoven — Sonata em sol maior, op. 79.
Brahms — Caprichos op. 116, em si menor; Intermezzo op. 119, em si menor; Rapsódia op. 119, n. 4, em mi bemol maior.
Chopin — Balada n. 4, em fá menor.
Villa-Lobos — Lenda do Caboclo.
Mussorgsky — Quadros de uma Exposição.

"Tournée" do Corpo de Baile

O "Ballet" do Teatro Municipal, iniciando rápida temporada no Nordeste, estreará em Recife a 7 de julho próximo, devendo em seguida exibir-se em João Pessoa, Maceió e Aracaju. O corpo de baile do Teatro Municipal dançará em São Salvador, Bahia. Do programa constam os seguintes ballados: "Sílfides", "Pas de Deux do Dom Quixote", "Batuque", Narciso", "Mascarade", "Lago dos Cisnes", Malires", "Galope Moderno", Grand Pas de Deux do Cisne Negro e "Foyer de La Danse".

Amanhã, Lawrence Winters, na "Cultura"

A "Cultura Artística" apresentará amanhã, domingo, às 21 horas, no Teatro Municipal, o barítono Lawrence Winters, que desde 1951 não se exibia no Brasil.

"Otelo" em Gravação Inédita

Comentada e apresentada por Galvão Peixoto, a Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá, amanhã, às 17 horas, em gravação inédita, a opera "Otelo", de Verdi, na interpretação de Renata Tebaldi, Mario del Monaco, Aldo Protti, Fernando Corena e outros, com a Orquestra e o Côro da Academia Santa Cecília de Roma, sob a regência de Alberto Bredo.

PRANCHETA

NO MUSEU DE BELAS ARTES INTERESSANTE EXPOSIÇÃO DE CENÁRIOS PARA TEATRO

No Museu de Belas Artes do lado esquerdo sala de exposição, está atualmente uma interessante mostra de "cenários" para teatro.

Trata-se de Cortinas (Bôca de Pano) antigas como as de Carpezat, Rousseau, Visconti, etc. Mais adiante, vêem-se os trabalhos de artistas atuais. Não é necessário ler os nomes nem as datas para sentir que já estamos numa outra época. Santa Rosa apresenta uma série de cenários para o "Guarany", um dêles composto de vários valores de azul e de grande suavidade e delicadeza. Pamplona comparece com cenários para Ballet (Matizes) Anísio de Medeiros com cenários para um ballet (Valsas de esquina), com uma atmosfera tôda especial. Athos Bulcão, conseguiu no seu projeto libertar aquele monotono e por demais academico "décor" que já estamos cansados de vêr durante êste maravilhoso ballet das "Sílfides" só ficou a atmosfera despojada e que pertence ao espírito de "Sílfides". Bianco, tem cenários interessantes como aquele onde se vê uma bem construida estrutura de verticais (troncos de árvores). Há ainda os cenários de Peyrecé e tôda uma série variada de desenhos. O "mandarim maravilhoso", de Segall.

A ASSOCIAÇÃO DE ARTISTAS BRASILEIROS

A Associação de Artistas Brasileiros, inaugurou na quarta-feira, dia 22, uma exposição na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

A mostra deve permanecer neste local, durante uns quinze dias e o horário das visitas é de duas às cinco horas da tarde, menos aos sábados e domingos. Notam-se duas fortes composições: de Quirino Campofiorito, uma paisagem nordestina de muito caracter de Georgina Albuquerque e uma composição de Kim, há também algumas cerâmicas assinadas simplesmente: Dora e Ruth.

NO MUSEU DE ARTE MODERNA

Continua aberta a exposição no Museu de Arte Moderna de Pinturas e Gravuras (Belas Litografias) do conhecido artista Goerg.

NA PETITE GALERIE

Foi inaugurada na "Petite Galerie" uma exposição de saias e desenhos de Benadei.

NO IBEU

Continua a exposição de Potter, com diversas pinturas e aquarelas.

Na Galeria de Artes Rua Xavier da Silveira, 19-A, um grupo de artistas apresenta os mais variados Biombos.

Consta que Bruno e Mira Giorgi, chegaram ao Rio com Volpi.

E que Bruno vai apresentar uma revolucionária sugestão na Comissão de Belas Artes, sôbre o critério e normas para concorrência ao prêmio de viagem ao estrangeiro no Salão Moderno.

Nesta época, que preceda o Salão Anual de Arte Moderna, é interessante observar-se não só a preocupação, e alguns artistas com seus concorrentes, como a expectativa dos que aguardam os mais importantes prêmios da exposição.

UMA PAUSA

Disse Hellom sôbre o conhecido e respeitado Miro: "Miro algumas vêzes, pega as côres e as linhas anônimas, e as agita como se fôssem campainhas como pássaros em gaiola, como nuvens nas tempestades".

ALGUNS ECOS DA III BIENAL

Consta que a sala de Fernand Leger na Terceira Bienal de São Paulo é de uma beleza extraordinária. Pena é que o grande artista francês não tenha vindo para esta importante mostra de arte.

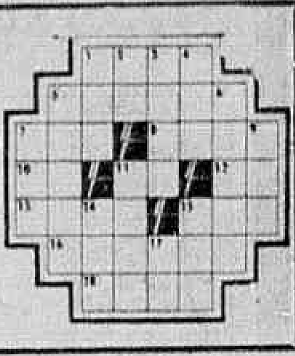
Consta que é estupendo o conjunto de obras apresentadas por Ivan Serpa.

As gravuras norueguêsas grandes e coloridas são belíssimas e que veremos o auto-retrato de Van Gogh.

VERA

R. PORTELLA apresenta: Cantinho dos Sabichões

CRUZADINHA



HORIZONTAIS: 1 — Fruto do cajazeiro. 5 — Que, ou pessoa que professa doutrina contrária aos dogmas da Igreja. 7 — Pedaço de madeira. 8 — Moradia. 10 — Cidade da Caldéia, pátria de Abraão. 11 — Forma popular de "está". 12 — Prosome. 13 — Capacitado. 15 — Argola. 16 — Uivo, grito de animais. 18 — Vento brando.

VERTICAIS: 1 — Espaço ilimitado em que giram os astros. 2 — Aragem. 3 — Caipira. 4 — Nome da letra "H". 5 — Instrumento triangular de cordas desiguais, que se tangem com os dedos. 6 — Inspiração; engenho poético. 7 — Bico de verruma. 9 — Camareiro. 11 — Bálsamo da cidade do mesmo nome. 14 — Feminino de teu. 15 — Nome p. feminino. 17 — Encaminhar.

SE SABE, RESPONDA

1 — Quem ideou a iluminação a gás foi:
— LEBON?
— LAMARCH?
— MARCONI?

2 — O derviche é um religioso:
— CATÓLICO?
— BUDISTA?
— MAOMETANO?

3 — Anubis era um deus:
— ASSIRIO?
— EGIPCIO?
— HINDU?

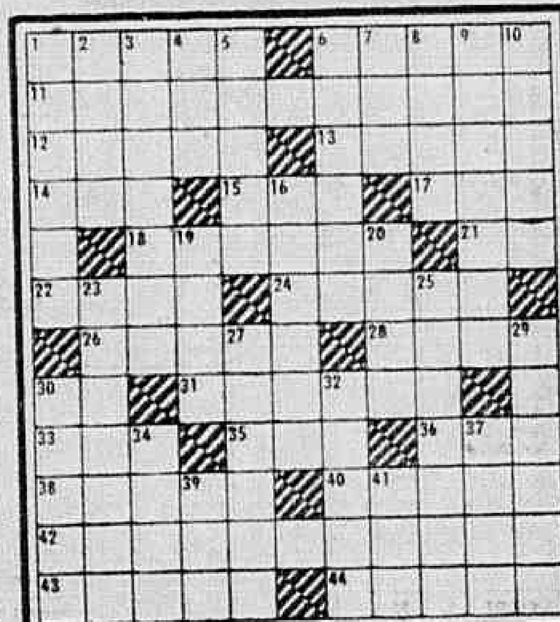
4 — A Terra Nova está situada na:
— AMÉRICA DO NORTE?
— AFRICA?
— OCEANIA?

5 — Em que livro Charles Dickens fêz quase uma autobiografia:
— "DAVID COPPERFIELD"?
— "CONTOS DE NATAL"
— "NICOLAU NICKEBY"?

PALAVRAS CRUZADAS N.º 1.157

HORIZONTAIS:
1 — Peça lisa de madeira
6 — Fabulista grego famoso
11 — Que tem valor enorme
12 — Pejo, pudor (fig.)
13 — Têrmo de aposta turfística
14 — Goste muito de
15 — Fileira
17 — Estudava
18 — Substância de cicatrização infl... á vel segregada pelos vegetais, especialmente pelos pinheiros e outras coníferas
21 — Sufixo: autor, profissão
22 — Rio da Alemanha
24 — Estúpido, grosseiro
26 — Trejeito; gesto de escárnio
28 — Paixão
30 — Rio da Sibéria
31 — Indiferença; indolência
33 — Óxido de cálcio
35 — Ensejo, pretexto
36 — Debaixo de
38 — Fazer lavrar (o fogo)
40 — Estado governado por um rei
42 — Descuidosa, negligente
43 — Esfregar com areia
44 — Residir, habitar

VERTICAIS:
1 — Soberano injusto, cruel ou opressor
2 — Ave da família dos cuculídeos
3 — Bebidas, bebes
4 — Que tem serventia
5 — Na parte posterior
6 — Ofusco, obscureço (fig.)
7 — Cloreto de sódio
8 — Do feito do ovo
9 — Parte da fôlha que prende o limbo ao tronco e aos ramos
10 — Cobrir de óleo
16 — Moeda inglêsa (pl.)
19 — Levante (verbo)
20 — Palmeira do Amazonas, e de cujo fruto se faz um excelente refresco
23 — Discutir; disputar
25 — Amancebar
27 — Tomar (coisa atirada)
29 — Retumbar; fazer eco
30 — Escavada, tornada ôca
32 — Guita de taquara
34 — Do verbo lesar
37 — Grande agitação (fig.)
39 — Governanta
41 — Continuação (fig.)



RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC — HOR.: tal — femur — mó — rogado — rocim — ápice — falada — ratona — ape — ramal — vocal — ata — apurar — ágatas — elite — saber — aortas — ar — orion — ara. VERT.: têrmo — amo — lugar — rapariga — molécula — oca — dito — acometer — rapapé — idolatra — enatar — fava — alas — Ario — retro — aissa — aba — Ar. SE SABE, RESPONDA: 1 — Constelação. 2 — Birmingham. 3 — Bélgica. 4 — Sonhos. 5 — O globo ocular. CRUZADINHA: HOR.: trova — ar — cêgo — beco — um afã — eça — fé — amar — ágil — dó — arado. VERT.: trefêgo — ôca — vê — aguçado — abafa — Amaro — cá — em — ala — ir.

TUDO QUE VOCÊ PROCURA
Em discos long-playing
pode encontrar na
LIVRARIA ATHENEU
RUA SENADOR DANTAS, 56 e 58

BORDALLO, BRENHA S. A.
CÂMBIO
AVENIDA RIO BRANCO, 89 — Rio de Janeiro
Telefones: 23-1046 • 23-3823

PREMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA
CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga



SEMANA DE 20 A 26 DE JUNHO DE 1955.
A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prê-

ARSÈNE LUPIN CONTRA SHERLOCK HOLMES

Duelo de Morte Entre os Dois Mais Discutidos Heróis de Aventuras Policiais de Todos os Tempos!

por MAURICE LEBLANC
Exclusivo de ULTIMA HORA

CAPITULOS 113 e 114



Nesse mesmo dia, e sem avisar nada a ninguém, para despistar Lupin, os dois amigos tomaram o navio em Dove.

No expresso Calais - Paris. Sherlock Holmes resolveu repousar durante 3 horas. Enquanto isso, Wilson montava guarda na porta do compartimento.

Holmes acordou disposto e alegre. Esfregou as mãos com satisfação à idéia de um novo duelo com Arsène Lupin.

Desceu jovialmente na estação. O sol brilhava. De repente, no meio da multidão, ouviu alguém chamá-lo pelo nome.

Parou espantado. Uma moça trajando com simplicidade mas distinção, fitava-o com uma expressão dolorosa na fisionomia. Repetiu: "? Holmes".

"Que deseja de mim?" replicou êle num tom mal humorado, suspeitando de uma armadilha. Ela se aproximou mais do detective.



"Não vá à casa do Barão d'Imblevalle, na Rua Murillo, Mr. Holmes" suplicou ela". Cortêsmente, mas com um gesto decidido, êle tentou afastá-la.

"Falo-lhe em consciência. Ouça-me, por favor". Ela fitava-o com seus belos olhos límpidos. Wilson abanou a cabeça.

"O trem para Calais parte dentro de vinte minutos. Venha". E tentava arrastar Sherlock Holmes na direção da estação.

Suavemente, o inglês se libertou e, por sua vez, segurou-lhe o braço e afirmou-lhe que nunca abandonava uma tarefa iniciada.

Afinal afastou-se, enquanto Wilson, compadecido, lançava um pequeno sorriso de encorajamento à moça, e corria ter com seu amigo.

Diante da estação, uma quantidade de homens passeava de um lado para o outro da rua, segurando cartazes onde se lia: "Sherlock Holmes, Arsène Lupin".

CONJUNTOS PARA MENINAS



1) Com um casaco de tweed cinza escuro e gola de veludo preto, um vestidinho de veludo "cotelé" mostarda.

2) O rosa, êste grande favorito da estação, serve para o casaco "princesa" e para o vestido rodado de fina lã.

3) Em escocês preto e verde, êste conjunto, cujo vestido é alegrado por uma pequena pala removível de fustão branco.

4) Um vestidinho branco, com pequenos detalhes vermelhos, combina com o amplo casaco de lã vermelha, de talhe muito elegante.

Qual é o Lugar Mais Perigoso Dentro de Uma Casa?

O local mais perigoso não é o que a maioria das pessôas pensa. Excetuando a chaminé em noite de tempestade ou o porão, não há lugar mais perigoso do que a cozinha!

Uma cozinha moderna é uma mistura de fábrica, escola de arte culinária, padaria, açougue, quitanda e porque de diversões. A coitada da mulher aí enfrenta facas, facões, fogo e água fervendo, mantendo a mesma calma de um confeiteiro ao enfeitar o sorvete.

Ouve-se os mais diversos barulhos, desde o bater da colher no chá o até o da louça que se despencou . . .

Sentimos os mais variados odores: do gostoso cheiro do bolo de maçãs que está sendo preparado até o que nos lembra a preparação da cola.

As companhias norte-americanas de seguros fizeram uma investigação completa a respeito dos acidentes mais normais numa casa, estando em primeiro lugar a queimadura e escaldadura, o corte, a batida e a queda. Interessante foi o caso de uma dona de casa que caiu sentada sôbre uma torta fervendo que lhe produziu uma queimadura simétrica . . .

Os homens, portanto, devem fugir dêsse lugar tão perigoso pois bem pode acontecer que levem alguma coisa no rosto.

"Ultima Hora" no Lar

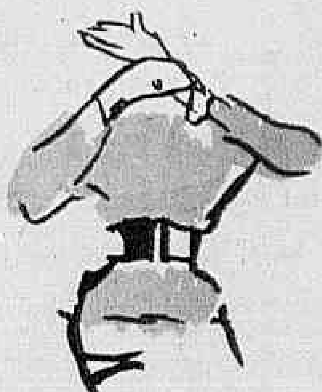
Direção de ANDRÉA LUIZA

O Que se Tem Visto...

Com uma blusa preta, de severas mangas compridas, uma saia de renda havana, acompanhada por um colar de... renda...

Os cintos de duas ou mais côres acompanhando suéters e blusões de um tom unido...

O manchon de pele, tão do gôsto das coquettes do século passado, volta a brilhar, sôbretudo com toaletes de noite...



Com um suéter de gola alta, uma coleira (das de cachorro) com muitas táxas dourados ou prateados...

Sapatos de entrada baixa, com a gáspea cercada de pompons, pequenas medalhas, franjas de couro ou de lã...



Com Água e Vinagre...

Saber tricotar é uma coisa, mas saber cuidar dos seus suéters é coisa diferente e não menos importante. O tricô mais bem feito do mundo, mal lavado e mal passado, torna-se logo informe. Assim, aqui damos algumas medidas de precaução na lavagem de suéters:

Quando a lã está muito suja, é indispensável lavá-la em duas águas mornas bem ensaboadas (temperatura não acima de 40º).

Mergulhe a lã na primeira água, apertando-a um pouco entre as mãos. A espuma do sabão desaparece quase imediatamente. Retire a lã e enxague-a em água morna.

Mergulhe a lã na segunda água de sabão, repetindo o que fêz da primeira vez. Tome o cuidado de não esfregar ou torcer a lã.

Enxague:

1) em água morna

2) em água morna avinagrada

3) em água morna

Após a última enxaguada, não deve restar sabão nenhum na água.

Para secar:

Estende-se a lã sôbre um pano branco sêco. Enrole-a no pano, apertando-a diversas vezes. Mude o pano e recomece a mesma operação até a lã ficar quase sêca. Deixe-a terminar de secar lentamente, longe do fogo ou do sol. Se se tratar de um suéter, coloque um pano entre as duas espessuras.

Para passar:

Tôdas as lãs devem ser passadas pelo avesso.

Nunca passe seu tricô fazendo um movimento de vai e vem, mas colocando o ferro (não muito quente) de lugar em lugar e apoiando mais ou menos segundo a espessura, levera e gênero da lã.

Os pontos em relêvo e rendados devem ser passados muito de leve para evitar esmagar-lhes o desenho.



HOROSCOPO PARA 2.ª-FEIRA

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	✦ Ótimo para aventuras sentimentais.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	✦ Bom para os divertimentos.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	✦ Impróprio. Tenha cuidado com as novas amizades.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	✦ Seja menos impulsivo. Evite discussões com pessoas desconhecidas.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	✦ Dedique-se a pequenos negócios particulares.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	✦ Muito bom para o amor. Aproveite bastante a sorte.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho.	✦ Dia muito bom para resolver negócios antigos.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agosto.	✦ Ótimo para o amor. Confie no sexo oposto.
VIRGEM — De 23 de agosto a 23 de setembro.	✦ Continua impróprio.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro.	✦ Bom para negócios particulares.
ESCORPIÃO — De 21 de outubro a 22 de novembro.	✦ Excelente para a vida social. Aceite convites.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	✦ Muito bom para conquistas sentimentais. Pode agir com tôda segurança.

Cozinhe Melhor

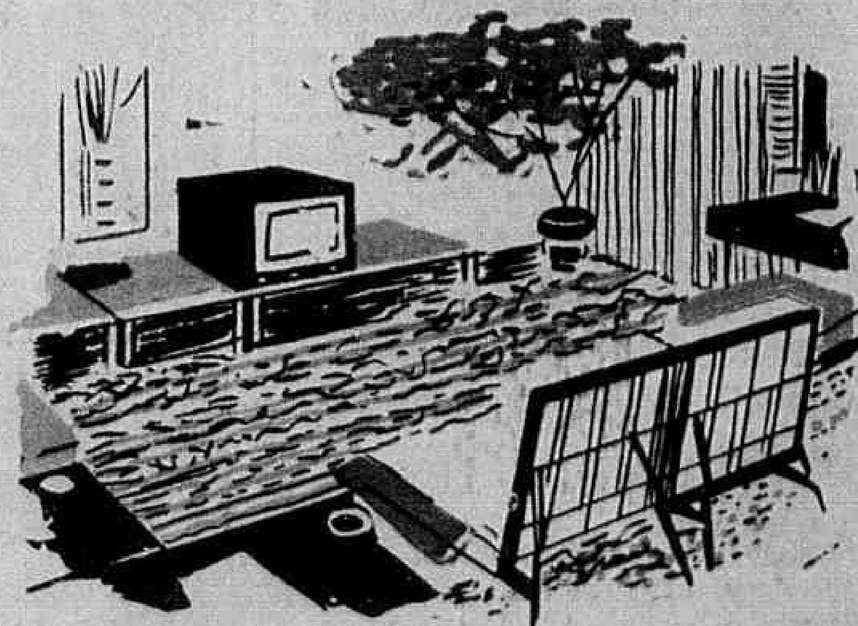
OVOS "PRINCESA"

Cozinhe 1/2 dúzia de ovos (ou a quantidade necessária de acôrdo com os comensais) descasque e parta ao meio, sôbre o comprido — Cozinhe separadamente 1/2 quilo de camarões, descasque e separe os maiores para enfeite. O resto corte miudinho e misture com as gemas, um pouco de môlho maionese e encha as claras. Arrume os ovos sôbre um colchão de alface picado miudinho — Enfeite os ovos com os camarões reservados.

BANANAS EM CALDA

Cozinhe uma dúzia de bananas prata, com casca — Uma vez cozidas descasque-as e corte-as em três partes — Faça uma calda grossa com 1/2 quilo de açúcar queimado e duas xícaras de água — Deite as bananas cortadas na calda e torne a tomar o ponto bem forte — agregue uma colher de manteiga e um copinho de rum. Despeje num pirex, polvilhe com canela e leve a dourar no fôrno.

Idéias de Decoração



Uma sala para assistir à televisão que possui todos os requisitos da elegância e da comodidade: duas poltronas conjugadas, uma mesa de altura conveniente para não forçar os olhos, e espaço livre para quem prefere se sentar no tapete!